

DO MESMO AUTOR DE "MAÇONARIA - POR TRÁS DA FACHADA DE LUZ"

WILLIAM SCHNOEBELEN

Entrevistado por
Stephanie Relfe B.Sc.
(Sydney)



ENTREVISTA
COM UM
EX-VAMPIRO

UMA HISTÓRIA REAL



William Schnoebelen

Entrevista com um Ex-Vampiro

Uma história real

Entrevistado por Stephanie Relfe

Todos os direitos reservados © Editora Propósito Eterno
Categoria: Batalha Espiritual - Vampirismo - Seitas e Heresias
Diagramação e editoração: Editora Propósito Eterno
Tradução: Daniela Valente
Revisão de Texto: Editora Propósito Eterno
Capa: Editora Propósito Eterno

Schnoebelen, William
Entrevista com um Ex-Vampiro / William Schnoebelen: Rio de Janeiro: Editora Propósito Eterno, 2009
ISBN: 85-99664-18-2
1. Batalha Espiritual 2. Vampirismo 3. Wicca 4. Maçonaria 5. Satanismo 6. Licantropia 7. Libertação Espiritual 8. Catolicismo 9. Seitas e Heresias 10. Reencarnação I. Título

Sumário

Introdução	4
Capítulo 1 – Bruxaria	11
Capítulo 2 - Mediunidade.....	23
Capítulo 3 – Maçonaria	33
Capítulo 4 - Catolicismo	58
Capítulo 5 - Satanismo	74
Capítulo 6 - Magia e Fantasmas	103
Capítulo 7 - A Igreja dos Mórmons	111
Capítulo 8 - Vodou e Magia Negra	119
Capítulo 9 – Disney	127
Capítulo 10 – Vampirismo	131
Capítulo 11 - Lobisomens e Licantropia	147
Capítulo 12 – Illuminati	154
Capítulo 13 - Ataques Malignos	161
Capítulo 14 – Libertação	164

Introdução

Olá, Bill, bem-vindo.

Obrigado, é bom estar aqui.

Por favor, antes, faça uma oração para proteger a nós e aos que receberão as informações que transmitiremos de qualquer reação que possamos ter devido ao que estamos prestes a saber e de qualquer ataque espiritual.

Claro... Abba Pai, viemos a Ti e pedimos a Tua proteção sobre nós e sobre os que estão recebendo esse conhecimento. Oramos para que nos proteja de todo perigo, de qualquer tipo de ataque. Também oramos para que o Espírito da Verdade prevaleça sobre tudo isso. Também peço que ninguém seja despertado para o mal por qualquer coisa que seja dita aqui, mas sim que venha o Teu Espírito de paz e pedimos que todo ataque do inimigo seja agora amarrado em nome de Yahushua ha Mashiach, Jesus Cristo, e em Seu nome oramos. Amém.

Certo, antes de entrarmos em detalhes, qual a ordem cronológica dos grupos e práticas aos quais você pertenceu?

Bem, para começar, fui criado no catolicismo — durante toda a minha vida sempre estudei em instituições de ensino católicas. Em uma delas, fui introduzido ao ocultismo e à bruxaria por alguns professores e colegas. Entrei para a bruxaria branca na faculdade e me tornei sacerdote bruxo antes de me formar e depois disso conheci minha esposa. Tornamo-nos sumos sacerdote e sacerdotisa juntos e começamos a liderar *covens*, grupos de bruxos, na região do Lago Michigan e no Iowa. Então, basicamente continuamos a nos envolver na Magia Cerimonial e entrei para a Maçonaria. Fui subindo de grau e me tornei Mestre Maçom. Nesse ponto, na mesma época, envolvi-me com a Igreja de Satanás por motivos que explicarei mais à frente. Envolvi-me com os níveis mais altos da Maçonaria — chamados de *Maçonaria Esotérica*. Nessa posição fui obrigado a vender minha alma ao diabo e, por fim, fui me afundando mais ainda chegando ao alto satanismo e magia negra, tendo sido iniciado e envolvido no vampirismo. Foi nesse momento da minha vida que um cheque que mandei para a Igreja de Satanás foi devolvido e uma moça do banco, cristã, em São Francisco, fez uma enorme diferença em minha vida. Ela havia escrito no verso do cheque: “*Estarei orando por você em nome de Jesus*”. Isso iniciou uma cascata de eventos que, primeiramente, me conduziram à Igreja dos Mórmons por cinco anos, a qual eu pensava, na época, ser uma igreja cristã. Mas Deus usou o

mormonismo para me levar a adquirir conhecimento do verdadeiro Evangelho, do verdadeiro Jesus Cristo, Yahushua, e então tive meu novo nascimento em 1984. Bom, esse é o resumo.

Puxa, obrigada. Aconteceu algo em sua infância que o influenciou a seguir determinada direção?

Bem, eu tive pais muito bons, quanto a isso sem problemas. Mas tive algumas experiências espirituais. A principal talvez tenha sido, como ocorria com muitas crianças da minha idade — nasci em 1949 — quando saí para pedir balas no Dia das Bruxas, o que era muito divertido e aparentemente inofensivo. Quando eu tinha oito ou nove anos, saí nesse dia de porta em porta atrás de guloseimas e, de repente, senti vontade de olhar o céu, já que era uma linda noite de outubro. Então olhei para cima e parecia que não havia estrelas, o céu estava totalmente negro e então, pouco a pouco, das trevas, começaram a surgir milhares de criaturas estranhas. Era como se eu estivesse dentro de uma caverna cheia de morcegos. E aquelas coisas estavam com seus olhos, vermelhos como rubi, voltados para mim. Eu estava sentado em uma calçada e senti um terrível arrepio por dentro, como se aqueles olhos tivessem penetrado em minha alma. Olhei de volta para o céu e este era novamente um céu de uma noite normal... Mas acho que, naquele momento, fui tocado por um espírito maligno e, a partir de então, comecei a me tornar cada vez mais fascinado por temas como casas mal-assombradas, percepções extra-sensoriais, ufologia e todas essas coisas que, na época, eram estranhas e esquisitas, mas que me interessavam, então foi assim que tudo começou.

Tem alguma idéia de por que teve essa experiência, enquanto a maioria das pessoas nunca passou por nada assim?

Bem, posso apenas especular, mas acho que em parte foi, como eu disse, porque ninguém levava a sério celebrar um feriado ocultista como o Halloween. Meus pais não oravam por mim, não diziam nada como: "Que Deus te proteja. Apenas me deixavam sair sem qualquer cobertura espiritual, sem qualquer proteção. E creio haver coisas em meu contexto ou uma predisposição a isso. Mas pode ser que eu apenas estivesse no lugar errado na hora errada.

Entendo, obrigada. E o que aconteceu quando você tinha 12 anos e morava perto de uma floresta ao norte de Wisconsin?

Bem, todo verão minha família ia a Rhinelander, Wisconsin, uma linda região com muitos lagos e natureza. Certa noite, eles saíram e eu fiquei sozinho na cabana ao lado de um lago e era uma noite linda e eu estava sentado no deque apreciando tudo quando, de repente,... foi algo muito estranho... Primeiro ouvi um vento forte, mas as árvores não

estavam balançando. Então parou. Daí as árvores começaram a chacoalhar de forma violenta, mas não havia vento. E meu cabelo ficou arrepiado na nuca, foi muito estranho. Então, de repente, vi um vulto negro se levantar no horizonte. Pude ver todo o caminho ao longo do lago. Era como se uma grande cabeça surgisse e cobrisse as estrelas. Ao se levantar mais, pude ver um corpo humano gigante literalmente caminhando pela abóbada do céu. Então, novamente, tudo parou. Quero dizer, todas as criaturas da noite pararam. Não ouvia mais os sapos, os grilos, nada. Tudo o que via eram pernas vindo em minha direção. Veio uma perna e por um instante não podia ver as estrelas no céu. E quando a segunda perna se moveu, passando por cima de mim, tentei olhar, mas havia uma montanha atrás de mim e o vulto ficou fora da minha visão. Nesse momento, tudo voltou ao normal. Exceto meu coração que estava disparado e não conseguia imaginar o que havia visto. Tinha apenas 12 anos e foi algo tremendamente tenebroso.

Descobriu depois o que havia visto?

Sim. Anos depois aprendi que acontecimentos estranhos assim eram comuns e marcantes na parte norte do estado e vi o que é chamado de “O Magnífico”, conhecido também como *Ithaqua* ou *Windigo* (Andarilho do Vento) e creio ter sido “abençoado” com sua visita naquela noite.

O que lhe aconteceu enquanto adolescente para que se interessasse pelo ocultismo?

Bem, talvez tenha sido o mais determinante. Como já disse, comecei a ficar intrigado por coisas como casas mal-assombradas e, quando saíamos em viagem de férias pelo país, eu sempre fazia meu pai desviar para onde sabia que havia uma casa mal-assombrada. E havia uma casa em nossa comunidade na qual aconteceu algo muito estranho. Era o que chamaríamos de *poltergeist*, uma garota da escola morava lá e, de vez em quando, os fantasmas tinham brigas de faca na cozinha. Hoje soa engraçado, mas a família descia para o café da manhã e... Sabe essas facas de cozinha que usamos para cortar carne? As facas eram retiradas do armário e os espíritos começaram a lutar com elas assim.

(Bill faz movimentos como se estivesse arremessando as facas)

Não tinha explicação. As portas estavam trancadas. Não havia qualquer sinal de arrombamento. Eu gostava de me envolver com essas coisas estranhas, Isso não era nada de espetacular - alguém diria que uma briga de faca com dois fantasmas invisíveis talvez até fosse algo impressionante, mas para mim era trivial. E veja que interessante, foi isso o que o grande autor cristão C. S. Lewis falou, que o oculto desperta na pessoa um tipo de desejo espiritual impuro, parecido com o desejo

físico impuro. E uma vez exposto a isso, cria-se essa sede por mais e mais, a qual é muito difícil de se deixar. E, é claro, eu era jovem e não estava preparado para esse tipo de coisa.

Entendo. Obrigada. Você já participou de uma sessão espírita ou invocação de espíritos?

Oh, sim. O que aconteceu quando entrei na faculdade. Como mencionei antes, tínhamos um professor de Teologia que nos disse que Jesus havia sido um mago. E a forma como Ele fazia as coisas, andava sobre as águas, transformava água em vinho, era porque havia estudado no Oriente com Mestres Tibetanos, com gurus indianos ou ido a Egito e estudado com um *Maji* (Mago) ou algo assim. Ele disse que queria ser como Cristo - uma doutrina católica de que o sacerdote é um outro Cristo - então disse que se quisermos ser como Cristo, se quisermos ser um bom sacerdote, então deveríamos estudar as coisas ocultas. Depois, comecei a ler alguns livros e fiquei muito intrigado com o tema. Já havia lido livros sobre percepção extra-sensorial e os de Hans Holser «obre fantasmas e coisas do gênero. Em uma noite de Halloween, quando eu citava envolvido com uma peça, um colega mais velho estava ajudando com a música. Ele disse: “Bem, é noite de Halloween, vamos fazer uma sessão espírita.” Ele havia ouvido sobre um cara muito importante que havia dado muito dinheiro à faculdade para que sua esposa enferma fosse enterrada no porão da capela. Na Europa, eles costumavam sepultar pessoas importantes sob as capelas. Eu era maestro, trabalhava como bibliotecário e músico, então tinha as chaves para entrar na capela depois do horário. Entramos e passamos por um grande corredor onde, no final, havia duas enormes portas de carvalho. E, lá estava a mulher, enterrada atrás daquelas portas, em um grande sarcófago. Então sentamos de pernas cruzadas no chão e nos demos as mãos. Não direi o nome da mulher, mas invocamos seu nome. “Ooooh, venha e nos visite”, algo bem adolescente. E algo estranho ocorreu. Estava tudo preto por se tratar de um porão e, com a luz desligada, não dava para ver um palmo diante do nariz e estávamos sentados bem no centro do ambiente. Nenhum de nós estava perto da porta — das portas da tumba. Depois de 2 ou 3 minutos do rapaz gritar para fazer a mulher aparecer, nada aconteceu até que, de repente, começaram a bater “Boom Boom Boom, como se alguém estivesse do outro lado da porta tentando sair. E não vimos mais nada. Digo, corremos o mais rápido que pudemos, como se o diabo estivesse atrás de nós, o que de certa forma era verdade.

E esse foi o começo de uma história que provavelmente não terei tempo de contar, mas pelo fato de termos despertado aquele fantasma, ele assombrou aquele lugar por dois anos e ficava assustando as pessoas. Fazia coisas como tocar piano e, quando abriam a porta da sala de ensaio, não havia ninguém. Ou empurrava literalmente as pessoas ou as

machucava. Fazia músicas aparecerem em fitas virgens. Todo tipo de coisa estranha e, sim, tive a minha parcela de culpa.

Obrigada. Temos algum tempo extra. Qual é a história que você gostaria de contar?

Bem, o interessante é que onde vivíamos, no estado de Iowa, havia muitos tornados e por causa da minha posição, bibliotecário da banda, era o responsável pelo departamento musical. Certa noite, tivemos um alerta de tornado e este veio com toda força sobre a cidade de Debuque. Então o reitor me chamou e disse: “Desça e vigie as portas do departamento de música para que ninguém as arrombe e faça qualquer vandalismo”. Então desci até lá com um colega e estávamos lá quando, de repente, começamos a ouvir o órgão tocando dentro do departamento de música. Estava tudo trancado e tocava a mesma canção assustadora que associávamos à mulher. O reitor apareceu rapidamente depois que a música começou a tocar e perguntou: “Quem está tocando essa música?”. Respondemos: “Pelo que sabemos, ninguém”. Então ele disse: “Bem, não está certo. Vou entrar e investigar”. Nós lhe dissemos: “Senhor, é um órgão elétrico... e estamos sem eletricidade”.

Puxa!

Ele disse: “Não importa, vou entrar”. Então pegou a chave e abriu a porta. Ele tinha uma dessas lanternas de plástico e entrou. Assim que pôs o pé lá dentro, a lanterna estourou em sua mão. Simplesmente explodiu. Não restou nada dela. Ele então voltou, trancou a porta e foi embora. Não queria mais se meter no assunto. E todos que entravam no departamento de música eram golpeados ou algo violento lhes acontecia. Ocorreu até comigo. Certa vez, eu estava no escuro e fazendo um trabalho para a faculdade. Então saí e apaguei as luzes, mas voltei porque tinha esquecido algo. Senti algo agarrando com força meu tornozelo, na verdade, minha panturrilha esquerda. Uma mão bem quente. E toda minha perna começou a doer. O estranho é que, depois que cheguei em casa, havia uma queimadura de primeiro grau e a marca de uma mão humana — a mão da tal mulher. E por muitos anos, minha esposa pode confirmar, nenhum cabelo cresceu nessa região, uma vez que os homens têm cabelos nas pernas. Foi algo muito estranho. Por fim, decidimos fazer uma brincadeira e acabamos começando tudo isso. Infelizmente, o rapaz que havia feito a sessão espírita original se formou. Então, nessa época, passei a me interessar mais pelo ocultismo e adquiri um livro chamado “*A Maior Chave de Salomão*”, de magia negra. Desculpe, na verdade é da magia branca *Grimoire*. E havia um ritual de exorcismo nele. Então pensei: “Farei isso”. Um amigo me ensinou a usar um cartão de crédito para abrir trancas e fui até o departamento de música e abri a porta da tumba. Foi muito estranho porque todos os meus amigos, na

verdade 20 ou 30 pessoas no campus, estavam esperando que eu desse no pé. Porque eu estava entrando em uma tumba, à noite, no escuro e não sabíamos o que iria acontecer. Então me dirigi até a tumba, que era bem alta e com uma enorme pedra de mármore, e li o ritual de exorcismo, que tinha esses nomes judaicos e mandava os espíritos saírem em nome de *Adonai*, (Imagine!) em nome de Agia e de Tetragramaton, mas nada aconteceu. Absolutamente nada. Todos os meus amigos ficaram desapontados, pois acharam que fossem ver fogos de artifício. Mas o engraçado foi que, depois disso, nada mais aconteceu na escola de estranho.

Que bom!

Mas o problema foi que aquilo me ensinou uma lição falsa. Ensinou-me que a magia era eficaz. Aprendi que o ocultismo podia operar com poder, que teria poder sobre os mortos, sobre os espíritos do mundo etc. Foi na verdade uma lição fraudulenta. Mas é assim que o diabo opera. Ele nos leva a pensar que temos poder sobre o mundo espiritual, através de rituais, de cerimônias, de diversos livros etc. É tudo uma fraude. Por que sem Jesus não temos nenhum poder sobre o mal.

Quando você se envolveu em todos esses diferentes grupos, quais eram seus objetivos na época?

Bem, por causa do que o que aquele professor havia me dito, fiquei com a impressão equivocada de que me tornaria mais parecido com Cristo se estudasse o ocultismo. Então, inicialmente, era uma busca nobre, espiritual. E, primeiramente, pensei que a minha motivação era o conhecimento — o conceito da palavra “oculto”, que significa escondido. E um termo usado inclusive na medicina. Dizem que se há sangue em nosso excremento que não pode ser visto, é um sangue “oculto”. Qualquer coisa encoberta é oculta. O conhecimento encoberto é sempre sedutor e todos querem conhecer os mistérios encobertos, e era isso, em parte, o que eu queria. Sabia que havia muito mais coisas para conhecer além do que a educação católica que havia recebido. Eu queria saber mais sobre o mundo espiritual. Não era por causa de poder. Isso veio depois. Tratava-se de alcançar uma sabedoria maior.

Você, na verdade, queria fazer o bem e ajudar as pessoas?

Em grande parte sim. Pensei que me tornaria um tipo de padre, que iria abençoar as pessoas e coisas do tipo. E, quanto entrei para o ocultismo/bruxaria, éramos muito altruístas. Fazíamos cura. Ajudávamos as pessoas. Foi somente depois que a influência corrupta do ocultismo começou a corroer minha alma.

Por quantos anos esteve envolvido com a Wicca?

Bem, deixe-me pensar. Talvez por uns 16 anos. Porque tive a primeira iniciação em 1968. E quando me converti, deixei a Wicca, em 1984. Então acho que foram mais ou menos 16 anos.

Qual foi a profundidade do seu envolvimento com a Wicca na época?

Ah, foi bastante profundo. Digo, comecei fazendo estudos, lendo livros e sendo iniciado no primeiro grau. Isso em 1968. Depois, em 1973, tornei-me sumo sacerdote bruxo, juntamente com minha esposa. Fomos profundamente envolvidos. Quero dizer, só de livros havia mais de 30 sobre ocultismo em minha biblioteca. Dávamos aulas. Graduei-me como astrólogo. Fazia leitura de taro. Fui treinado como médium, o que hoje é chamado de “canalisador”. Fazia leitura de mente. Praticávamos magia. Ou seja, éramos “pau para toda obra”. Nós dois éramos do tipo *workaholics*, viciados em trabalho. Ativistas compulsivos. Houve dias em que, mesmo eu trabalhando em um emprego em tempo integral, ainda éramos profundamente comprometidos.

Você trabalhava com que?

Tive vários empregos. Acredite ou não, quando saí da faculdade fiquei dois anos trabalhando como professor de música em uma escola católica porque foi nisso que me formei. Mas acho que se cansaram de me ver andando com um pentagrama pendurado no pescoço e acabaram me dispensando, (risos) Tive muitos empregos até me converter, mas nenhum de grande relevância. Trabalhei com fundição por um tempo. Fui segurança. Trabalhei para uma empresa de segurança enquanto vivíamos em Milwaukee e meu trabalho era de vigilante e de empacotador de caixas de jornais durante à noite. Essa era a minha brilhante carreira.

Capítulo 1

Bruxaria

Qual a diferença entre Wicca, Bruxaria e Magia?

Bem, Wicca se pronuncia “Witch-a” (uitcha!). É uma antiga palavra anglo-saxônica que significa torto ou deformado, originalmente. Essa é a origem da palavra bruxaria em inglês. Então nos anos 50, quando as bruxas começaram a sair do armário de vassouras, passaram a se denominar wiccanos, pois soava melhor que bruxos. Pois as bruxas já haviam sofrido muita perseguição. Todos pensavam que as bruxas eram senhoras velhas e feias com pele verde, verruga e coisas do gênero. Agora não mais. Bom, bruxaria é o que a maioria das bruxas pratica. Não digo todas porque a Wicca é uma religião, na verdade. A bruxaria é uma tecnologia mental e espiritual que alguns bruxos (as) usam — a maioria, ousou dizer. Mas a bruxaria é mais ou menos a mesma coisa que magia, no entanto, podemos considerar a magia um pouco mais elevada, se desejar. Há o que chamamos de *magia-baixa* e *magia-alta*, e a bruxaria é geralmente considerada magia-baixa. E como acontece com a Igreja da Inglaterra, na qual dizem haver uma *igreja-baixa* e uma *igreja-alta*. A igreja-alta é mais cerimonial enquanto que a igreja-baixa é mais simples, como a protestante. O mesmo pode ser considerado para a magia. A magia-baixa, que é a bruxaria, é bem mais simples — mais parecida com o que os antropólogos chamariam de “mágica”. Enquanto que a magia-alta é mais cheia de cerimônias, vestem-se mantos e possui elementos muito mais elaborados, as coisas são seguidas ao pé da letra, lê-se latim e grego, dentre outras características. Então há uma grande diferença. A definição técnica para magia foi feita pelo famoso mago Allister Crowley, que disse que “*a magia é a arte de gerar mudanças em conformidade com determinada vontade.*” Mas por ser um tanto simplista, eu acrescentaria usem qualquer interferência visível. Em outras palavras, eu poderia mover um lápis de um local a outro de uma mesa, o que ocasionaria uma mudança, mas não se trataria de magia. Agora se eu movesse o lápis sem tocá-lo, então seria magia.

Como você soletra magia (em inglês)?

Os magos mais sérios e cerimoniais soletram M-A-G-I-C-K (em inglês) com um K no final, mas para diferenciar da palavra mágica (magic), que no caso seria tirar um coelho da cartola.

Muitos acreditam que o poder da bruxaria é imaginário. O que você tem a dizer?

De uma certa forma estão certos. Os bruxos acreditam que a magia vem de dentro deles ou do fato de serem “um” com a terra e “um” com o céu, em uma espécie de panteísmo, como “A Força” no filme Guerra nas Estrelas. A verdade é que existe um poder real dentro da bruxaria, mas esse poder vem de demônios. Quando uma pessoa se consagra a um deus antigo dizendo “eu te servirei”, não imagina o que está por trás desse deus, pois todos eles são apenas uma máscara, atrás da qual existe um demônio — e por fim o próprio Satanás. Então quando alguém faz uma magia, de “coincidências” e prodígios, tudo é feito pelo poder de demônios.

Mas como sabe disso? Talvez muitos do que estejam na bruxaria digam: “Isso não é verdade!”

Permita-me dar uma ilustração. Um amigo meu, colega de ministério, estava em um programa de rádio falando sobre este mesmo assunto. Então um sumo sacerdote bruxo ligou e o desafiou com a mesma pergunta que você me fez. Ele disse: “Não acredito que meus poderes venham de demônios. Acredito que venham do deus-céu e da deusa-mãe.” E meu amigo disse: “Certo, então façamos o seguinte. Irei orar agora mesmo em nome de Jesus Cristo, a fim de que todos os demônios que dão a você poder sejam amarrados por uma semana, tempo para que perceba que isso é verdade.” E ele orou ali mesmo no ar e o rapaz ficou furioso e desligou o telefone. Alguns dias depois o mesmo homem ligou para o programa. Meu amigo não estava lá, mas o rapaz estava tão desesperado que não tinha mais para quem ligar e disse: “Não tenho mais meus poderes místicos. Foram embora desde o dia em que aquele camarada fez aquela oração”. Ele estava somente atrás de poder. Então continuou: “Certamente o Deus de vocês tem mais poder que o meu. Eu quero esse poder”. Esse não deve ser o propósito para alguém se tornar cristão, mas foi um começo. O rapaz acabou se convertendo e era um dos mais proeminentes sumos sacerdotes bruxos da grande Seattle.

Que história!!!

Isso ilustra a questão e eu poderia lhe contar várias histórias parecidas.

Conte-nos mais uma.

Tudo bem. Esta tem uma abordagem diferente. Estou certo de que muitas pessoas sabem que os altos mestres de Kung-Fu possuem vários

poderes sobrenaturais. Podem perfurar uma parede sem tocá-la, e até derrubá-la, e fazerem as pessoas caírem apenas dando um golpe Ke-i etc. Bem, certa vez, um colega meu de ministério estava em Wyoming quando o culto foi interrompido por um rapaz que era Mestre Showlin do último nível. O rapaz entrou e chamou esse meu colega, que estava no púlpito, para uma briga. Ele disse: “Você afirma adorar um Deus de grande poder. Bem, vamos ver se pode comigo”. Então o meu amigo orou em nome de Jesus e disse: “Você não poderá se mover até que eu permita, pelo poder do sangue de Jesus”. Então o rapaz foi lançado ao chão diante do altar, como se estivesse sendo esmagado. Foi como se a gravidade ao seu redor se tornasse como a de Júpiter. O rapaz foi atraído ao chão como ferro se atrai a um ímã e ficou lá, estendido, por uns 10 minutos. Então o rapaz começou a implorar para que meu amigo o deixasse se levantar. Como meu amigo era piedoso, pediu a Deus que deixasse que o rapaz se levantasse. Então o rapaz pôde se mover e se arrepender e foi salvo. Novamente isso mostra que muitas pessoas pensam que os poderes vêm de dentro delas ou do universo, mas se trata de poder demoníaco.

Obrigada por compartilhar essas histórias. Muitas pessoas acham que a bruxaria é algo raro. O que diria a respeito disso, com sua experiência?

Outra vez, diria que tem um grau de verdade. Existem muitos bruxos, mas muitos deles não sabem o que estão fazendo. Não possuem muito poder, estão apenas brincando. Ainda é perigoso porque deram as costas para o Deus Vivo e estão adorando a falsos deuses. Eu mesmo, como bruxo, em 16 anos de prática, fiz talvez meia dúzia de coisas extraordinárias. Muitas das vezes você faz uma magia e nada acontece — é muito comum. Mas, eventualmente, o Diabo nos faz uma concessão. Lembro-me de ter assistido há alguns anos ao filme “Um Pequeno Grande Homem”, com Dustin Hoffman. Havia um velho índio americano que deveria subir ao topo de uma montanha e fazer alguns feitiços, ou morreria. Mas a magia não funcionou. Ele desceu e disse: “Bem, algumas vezes a magia funciona, outras não.” E essa se tornou a nossa principal justificativa: “Bem, às vezes a magia funciona, às vezes não”. Não acontece dos bruxos ficarem fazendo grandes prodígios o tempo todo. É relativamente raro. Mas existem, literalmente, dezenas de milhares de bruxos nos Estados Unidos, talvez centenas de milhares. Era algo muito raro no início dos anos 60. Mas hoje, podemos ir a qualquer livraria esotérica, ou até mesmo a uma convencional, e encontrar de 25 a 30 livros ensinando alguém a se tornar bruxo.

Poderia compartilhar conosco a história do homem que foi atacado por um demônio que tentava invocar em sua garagem?

Bem, trata-se de uma magia cerimonial, um ritual de alto nível. Mas o conceito é desenhar um círculo especial no chão com giz e enxofre e vários outros elementos, dependendo do tipo de ritual. Então a pessoa fica dentro do círculo mágico e fora do círculo desenha um triângulo de manifestação no chão. Então invoca algum demônio poderoso para vir servi-lo. Supostamente, enquanto você permanecer dentro do círculo, o demônio não poderá machucá-lo. Essa é a “regra”. Esse rapaz estava invocando um demônio que Aleister Crowley chamava de "O Poderoso Choronzon". Um dos mais poderosos e temidos demônios que existem. Ele ficou invocando esse demônio por horas e horas, com encantamentos e com detestáveis incensos impregnando o ambiente. A garagem se tornou um verdadeiro templo de cerimônias. E, de repente, o demônio começou a se manifestar. Era algo horrível e impossível de se descrever. Então o rapaz começou a dar ordens. Pois a idéia é dar ordens ao demônio e este obedecer, como o Gênio da Lâmpada.

O demônio apareceu como um fantasma, é isso?

Não. Era algo viscoso, cheio de tentáculos, sem forma... impossível de descrever mesmo. Com chifres ao longo da pele, cheio de tentáculos, escamoso, nada antropomórfico (que confere características humanas a animais e objetos). E o rapaz ficou exercendo sua força sobre o demônio, que tomava forma. O círculo mágico estava verdadeiramente incandescente, de tão poderoso. Sei que é verdade porque eu estava lá, escondido, tomando nota de tudo, pois todo ritual de magia precisa de uma pessoa para escrever tudo o que acontece. Um tipo de escrivão.

Qual era a altura do demônio?

Era da altura do teto da garagem. Eu estava sentado em um “triângulo neutro”, então ele não podia também mexer comigo.

O demônio era sólido ou você podia ver através dele?

Era amorfo (sem forma). Quanto mais incenso se queima e mais sangue se derrama, mais o demônio toma forma usando esses elementos. Por isso são materiais básicos para toda magia cerimonial. Quanto mais incenso o rapaz queimava, mais facilmente podíamos ver o demônio. Por fim, quando a coisa tomava corpo, de repente, o telefone tocou. E o rapaz saiu do círculo para atender ao telefone e **IMEDIATAMENTE** o círculo foi quebrado. E ele **DESAPARECEU**, juntamente com o demônio. Como um raio de enxofre. E o estranho é que não havia nenhum telefone na garagem.

Oohh!

Esses demônios são traiçoeiros. Entrei e contei o corrido à esposa do rapaz. Ela também estava envolvida, pois era bruxa e feiticeira. Ela teve uma reação tranqüila a respeito do ocorrido. “Bem, acontece!”. Mas certamente ficou muito preocupada. Não se pode ligar para a polícia e dizer que um demônio seqüestrou seu marido e o levou para o abismo. A polícia não tem jurisdição lá. Isso ilustra que as pessoas pensam que podem se divertir dando uma de “Harry Potter”, achando que nada disso é real, mas é muito real. Não estou dizendo que acontece sempre, mas esse rapaz era um mago de alto nível e mesmo assim foi trapaceado pelo demônio.

E qual é a definição de magia cerimonial?

Bem, a magia cerimonial é a forma mais elevada de magia. Precisa se aprender rituais longos e elaborados. Fizemos um ritual chamado “A sagrada magia de Abramelin, o Mago” que custou seis meses de preparação. Todo dia tínhamos de passar por purificações e muitos dos que nos assistem já devem ter ouvido a palavra mágica “Abracadabra”.

Certamente.

Ela vem de uma adaptação de “A sagrada magia de Abramelin, o Mago”. Envolve o uso de túnica e incensos e temos de usar túnicas de certas cores e certas cores de velas, além de bastões, espadas e todo tipo de coisa. Não é algo que alguém que não tenha muito dinheiro faria. Envolve tanto invocação quanto evocação. Invocação é quando acreditamos que estamos chamando algo superior a nós, como um ser angelical. Essas pessoas acreditam que podem invocar anjos e dar-lhes ordens. Já a evocação é quando os magos chamam algo que é inferior ao ser humano, como um demônio, um elemento; e comandam que os sirvam. Aquele livro em particular que eu usava dava exemplos de todos esses talismãs (feitiços). Podia-se comprar papéis e quadros de magia com números ou letras escritos neles. Isso inclui talismãs para se encontrar tesouros, para fazer uma mulher se apaixonar por você ou para voar pelo ar. E para poder entrar em contato com o seu “SAG — “Sagrado Anjo Guardião”, que é o último objetivo. E o Sagrado Anjo Guardião toca esses diferentes talismãs e os enche de poder para que ele nos ajude a fazer o que queremos (encontrar tesouro, voar etc.) Passamos por tudo isso, durante meses e, então, realizamos o ritual e, apesar de termos todos esses talismãs, nada aconteceu.

Quer dizer que havia algo de errado com os Anjos Guardiões?

Não, não havia nada errado com eles. Não eram na verdade anjos, era uma abstração, pois precisa entender que as pessoas que inventaram essas coisas eram da Idade Média, era na qual a maior parte da magia cerimonial surgiu entre os anos de 1200 e 1600, e viviam com medo de serem encontrados pela Igreja Católica que na verdade podia queimá-los vivos na fogueira. Então davam uma aparência “cristã” ao que faziam.

Ohhh!

Ao ler esses livros, talvez você pensasse estar lendo algum Salmo, no qual a divindade é identificada pelo nome de Deus Yahweh, ou Elohim, ou Adonai. Então faziam as coisas parecerem sagradas e santas. Eram geralmente escritas em Latim, que era a língua sagrada. O problema é que usavam isso para mascarar que, na verdade, estavam lidando com as forças das trevas.

Algumas vezes, vemos políticos orando a Deus. Mas podem estar orando a outro “deus”. Quem poderá dizer? Apenas o Deus Yahweh sabe o que está no coração da pessoa. Então, quando vemos um político fazendo uma oração, não sabemos se ele está orando para o Deus Verdadeiro ou não. Isso pode ser surpresa para muitos que nos assistem, mas o nome de Deus não é “Deus”. Esse não é o nome dEle, mas o nome de um antigo deus sumério da riqueza ou da boa sorte. O nome da divindade viva e verdadeira é Yahhweh, cujo filho é Jesus, Yahushua. Então se você ora nesses nomes, pode ser um cristão genuíno ou não. Só o Todo-Poderoso sabe. Não devemos julgar as pessoas, mas seus frutos. Se alguém diz: “Sou um cristão político” e faz todo tipo de coisas repreensíveis, então devemos suspeitar. Temos que ser uma espécie de “fiscais de frutos”.

Entendi. Poderia nos contar mais algumas histórias que ilustram o poder da bruxaria?

Um exemplo. Há um conjunto de leis dentre os bruxos, uma espécie de bíblia, chamado “O Livro das Sombras”. E basicamente uma das regras é a lei do retorno três vezes mais. Ou seja, se fazemos algo de bom para uma pessoa, iremos receber o mesmo bem três vezes mais, assim como se fazemos algo ruim a alguém, receberemos o mesmo mal três vezes mais. Bem, nos meus primeiros dias como bruxo, quando ainda era apenas um “bebê bruxo”, eu estava com outra garota — não havia conhecido ainda minha esposa — que era uma espécie de sacerdotisa substituta. E eu lhe trouxe um conjunto de ‘bigghes’, como chamamos as jóias usadas na bruxaria. É composto de um colar especial, uma coroa e coisas do tipo. São consideradas muito sagradas. É uma espécie de bijuteria das Jóias da Coroa na Torre de Londres, para ser exato. Porque

toda líder de um coven (grupo de bruxos) é, na verdade, uma rainha, uma rainha bruxa. Bem, essa garota tinha uma amiga que não era uma boa pessoa e que acabou roubando as tais jóias, a fim de penhorá-las. E nem eram muito caras. Mas a garota pensou ter roubado jóias verdadeiras de uma rainha.

E, por causa da lei de retorno em três vezes, essa jovem, de apenas 19 ou 20 anos, caiu dois lances de escada, quebrou a coluna e ficou parálitica da cintura para baixo — até onde sei. Certamente não é algo bom. Também, em diversas ocasiões, fazíamos encantamentos para curar alguém. Certa vez, uma moça em nosso coven estava com o marido tendo... disfunções eréteis. Então fizemos um encantamento de amor e ele foi curado. É algo que acontece mesmo, pois é feito pelo poder dos demônios.

Qual é o lado obscuro disso tudo isso? Quero dizer, se acabam fazendo o bem, então qual seria a outra face da moeda?

Bem, o Diabo nunca dá nada sem exigir um alto preço em troca. Esse é o perigo e a questão é que essas pessoas acabam tendo muito mais fé nos deuses da Wicca e bem menos no verdadeiro Deus da Bíblia. Isso é o mais terrível. Tornam-se cada vez mais enganadas. Eis aqui algo engraçado. Sem citar nomes, esse camarada que tinha o problema, uma vez que o efeito funcionou, um ano e meio depois, ele estava traindo a esposa com outras.

Ohhh!

E a esposa nem suspeitava. E ele acabou se divorciando dela, uma mulher encantadora, e se casando com uma garota de uns 17 anos, 10 anos mais nova que a mulher. O que não é raro... uma vez que ele estava tendo uma crise de meia idade e não tinha mais 30 anos. Essa é uma ilustração interessante de como o tiro pode sair pela culatra quando se faz um feitiço para “levantar o ânimo” de alguém.

Pode nos contar outra história sobre como o poder de Jesus é maior do que esses outros poderes?

Bem, quando avancei, anos depois, acabei me envolvendo no satanismo e conheci uma pessoa que foi o maior satanista de todo o meio-oeste americano. Ele era meu professor. E algo interessante aconteceu. Uma pessoa pagou a esse satanista cerca de 500 dólares para matar sua ex-esposa. Em outras palavras, ele queria enlouquecer a esposa porque ela queria ficar com a guarda das crianças. Não era uma boa pessoa. Ele nos pagou essa quantia e o meu professor me pediu para ajudá-lo com a maldição. Então saímos e começamos a lançar a

maldição. Nada funcionou. Nada. Na verdade, chegamos até a fazer o que é conhecido no vodu como "*A grand voutremoni*", uma das maiores e mais poderosas maldições que se pode fazer contra uma pessoa. Nada. A única coisa que aconteceu foi que diversas vezes as forças demoníacas que enviávamos contra essa mulher retornavam e nos atingiam. É como se elas fossem lançadas de volta e nos atingissem com coisas horríveis, como ataques de asma, ataque de epilepsia, etc. E depois descobri que esse rapaz que havia me feito o contrato era filho de um pastor e que sua ex-esposa era cristã. Certamente o rapaz não tinha nada de cristão, mas a ex-esposa era mesmo devota a Deus e estava protegida pelo Sangue de Cristo. E tudo o que lançávamos contra ela simplesmente voltava. Não importava o que fizéssemos, não funcionava. E, é claro, quando nos convertemos, muita gente fica furiosa conosco — os mórmons, os maçons, as bruxas, os satanistas, é tanta gente nos amaldiçoando que temos que manter por perto o telefone de pessoas de confiança. E, mesmo assim, 99% dessas coisas não nos pegam, pois somos protegidos. A palavra hebraica para “sangue” é “dohm”. E digo às pessoas que temos um dono.

Que maravilha!

O sangue é um campo de força ao nosso redor que nos cerca e nos protege pelo poder do Deus Vivo.

O que você pode dizer sobre “a luz”? Já que muitas pessoas acham que basta enviar um demônio ou uma coisa para “a luz” e isso resolve o problema.

Eu e minha esposa fomos ordenados médiuns e ministros espiritualistas. Lá nos ensinam: “Oh, se você vir um espírito vindo e perguntar: ‘Você vem da luz?’” Ou, como você disse, se for do mal, basta “enviá-lo para a luz”. Bem, as pessoas se esquecem de que a luz é ... neutra. Digo, o próprio nome Lúcifer significa “o que carrega luz”. Ele é chamado de “um anjo de luz” na carta de Paulo aos Coríntios. Quer possua ou seja a luz, poderia ser uma luz falsa. E esse é o problema. Sei que quando passei pela iniciação luciferiana — já adiantando um pouco — foi como se uma luz intensa, capaz de cegar e queimar, entrasse em meu cérebro. Como se alguém colocasse luz concentrada derretida, uma lava derretida em minha mente. E aquilo me cegou, digo, mesmo com os olhos fechados a luz era muito brilhante, como uma luz incandescente de milhares de sóis. E essa foi a minha “Iluminação”, mas com a luz de Lúcifer. Então eu tinha a luz que todos desejam. Senti como se meu cérebro tivesse ficado exposto ao sol quando terminamos, mas não sabia de nada. Estava em trevas espirituais. Às vezes, a ilusão de luz é a mais profunda das trevas. E mais eficaz confrontar um espírito maligno no nome de Jesus Cristo e ordená-lo a obedecer e perguntar: “Você serve ao

Deus Vivo, Yahweh Elohim, o Rei do Universo?” E, claro, eles têm que dizer: “Não sirvo.” E então basta mandá-los embora.

Existe amor dentro da bruxaria?

Bem, sim. Existe um velho ditado de que diz que os bruxos não amam e não choram. Mas não é bem a verdade. Os bruxos são pessoas normais. São tão normais quanto os Metodistas, os Batistas, os Hare Krishnas e os Budistas. Eles são capazes de amar, mas não necessariamente são capazes de ter o amor ágape desprovido de egoísmo que os cristãos devem ter, mas são sim capazes de amar. Quero dizer, amo minha esposa profundamente. E a amo zilhões de vezes mais hoje. Conheci pessoas que amam muito, mas uma coisa digo a você: A Wicca leva o casamento muito a sério. Realizamos alguns poucos “apertos de mãos”, que é como chamamos um casamento bruxo. E tivemos muitas pessoas que eram casadas até mesmo antes de terem entrado para os nossos covens. Mas nenhum desses casamentos sobreviveu, a não ser o nosso. Todos os outros casamentos acabam em divórcio. O que é muito mais alto que a média nacional.

Você fez um comentário em um dos seus livros que diz que as pessoas vão para a Wicca porque estão cansadas das religiões organizadas. A Wicca tem algum dos problemas das religiões convencionais?

Claro que sim porque onde tem pessoas, tem problemas. É como a velha piada: “Estou procurando a igreja perfeita, e se seu a encontrar e fizer parte dela, não seria mais perfeita porque eu estaria nela.” Não existe igreja perfeita. Mas a diferença é que a Wicca só se tornou algo organizado há menos de um século. Então não tiveram tanto tempo nem poder para bagunçarem tudo, como fez a igreja cristã ao longo dos séculos. Mas sim, havia vingança, disputas, adultério, coisas do tipo. Na verdade, houve um rapaz que tentou atirar em outro homem do grupo porque ele estava tendo um caso com sua esposa. Quero dizer, todos têm os mesmos problemas. Só que era em uma escala menor porque um coven só pode ter 13 membros. Pode se ter uma igreja com 500 pessoas, mas não covens com 500 pessoas. Mas mesmo em uma dimensão microscópica, sempre existe bate-boca, revide, traição e todos os mesmos problemas. É por isso que muitos bruxos preferem ser solitários. O que significa que somente praticam a justiça deles mesmos. É mais fácil, pois é como ter uma igreja de uma pessoa só. E obviamente andam sozinhos e fazem o que querem. Mas isso não resolve o problema, pois a pessoa ainda continua perdida. Continua a caminho do Inferno.

Qual é a história da Wicca? Pois imagino que muitas pessoas pensam que se trata de uma religião antiga.

É assim que ela é vendida. Eles a chamam de “ill vecchio religione” — a velha religião. Mas, na verdade, até mesmo as bruxas que levam a sério sua formação admitirão que não havia coisas como “o culto das bruxas”, que hoje é descrito, antes do início do século 20. Na verdade, muitas delas irão agora dizer que provavelmente Gerald Gardner, um aposentado inglês do serviço civil, basicamente inventou a bruxaria nos anos 50. Na Inglaterra, até 1951, era um crime confessar que você era bruxo. Era considerado uma arte falsa. E eles mudaram as leis e a denominaram de “atos mediúnicos fraudulentos” Então pela primeira vez na história da Inglaterra se tornou legal alguém se declarar bruxo. E dois anos depois disso surge Gerald Gardner com seu livro “Auxílio à Alta Magia”, uma ficção sobre um conven de bruxos na região de New Forest, na Inglaterra. Esse foi o início do culto das bruxas moderno. E a maioria dos bruxos sérios dirá que não consegue ver qualquer relação... Sim, havia bruxas antes dos anos de 1900, mas não eram o tipo de bruxas que essas pessoas queriam ser. Elas basicamente lançavam feitiços e amaldiçoavam pessoas e faziam todo tipo de coisas esquisitas, ou eram herbalistas (curavam com plantas) O que, devo dizer, não há nada em errado em ser um herbalista. Mas essas eram mulheres velhas e estranham que viviam nas florestas e colhiam ervas e coisas do tipo. Então, apesar das Relações Públicas ditar que a bruxaria é algo muito antigo, deve-se ao fato de se basear em alguns poucos conceitos antigos, mas não há qualquer linhagem direta, como a Igreja Católica afirma ser a sucessão desde o “Papa Pedro”, não existe algo desse tipo na Wicca.

A Wicca é basicamente uma religião fabricada. Criada no contexto dos anos 30 e 40.

Ela tem alguma relação com o druidismo?

Bem, sim, porque... apesar de ser algo muito sutil, pois poucas pessoas sabem o que os druidas realmente faziam. Eles não tinham escrita. Essa era uma das coisas estranhas e fantásticas a respeito dos druidas. Eles memorizavam tudo. Nada era escrito. E por isso, não há nenhum registro real, a não ser o senso comum das coisas em que os druidas acreditavam.

E eles não acreditavam em uma série de coisas que os bruxos acreditam. Por exemplo, os druidas não acreditavam em reencarnação, criam na imortalidade da alma, mas não na reencarnação. E a maioria dos bruxos já acredita na reencarnação. Eles acreditavam em uma trindade e não criam em uma deusa. O que surpreende muitas pessoas. Então, na verdade, enquanto muitos bruxos declaram: “Somos descendentes dos druidas”, e uma série de coisas, na verdade, não são. Assim como nos últimos 20 ou 30 anos eles surgiram com um monte de

coisas que nunca descobriram, como enterro nos montes. E não há muita evidência de que os druidas tenham tido qualquer tipo de figura divina matriarcal, a não ser no senso mais rudimentar.

Muitas pessoas na Wicca e no ocultismo moderno acham que é bom abraçar o seu lado negro. Você acha que isso é algo bom ou ruim?

Não acho que seja algo bom porque a Bíblia nos diz que todos temos um lado negro, uma natureza pecadora. Mas o problema é que não queremos deixar que ela predomine. Pedimos ao Senhor que venha e modifique isso com o poder do Seu amor. Vou dizer o problema nisso tudo. Remete-nos a Carl Jung, um psicólogo proeminente, provavelmente o segundo psicólogo mais influente do século 20, depois de Freud. Ele tinha esse conceito de inconsciente coletivo, de que todos nós temos, como ele chamava, um lado “sombra” dentro de nós, que é essa parte obscura, suja e maligna que não gostamos de admitir. E Jung ensinava que, a fim de nos tornarmos individualizados, uma pessoa plena, seria necessário abraçarmos esse lado negro. E isso não é bom. Veja o que aconteceu com Darth Vader no filme “Guerra nas Estrelas”. Não queremos abraçar algo que seja mal. Quero dizer, todas as partes de nós que não são boas, não queremos reconhecer. O que precisamos fazer é entregá-las ao Todo-Poderoso e dizer: “Transforme essas coisas pelo poder do amor do Espírito Santo”. Não abraçá-la e dizer: “Tudo bem se quero nutrir meu desejo interior de molestar crianças, de cometer homicídio em massa ou de me tornar um serial killer”. Não. Ninguém quer fazer isso. O que queremos é nos arrepender. Estarmos com as contas acertadas com o Todo-Poderoso.

Pela sua experiência, se alguém acha que Ihe estão lançando feitiços nocivos, o que deve fazer?

Bem, se a pessoa não for cristã, precisa passar pelo novo nascimento. Recebemos cartas com essa pergunta todos os dias, porque todo mundo sabe que sou um ex-bruxo. E, essencialmente, eu digo às pessoas: “Bem, antes de mais nada, certifique-se de que está andando intimamente com o Deus Yahweh. Certifique-se de que não está em qualquer tipo de pecado. Porque se somos cristãos fiéis, estamos sob o Sangue e nada nos toca.” A não ser se estivermos em uma situação específica, como a de Jó, na qual Deus disse ao Diabo: “Tudo bem, faça o que quer, mas para a minha glória”. Mas isso não é o padrão. Então digo a essas pessoas que, antes de mais nada, coloque sua casa em ordem. Depois, se coisas estiverem arrumadas, precisam fazer orações de guerra agressivas e se certificarem de colocar toda a armadura de Deus de acordo com o capítulo 6 de Efésios. Precisam orar por sua terra, por sua casa, consagrando elas mesmas, suas famílias e seus filhos ao serviço de Deus e isso, em geral, ajuda a lançar fora todo mal. Essa é a Regra

Número 1. Existem outras situações específicas nas quais o mal ainda persiste apesar disso tudo e existem procedimentos mais detalhados a serem feitos. Explico isso melhor em meu livro “Sangue Sobre os Umbrais”, lançado pela Editora Propósito Eterno.

Capítulo 2

Mediunidade

Bill, por favor, descreva o que significa se tornar um “canalizador” ou médium.

Bem, isso basicamente significa ser treinado para desenvolver a habilidade de supostamente se comunicar com pessoas que já partiram, pessoas mortas. E isso é algo que as pessoas querem, não é algo como no filme “O Sexto Sentido”, no qual o garoto se apavorava porque, involuntariamente, via pessoas mortas. E existem muitas igrejas espiritualistas, como são chamadas, ou conhecidas também como sessões espíritas. As pessoas vão para essas sessões e cantam alguns hinos. Então o médium, que em geral é o líder espiritual do lugar, se levanta. E ele ou ela terá um espírito-guia que virá e será como o “Mestre Cerimônias”. E esse espírito-guia dirá algo como: “O tio Harry está aqui e quer falar com seu sobrinho”. Ou: “A vovó fulana-de-tal quer falar com o neto”. E então a voz muda e supostamente essas diferentes personalidades são recebidas. Elas falam. É comum haver diferentes tons de voz. E algumas vezes compartilham coisas que supostamente só a pessoa que morreu saberia. Essa é, essencialmente, a base da religião espiritualista ou espírita.

Obrigada.

Permita-me acrescentar algo, sem querer interromper, mas quando se entra no campo da canalização, sendo o termo mediunidade o mais comum usado dentro da Nova Era, você tem essa nova abordagem “chique”, onde em vez de apenas se receber uma pessoa morta que poucos conhecem, há o contato de grandes personalidades da História, O exemplo mais óbvio é J. Z. Knight, uma mulher em Washington que tem Ramtha, que é o príncipe guerreiro de Atlântica de 35.000 anos. Não se trata de uma mera canalização... Tudo isso começou com Madame Blavatsky que começou canalizando os Mestres Ascensionados. Então tudo toma uma outra conotação. Em vez de se ter apenas pessoas mortas comuns, você passa a canalizar personalidades imortais que são tidas como semi-deuses.

Entendo. Como e por que você se tornou um médium espiritualista?

Bem, desde o começo minha esposa e eu andávamos atrás de uma mulher muito gentil e inteligente que era professora na Universidade do Nordeste de Iowa, líder de uma igreja espiritualista. Ela se chamava Barb Selwa. Quando entramos na igreja dela, ela nos disse: “Vocês dois aí precisam entrar para a nossa organização”. Parcialmente porque estávamos interessados na mediunidade, pois conhecíamos, por exemplo, Sibil Leek, um dos mais famosos precursores iniciais da bruxaria, e também médium. Ela trabalhou com o famoso caçador de fantasmas Hans Holzer como médium. Então, pensamos: “Oh, seria ótimo ser bruxo e médium ao mesmo tempo!” Pois isso poderia aumentar nossa renda. Ela tinha uma organização sem fins lucrativos pela qual poderíamos receber ofertas das pessoas. Então fizemos cursos com ela. Havia um curso completo e, basicamente, fomos treinados como médiuns e usamos isso para o nosso próprio desenvolvimento espiritual, conforme pensávamos na época, nos comunicando com esses “seres elevados”. E cada um de nós tinha três ou quatro espíritos-guia elevados que nos davam toda essa profunda instrução espiritual. Então essa deveria ser a forma como nós nos ajudaríamos e aos outros a crescer espiritualmente e a entender seu *karma* e suas vidas passadas.

Por quanto tempo foram médiuns?

Por volta de 15 ou 14 anos.

As pessoas de fato canalizam os mortos, ou se trata de um fantasma? Como acontece?

A Bíblia me parece muito clara ao dizer que, a não ser em circunstâncias extraordinárias, não há como nos comunicarmos com os mortos. Há um abismo entre nós. Então, o que creio, de acordo com as Escrituras, é que essas entidades que vêm falar, quer sejam supostamente mestres elevados ou entes queridos que morreram, são, na verdade, espíritos familiares. E as pessoas não deveriam estar surpresas, pois um demônio é capaz de saber tudo sobre a vida íntima de alguém. Eles são capazes de revelar toda sorte de informação através do médium. E elas pensam:

“Oh, ele realmente está se comunicando com alguém que partiu”. Mas creio que são os espíritos familiares que se comunicam e não tenho nenhum razão para crer que qualquer pessoa morta tenha sequer se comunicado com os vivos.

O que acontece durante uma sessão de canalização normal?

Bem, no nosso caso, tínhamos um monte de gente sentada ao redor em um círculo. E o interessante é que começávamos cantando velhos hinos protestantes, tais como “Graça Suprema”, dentre outros, ou algo para aumentar as vibrações. Então o médium que estava presidindo entrava em transe. E isso envolvia basicamente muita respiração pesada. Éramos instruídos a treinar certos exercícios de respiração, como os que praticam *pranayama*, e deixar que o espírito preencha seu corpo parcialmente, ainda restando um pouco de você lá, no que seria chamado de *chackra* coroa. E todo o resto do corpo é inabilitado pelo espírito. Há variações, mas basicamente você se levanta e vai até a pessoa no círculo e o espírito dá uma mensagem. Diz certas coisas. Em geral, não é travado um diálogo. É mais ou menos como: “Sinto que o espírito está me pedido para dizer a você que blá, blá, blá”. Então se dá à pessoa algum tipo de mensagem a qual pode ter ou não alguma forma de ser checada. Se for dito à pessoa: “Há 5 mil anos, você era uma princesa suméria”, como ela poderá comprovar isso? Não há como se checar isso cientificamente. Mas é mais ou menos o que acontece. Se há uma necessidade de cura, a pessoa que está canalizando o espírito impõe as mãos sobre a outra e ora para que ela seja curada, (risos) Bem, não quero me alongar... mas existem algumas histórias interessantes sobre curas nesses círculos espíritas que mostram como eles não funcionam muito bem.

Compartilhe uma.

Certa vez, eu estava em um círculo desses, sendo treinado e a mulher ao meu lado tinha uma infecção uterina. Orei para que ela fosse curada e eu fiquei com a infecção uterina — o que é uma loucura porque eu não tenho útero, (risos) Então fui ao médico e ele disse: “Não dá para acreditar, mas seu exame de sangue está mostrando um tipo de infecção que as mulheres costumam ter no útero. Nunca ouvi falar de um homem ter essa infecção.”

Puxa! Como uma pessoa morta consegue curar alguém?

Não consegue... você precisa entender que esses mestres elevados não são pessoas mortas. Eles se mostram como semideuses, como sendo um tipo de anjo. Mas isso não é verdade, porém, é no que as pessoas crêem. Nós tínhamos uma hierarquia. Havia o que chamávamos de pessoas mortas, ou do antigo plano regular. E também havia os espíritos-guia e o que chamávamos de “guia da vida”. E este era o espírito-guia especial que ficava com você do momento em que nasce até quando morre. Ele era mais avançado. Os outros guias podiam ir e vir, mas o seu guia da vida ficava com você a vida toda. O meu, supostamente, era um monge franciscano no século XV chamado Ambrosius. Então, pelo guia

da vida, aprendemos o que chamávamos de “doutores da divindade”, o que não tem nada a ver com um grau teológico. É uma espécie de guia extremamente poderoso tão tremendo que raramente entra no corpo humano e que era visto como algo bom. Pois, por exemplo, uma noite um desses guias veio e me possuiu e adquiri a metade desses meus cabelos brancos naquela noite apenas. Só por este guia ter entrado em meu corpo. Porque eles simplesmente drenam toda a força vital dentro de nós. Aprendi depois por um espírito guia diferente que apenas pelo fato desse grande e poderoso doutor da divindade ter me possuído por uns, digamos, 15 ou 20 minutos, ele sugou 5 anos do meu tempo de vida. O que eu rejeito, agora que sou cristão, em nome de Jesus.

Que bom!

Mas na época, minha esposa ficou muito assustada. Foi um período muito assustador.

E você decidiu parar com isso por que?

Nunca mais voltou a acontecer. Eu inchei tanto que rasguei a roupa que estava usando, como acontecia no seriado antigo “O Incrível Hulk”, no qual as roupas do rapaz se rasgavam. Ela não sabia o que estava acontecendo, pois estava sentada lá e queria me ajudar e, de repente... Isso não é algo que eles ensinam na escola para médiuns, mas estava acontecendo conosco. Minha esposa pensou que eu fosse morrer. Foi muito assustador, com certeza. E também foi assustador para mim, porque parte de você continua consciente, mesmo estando em um estado de sonho, e sentia meu coração bater muito acelerado. Era como se eu estivesse tendo um ataque cardíaco ou algo assim. Mas era apenas esse poderoso “doutor da divindade” possuindo meu corpo. E talvez esteja se perguntando: Já que ele era tão poderoso, deveria saber as conseqüências de entrar em um corpo humano, certo?

Mmm.

Mas, outra vez, isso ilustra que, na verdade, são demônios que não sabem muito bem o que estão fazendo. Quero dizer, os demônios são tão burros quanto uma porta. Eles não sabem o que fazem e somente cumprem as ordens dos seus superiores.

O que, na verdade, é um demônio?

Bem, trata-se de uma pergunta controversa. Um demônio é uma entidade espiritual de baixo nível que está abaixo do ser humano na hierarquia espiritual. Há a crença errônea de que eles são anjos caídos.

Não são. Os anjos caídos estão em uma ordem muito superior na vida espiritual. A teoria que abraço para o que são os demônios nos remete a Gênesis 6, onde os anjos caídos vieram, tiveram relações com mulheres humanas e produziram descendentes que se chamavam Neflins — os homens mais poderosos e renomados da Antigüidade. E quando esses seres foram enterrados no chão, pois eram meio anjos, seus espíritos sobreviveram como demônios. Creio que é daí que os demônios vêm. Há também a teoria de que eles nasceram da deusa demoníaca Lilite, que supostamente foi a primeira esposa de Adão. Essa é a teoria dos rabinos sobre a questão, mas que eu não necessariamente concordo. E existem outras teorias.

Então o que você canalizou?

Bem, todos eles. Canalizei de tudo... Claro, eu tinha o meu guia da vida. E cerca de outros 4 ou 5 guias. Um era um médico bruxo africano. Outro um índio americano. Éramos muito politicamente corretos naqueles dias, mas esses eram os de sempre. Além desses, tive raras aparições de “Jesus” — se dizendo como tal ou não. E certa vez, quando estava fazendo uso do lado obscuro das coisas de forma mais profunda, tive a visita de Nero. Tive também Aleister Crowley fazendo aparições freqüentes, com sotaque inglês e tudo. Até Adolph Hitler baixou em mim algumas vezes e me aconselhou que eu precisava exterminar todos os judeus.

Uau!

Quero dizer, recebi a visita das “personalidades mais agradáveis até ai mais detestáveis. Mas, é claro, eram todos demônios. O Jesus que veio a mim não era o verdadeiro Jesus Cristo de Nazaré.

Como você sabe mesmo se ele era Jesus ou não?

Bem, na época, o princípio era estabelecer um forte relacionamento de confiança com seu guia da vida. E, supostamente, ele é um ser evoluído o suficiente para apartar qualquer um que seja detestável. Mas mesmo assim, quando um espírito se aproxima, quer seja para falar com você ou para somente incorporar, deve-se perguntar, como já mencionei antes, “Você vem da luz”? E ele deve responder: “Sim, é claro que venho da luz. Sou um luciferiano...” Então é assim que você deve classificar esses seres. Mas, teoricamente, o guia da vida também deveria classificá-los. Ele deveria dizer: “Oh, aqui está Jesus, o mestre, e ele deseja falar com você.” Então, o tal “Jesus” entraria e a coisa daria prosseguimento.

Entendi que o problema em se aprender com os espíritos-guia é que eles não possuem tanto conhecimento como nós. Por exemplo, o que um monge do século 15 poderia ensinar a alguém do século 21?

Bem, até concordo com você, na prática, mas, em teoria, eles seriam seres elevados e teriam acesso a todos os registros akáshicos e podem ver o passado, o presente e o futuro... Mas sabe o que é estranho? Pelo fato de eu e minha esposa geralmente termos feito consultas mediúnicas quase todos os dias em particular, só nós dois, fazíamos perguntas importantes, como decisões da vida deveríamos tomar. E eu estava tentando fazer uma consulta com I-ching. Você já usou I-ching? É uma espécie de biscoito da sorte chinês que dá respostas. Por exemplo, se tentar perguntar: “Devo assumir este emprego em West Alice, Wisconsin?” A resposta será: “O homem superior atravessa o rio e colhe grãos de arroz” E, na metade das vezes, esses guias nos dão essas respostas extremamente obscuras e estranhas. Creio que, em parte, porque os demônios não sabem o futuro. Apenas Yahweh conhece o futuro. Somente Deus conhece o fim desde o começo. Então recebemos essas respostas ambíguas e confusas que nos fazem quebrar a cabeça e nos perguntar o que de fato significam.

Os mestres elevados estão se tornando muito populares nesses dias. O que você diria para as pessoas que adoram conversas com esses supostos “João Batista”, “Jesus” e outros?

Eu lhes diria que há uma passagem em Isaías capítulo 8 que diz:

“Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: Porventura não consultará o povo a seu Deus? A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos? À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.”

Sabe o que isso quer dizer? A lei é com certeza a Torá, o Velho Testamento. O testemunho é o testemunho de Yahushua, Jesus Cristo. Então, se essas entidades dizem ser quem são, então precisa comparar o que dizem com as Escrituras, pois a regra é “a primeira revelação julga a posterior”, pois, em Malaquias 3:6, Deus diz: “Sou Yahweh, não mudo”. Então Ele não vai dizer algo há 5 mil anos e outra coisa totalmente oposta no século XXI. Então que diria a qualquer um que está supostamente se comunicando com um mestre elevado, quer seja “Jesus”, “Moisés” ou qualquer outro é: O que eles dizem está de acordo com a Bíblia? Então, não dê ouvidos. É simples. Essa é a conclusão a qual chegamos. Pois a Bíblia é uma fonte de verdade objetiva pela qual tudo pode ser medido. Porque, do contrário, você está à deriva de uma total subjetividade e não tem como saber se é verdade quando algum espírito vem até você e diz: “Existem na verdade quatro deuses: Moe, Larry, Curly e Curly-Joe e eles são as supremas divindades do universo.” Você deve ir a Deuteronômio 6:4 que diz: “Ouvi, ó Israel: Yahweh Elohim é o único Deus” e então

descobre que a declaração de que existem quatro deuses é falsa. É simples.

Você chegou a descobrir a identidade do ser que você canalizava e que dizia ser “Jesus”?

Não, nunca. Presumo que seja algum demônio relativamente astuto para fazer uma imitação crível do que a média das pessoas consideraria ser Jesus.

Segundo sua experiência, a canalização já chegou a ajudar alguém?

Deixe-me pensar... Acho que me lembro de uma ocasião, depois de 15 anos de prática nisso. Pois, em geral, você dá um conselho vago e metafísico, mas lembro de um rapaz a quem estávamos fazendo uma consulta e nós o advertimos: “Tome cuidado, porque você vai cair e escorregar no gelo.” E cinco dias depois ele caiu e escorregou no gelo e, por pouco, não quebrou a perna. Mas, com certeza, isso não foi de grande ajuda, porque ele acabou caindo de qualquer jeito. (risos) No entanto, todos ficaram: “Oh, foi uma previsão profética. E ficaram muito empolgados com isso. E dobrou o número de pessoas em nossa reunião espírita semanal. Na maior parte das vezes, assim como conosco, se alguém nos chegava com alguma pergunta concreta, as respostas dadas, em geral, eram vagas... Porque nos era ensinado em nosso treinamento mediúnico que não era nosso papel, como médiuns, dar respostas às pessoas. Era nosso papel dar entendimento para ajudá-las a obter a respostas dentro delas mesmas. O que nos poupava de processos no futuro. Porque se você diz a alguém: “Você deve se divorciar da sua esposa e casar com a sua colega de trabalho no banco”, acabará se envolvendo em um terrível acordo de separação. Mas era assim que éramos treinados.

A canalização pode fazer mal a alguém?

Acho que fez a nós. Porque grande parte dos conselhos espirituais que vinham através de mim acabaram nos conduzindo a algumas direções perigosas. Até o ponto, digamos, do vampirismo. Estou certo de que o mesmo é verdade para as pessoas que buscaram conselho conosco. Porque muitas vezes nós e essas pessoas fomos encorajados a fazer parte de atividades muito, muito pecaminosas. Como, por exemplo, quando estava no vampismo, muitas das mulheres estavam recebendo orientações de espíritos que diziam: “Seria muito bom para sua evolução espiritual se permitisse que o Bill mordesse o seu pescoço e bebesse o seu sangue.” O que não era um conselho muito bom. Isso foi nos primeiros dias do surgimento da AIDS e, até eu não ficar preocupado em ser

contaminado ou contaminar alguém com AIDS, não me pareceu algo ruim. E continuamos fazendo isso. As vezes, aconselhávamos as pessoas, digo, os espíritos-guia aconselhavam as pessoas a tomarem perigosas drogas alucinógenas. Eles as aconselhavam a fazer outras coisas também pouco inteligentes e, é claro, em geral, as aconselhavam a realizar rituais ocultistas muito perigosos.

Mas eles nunca davam instruções claras para se fazer algo?

Oh, sim, sim...Não me vem um caso agora à mente.... Entenda que isso foi há 25 anos. Não consigo lembrar de nenhum caso, mas com certeza ocorreu. Porque, repito, eu e minha esposa, sem querer parecer falso, éramos pessoas de bom coração. Pensávamos estar servindo ao Deus vivo e verdadeiro. Pensávamos estar ajudando as pessoas. E por isso nunca pensamos estar dando um conselho ruim a alguém, pois o que sempre nos ensinaram, o que essa senhora nos ensinou e o que Barb Selwar nos ensinou foi uma passagem de I Coríntios, acho que I Coríntios 14 que diz: “O espírito dos profetas está sujeito aos profetas”. Então sempre aprendemos que com isso em mente, poderíamos controlar os guias se eles dissessem algo que não considerássemos certo. Pensávamos que poderíamos impedi-los.

E o que você diria para as pessoas que canalizam ou que vão atrás de médiuns?

Bem, eu diria que isso é algo muito perigoso. Porque não sabemos com quem estamos lidando. Não há a menor noção. A Bíblia diz claramente, em diversas ocasiões, que não devemos nos comunicar com os mortos, que não devemos ir atrás de médiuns, adivinhos ou pessoas do tipo. Claro que a palavra “canalizador” não está na Bíblia, pois é um termo da Nova Era. É algo muito perigoso. E se você é um médium ou um canalizador, você está basicamente convidando para dentro do seu corpo entidades que você não tem a menor idéia de quem são. Você não conhece essas pessoas de fato. Apenas perguntar: “Você vem da luz?” de nada adianta.

No que você acha que seus espíritos-guia o ajudaram ao longo daquele período?

Como um relógio quebrado pode marcar a hora certa umas duas vezes no dia, eventualmente eles davam algum conselho bom. Nem deveria dizer isso. Mas com uma visão panorâmica, acho que 75% das coisas não prestavam e 25% chegavam a ser bons conselhos.

Você diz em um dos seus livros que seus espíritos-guia o encorajaram sutilmente a entrar para a Igreja de Satanás. Eles realmente falavam isso nessas palavras?

Ah, sim. O que acontece é ouvir as palavras em sua mente. Não se trata de uma voz audível. Isso é um artefato bem antigo, acho que nem existe mais, mas alguns médiuns tinham o que parecia ser um megafone, que ficava no local onde estava sendo realizada a sessão espírita, e uma voz, sem corpo, falava através da trombeta. Isso era denominado “médium de trombeta”. Era altamente valorizado e, às vezes, havia médiuns que literalmente se sentavam... é assustador de se ver... eles se sentavam assim... Com a boca aberta, mostrando a língua, sem mexer a boca, mas uma voz saindo.



Bill imitando um médium em específico. Que horror!

Mas não se via os lábios ou a língua se moverem. E essa voz profunda ou sei lá o que ficava falando. Mas em nosso caso, na maioria das vezes, isso só acontece em geral com esses guias de alto nível que gera em você certas perturbações. Em geral, eu ouvia uma voz em minha cabeça. Era de maneira muito clara “a voz” e ressoava até as minhas cordas vocais, e acabava saindo com um sotaque. Como o médico bruxo africano, ele soava como tal. No caso do monge inglês, da mesma forma. Na verdade, era de Edinburg, então tinha um sutil sotaque escocês. De qualquer forma, eram essas vozes que eu escutava. Esqueci o que você perguntou, era o que eles me diziam?

Foi sobre se juntar à Igreja de Satanás?

Sim, eu fui...

Porque muitas pessoas não acham que os espíritos-guias diriam esse tipo de coisa.

Oh, não, eles me disseram mesmo... Bem, no começo era apenas uma sugestão inicial, como o rapaz que tinha uma livraria ocultista em Milwaukee na época, mas íamos até os guias e perguntávamos: “Isso é certo?” E eles respondiam algo como: “Bem, você precisa entender que Anton LaVey é um Mestre Elevado que encarnou, é um boddhisatwa. Pois é engraçado dizer que a Igreja de Satanás é algo tão ruim, mas bem mais amena se comparada ao satanismo de alto nível. Nós costumávamos chamá-la de playground de satanismo. Não é um satanismo sério. Eles nem sequer crêem no diabo na Igreja de Satanás. Então se juntar à Igreja de Satanás não é um passo metafísico tão grande quanto se possa imaginar.

Entendi. Bem, muita gente também gosta de conversar com anjos e receber conselhos deles. Você acha que isso é algo bom?

Bem, não entendo o propósito de se conversar com um intermediário quando se pode conversar com o chefão.

E todos os anjos são bons? É a intenção da minha pergunta.

Não, nem todos são bons. Existem os anjos caídos. E somos advertidos na Bíblia contra a adoração a anjos. Acho que a maioria dessas coisas que existem hoje não é boa. Como Doreen Virtue, ou algo assim, e outros que ensinam que “Oh, você precisa conversar com seus anjos”. E possuem cartas de anjos, e anjo disso, anjo daquilo. Somos advertidos contra esse tipo de coisa. Porque os anjos não existem para glorificar a si mesmos, os anjos bons. Os anjos bons irão somente direcionar sua adoração e suas perguntas e tudo mais ao Todo-Poderoso. Apenas um anjo mal irá encorajar toda sorte de devoção e adoração errada. Porque a adoração pertence apenas ao Todo Poderoso Yahweh no céu. Não pertence a nenhum anjinho de meia-tigela. Eles são seres espetaculares, mas se comparados ao Todo Poderosos são floquinhos de algodão. Enquanto temos o direito, como cristãos, de ter a Rocha, o Espírito Santo, vivendo em nossos corações, e podemos conversar com Ele, para que perder tempo com algum anjo burro? Ou seja, porque ir falar com o gerente quando se pode falar com o chefão?

É verdade. Obrigada.

Capítulo 3

Maçonaria

O que é um maçom?

Bem, um maçom é um membro de, provavelmente, a mais antiga sociedade secreta organizada. Eles têm estado organizados desde o início do século XVIII e hoje, creio que haja cerca de 2,5 milhões de maçons só nos EUA. Mas estão em decadência, ainda bem. A faixa etária dos maçons no país é 70 anos e eles não estão conseguindo muitos membros novos. E, com isso, estão perdendo forças no contexto atual. A quantidade de membros tem diminuído e não sei o que está diminuindo mais rápido, se o clero católico ou os membros da maçonaria. Eles dizem que a “Maçonaria é um sistema de moralidade velado na alegoria”. Essa é a definição deles. O que é vago e nebuloso. O que é basicamente um sistema de três graus, baseado na antiga corporação maçônica. Até hoje eles possuem corporações, como para carpinteiros, construtores, bombeiros, etc. Bem, era isso que eram os maçons originalmente, associações de construtores medievais que trabalhavam e construíam catedrais. Mas hoje quase nenhum maçom é, digamos, construtor. A não ser que tenha de fato essa profissão. A maioria deles é apenas homens de negócio, estão na loja por uma razão qualquer.

Por que você se tornou maçom?

Bem, porque o Grande Mestre Druida da América do Norte me disse para fazê-lo. Depois, porque os espíritos-guia me disseram para fazê-lo.

Qual espírito guia? O monge?

Sim, ele teve uma certa participação. Mas foi principalmente por esse Grande Mestre Druida, um maçom do 33° grau. Ele disse que uma enorme quantidade de bom conhecimento ocultista podia ser encontrado na loja maçônica e que este era um lugar onde muitos adeptos do ocultismo se reuniam, algumas vezes clandestinamente, apresentando uma falsa fachada. Mas havia ocultistas de alto nível que eram também maçons e se você observar a lista dos ocultistas mais importantes do século 20, descobrirá que quase todos eles eram maçons.

Como você conheceu esse druida?

Bem, estávamos iniciando como bruxos, minha esposa e eu. Acho que na época não estávamos casados, éramos apenas bons amigos. O mesmo rapaz que tinha uma livraria ocultista em Milwaukee havia ouvido falar desse druida...porque um presságio havia aparecido no céu, as estrelas haviam congelado no céu em 1971. Ouvimos que a Era de Aquário estava nascendo, então, supostamente, pelo que contavam, seria o tempo desse druida descer das montanhas do Arkansas onde sua família vinha praticando druidismo por 200 anos desde que imigraram da Escócia para os EUA, para ensinar a ciência do druidismo para as massas. Pelo que sei, ele entrou em contato com donos de diversas livrarias ocultistas nas principais cidades do país e marcou palestras. E esse rapaz era amigo nosso e nos convidou, pois vivíamos na época em Dubuque. E o druida causou uma forte impressão, era muito poderoso. E foi assim que nos conhecemos. Por fim, ele acabou nos convencendo de que precisávamos ir com ele para as montanhas do Arkansas para estudarmos por uns três ou quatro meses, e foi o que fizemos. Nós nos formamos sumos sacerdotes bruxos e, durante o curso, ele me disse algo que não falava a qualquer um: "Oh, você precisa se tornar maçom!", mas dizia apenas ao alto sacerdócio dentro da sua organização que era algo bom a se fazer.

Por quanto tempo você foi maçom?

Por nove anos.

E chegou até que grau?

Bem, segui basicamente os graus da Loja Azul. Passei pelo rito de York até o nono Comando Templário. Passei pelo rito escocês e cheguei até o 32º grau. Na época, fui considerado digno de entrar na maçonaria esotérica, a qual a maioria dos maçons americanos nem sabe que existe.

E nessa organização passei pelo Rito de Memphis Mitzraim e fui até o 90º grau, o qual muitos maçons ficarão de queixo caído se souberem do que se trata. Existem pelo menos 97 graus nos ritos esotéricos de alto nível.

Segundo sua experiência?

Sim, foi o que conheci.

Ouvi dizer que existem 360 graus com Satanás no topo. É verdade?

Isso não sei dizer. Também já ouvi falar disso, mas conheço a existência de apenas 90.



Certificado da Maçonaria

Ficou surpreso quando descobriu que havia mais que 33 graus?

Na verdade, não. A coisa funciona da seguinte forma: Quando passei pelos ritos maçônicos, eu tinha espíritos-guia sussurrando coisas nos meus ouvidos, dizendo-me o que fazer, para responder certas coisas de determinada forma. Por ter feito isso, fui destacado pela liderança da Grande Loja do estado de Wisconsin como alguém um tanto extraordinário. E os espíritos-guia me sinalizavam coisas assim. E soube antes mesmo de me perguntarem que havia um Rito de Memphis Mizraim porque os espíritos-guia me disseram.

Puxa!

E perceba que essa foi uma das formas como acabei sendo contactado pela Illuminati. Pois os espíritos-guia me diziam o que dizer, o que fazer, inclusive gestos, o que me que identificaria como alguém digno de mais luz. Porque é isso o que eles prometem em todos os graus da maçonaria: que precisamos de “luz”, que há mais luz, que você precisa de luz. E de onde vem essa luz? Se ler os manuscritos dos líderes maçônicos, descobrirá que ela vem de Lúcifer.

E quantos maçons sabem disso?

Talvez uns mil somente.

Uau!

O restante é como ração. Estão lá apenas para serem espiritualmente drenados, vampirizados espiritualmente, drenados financeiramente, pois a maçonaria suga muito dinheiro das pessoas. Mas a maioria não perceberá isso a menos que se incomode a ponto de subir as escadas e ler os livros das próprias bibliotecas maçônicas, como eu fiz. Por exemplo, Manly P. Hall foi um dos mais honoráveis maçons do século XX, e em um livro, cujo nome não me vem à memória no momento, ele escreveu o seguinte: “Quando o Mestre Maçom se eleva a ponto de se tornar um guerreiro, as energias de Lúcifer estão à sua disposição.” Ah, o livro se chama “As Chaves Perdidas da Maçonaria”.

O que alguém precisa fazer para se tornar maçom, para ingressar nos primeiros níveis?

Bem, é como dizem: “Para ser um, peça a um”. Supostamente os maçons não têm permissão para recrutar ninguém. No entanto, por estarem tão desesperados atrás de membros, hoje recrutam. Mas, no meu caso, não conhecia nenhum maçom. Esse cara havia me aconselhado a entrar para a maçonaria e nos mudamos de volta para Milwaukee. Como havíamos recebido uma educação católica — e, na época, a igreja católica nada tinha a ver com a maçonaria — não sabia o que fazer. E esse jovem acabou ingressando em nosso grupo e seu pai era guarda júnior da Loja. Então pedi a ele para conseguir que eu fosse aceito como membro. Tive que ir fazer algumas entrevistas. Eles basicamente fazem algumas perguntas, sendo a principal se você acredita em Deus. Porque você não pode ser ateu. Os critérios para ser um maçom são que você não pode ser ateu, louco, tolo, ter menos de 18 anos, ser um velho gagá ou uma mulher. Essas são as regras.

E há algum ritual que fazem?

Diversos rituais. Você quer falar da Alta Igreja... tudo tem um ritual. Durante os rituais de iniciação, você fica com os olhos vendados e passa por uma série de coisas. Temos alguns materiais que revelam todos esses segredos. Um é o livro “Maçonaria — por trás da fachada de luz” (Editora Propósito Eterno) e outro é o vídeo “A Luz por trás da Maçonaria”. Mas basicamente você passa por um tipo de rito antigo de mistério, no qual é conduzido vedado, desafiado e lhe fazem determinadas perguntas. E a parte principal de todos os graus da

maçonaria é que você faz um juramento de jamais revelar os segredos, você faz esse juramento sobre a Bíblia, dizendo “Que Deus me ajude!”

E disseram para você antes que teria que fazer juramentos?

Não.

E o que sentiu quando lhe disseram que teria de dizer essas coisas?

Bem, perceba que eu já tinha passado pela iniciação na bruxaria, que se parece em 80% com a iniciação maçônica.

Ohh!

Eu já estava no terceiro grau da bruxaria quando me tornei maçom. Já tinha passado por muita coisa assim. Tendo alguém me desafiando com um instrumento cortante próximo ao meu pescoço. Eles vedam a pessoa e amarram uma corda em volta do pescoço dela. Eu tive que me ajoelhar no Altar Secreto da Bruxaria e fazer o juramento. Mas sabe de uma coisa? Os juramentos maçônicos são bem mais horríveis que os da bruxaria. Não é interessante?

Mmm.

Mas era um tanto assustador. Porque na primeira vez quando faz isso, você está vedado e não tem a menor idéia de onde está. Encontra-se em um local cheio de pessoas estranhas. E fica pensando que eles estão prontos para cortar sua garganta, lançá-lo no chão, sodomizá-lo ou sabe-se lá o quê? Eles mesmos dizem isso. E então falam que você tem que fazer esse juramento de sangue e dizem: “Meu irmão, na sua situação, depois de ter feito esse juramento, o que mais desejaria?” E o cara que o está segurando e conduzindo — pois você está vendado — sussurra no seu ouvido: “Luz”. (Bill bate palmas.) Então você diz: “Luz” e, depois, o Venerável Mestre diz: “Meus irmãos, ajudem-me a revelar a luz da maçonaria para nosso novo irmão”. E então ele recita Gênesis 1:1: “E Deus disse: 'Haja luz'”. E todos batem palmas. (Bill bate palmas uma vez só.) E eles retiram a venda e a pessoa vê revelado diante dela, por três canhões de luzes, a Bíblia Sagrada, com um esquadro e um compasso nela.

E o que aconteceria se alguém mudasse de idéia? E decidisse não dizer “luz” e sim: “Quero ir para casa”?

Bem, não sei. Digo, não acho que eles matariam você, mas acho que o colocariam para fora da loja, até porque ainda não lhe revelaram nada. Você apenas ficaria sabendo que eles têm um juramento assustador. Mas

nunca vi isso acontecer. No entanto, suponho, é só o que podem fazer, eles provavelmente o colocariam para fora e devolveriam suas roupas, pois você está vestindo um estranho pijama azul. E o mandariam para casa. Por sorte devolveriam também suas jóias, porque você não pode usar jóia nenhuma enquanto passa pela iniciação maçônica.

Muitas pessoas nunca perceberam que os templos maçônicos não têm janelas. Algum comentário sobre isso?

Pode até haver janelas, mas tampadas ou cobertas com cortinas. Nossa loja em Milwaukee tinha janelas, mas de fora não se via nada. Pois é segredo. E eles não querem ninguém espionando pelas janelas.

Você falou que, para avançar para o satanismo de alto nível, além da Igreja de Satanás, seria necessário completar duas tarefas aparentemente paradoxas. A primeira seria ingressar na Maçonaria e se tornar um Mestre Maçom. E a outra seria receber as Ordens Sagradas e se tornar um sacerdote católico. Quantos mestres maçons sabem que existem satanistas entre eles?

Eu diria, como mencionei antes, cerca de uns mil. Eu sabia, em Milwaukee, que pelo menos 5 ou 6 maçons que estavam envolvidos na bruxaria ou no satanismo. E um deles estava profundamente e era um Venerável Mestre. Muita gente me pergunta se é nos graus mais elevados que descobrimos esse tipo de coisa. Não. Esse rapaz nunca havia sido maçom. Ele havia mexido os pauzinhos, como dizem, e se tornou direto um Venerável Mestre, que é como o cabeça da loja. E ele era um seguidor muito sério de Manly P. Hall, que morreu na década de 40 e foi considerado o maior filósofo maçom do século 20. E esse rapaz ODIAVA a Deus. Lembrei de algo. Certo ano, fui a uma reunião na Grande Loja, pois eu era oficial da loja, e havia um fórum sobre a questão de remover ou não os juramentos porque eram ofensivos demais para alguns cristãos. E esse rapaz se levantou e começou a atacar a Igreja Cristã. E por aí foi. Esse cara era um esotérico de alto nível e também odiava declaradamente o cristianismo. Então, não sei.

Uma vez que os católicos são estritamente proibidos de se tornarem maçons, por que pediram a você que fosse duas coisas opostas ao mesmo tempo?

No Iluminismo, há esse conceito de se criar uma falsa dicotomia. O que as pessoas não entendem é que a Igreja Católica ajudou a dar início à maçonaria. Por exemplo, grande parte dos graus no rito escocês foi escrita por Jesuítas. Então, apesar de haver essa aparente antipatia entre os maçons e os católicos até o reinado de João Paulo II, no qual você pode se tornar maçom e ser católico, então seria de fato excomungado, tudo não passava de um grande fingimento, pois grande parte da alta

cúpula do Vaticano é formada por maçons. E muitos dos maçons são católicos.

Por que então fingem? O que ganham com isso?

Originalmente é como o velho conceito hegeliano que, na verdade, veio da tese-antítese-síntese da Illuminati. Você tem dois elementos opostos que brigam, se unem e criam algo novo. Nesse caso, uma Única Religião oriunda das duas anteriores, que se fundem e se misturam. E é o que está acontecendo hoje diante dos nossos olhos. Por exemplo, não posso assegurar, mas tenho sérias razões para crer que o novo papa é, na verdade, maçom. O antigo papa, que morreu, também era maçom. E o papa antes dele também. O papa anterior não só era maçom como também rosacruciano.

Como sabe disso?

Angelo Roncalli que foi o João 23, era membro de uma ordem de alto nível da RosaCruz. Há registros que comprovam isso. E foi documentado em um livro chamado “A Cruz Quebrada”. Não lembro o nome do autor, mas estou certo de que pode ser encontrado na Internet. Paulo VI criou, perdão, aumentou o Colégio dos Cardeais. E, coincidentemente todos os cardeais, transformados de bispos em cardeais pelo papa, todos eram maçons. Então, por inferência podemos presumir que ele provavelmente era também maçom. Mas isso é apenas circunstancial. Quando João Paulo II foi baleado, ele fez o Grande Sinal Maçônico de Pedido de Socorro.

Oh, impressionante!

Que é o que os maçons fazem quando estão em grandes apuros. Além disso, João Paulo II foi o papa que estabeleceu a guarda do vaticano, basicamente formada de maçons. Então, respondendo à sua pergunta, a antipatia é mais imaginária que real.

Obrigada. Quais são os votos que os maçons fazem para proteger depois um assassino ou alguém que cometeu uma traição, no tribunal?

Na Loja Azul, você faz um juramento de que manterá os segredos de um irmão maçom inviolados, “exceto em caso de traição ou assassinato”, implicando que irão virar as costas para eles se cometerem um assassinato ou uma traição. No entanto, no Rito de York, que supostamente é o ramo cristão da maçonaria (risos), no grau do Arco Real, há um juramento que diz: “Guardarei os segredos de um companheiro do Arco Real, mesmo em caso de assassinato ou traição.” Então, mesmo se souber que seu irmão maçom do Arco Real é um

assassino ou um traidor, terá que manter isso em segredo. E nesses dois graus também há uma cláusula que diz que se você souber que um irmão Mestre Maçom está em perigo, tem a obrigação de alertá-lo do perigo que se aproxima. Então, se você for um policial, um juiz ou um oficial de justiça e descobrir que um irmão maçom está sendo procurado pela justiça, é sua obrigação, de acordo com o juramento de sangue, avisar ao irmão para que ele possa fugir.

Isso é terrível! É assustador para o país!

Principalmente quando você pára pensar em quantos juízes não devem ser maçons, pois costumava se considerar que todos os advogados eram maçons. Hoje, evidentemente, existem muitas mulheres advogadas, então o número está menor. Mas ainda pode assumir que uma maioria razoável dos membros do tribunal ou dos advogados é provavelmente maçom.

Qual é o grande segredo da maçonaria?

Bem, em uma perspectiva comum, o grande segredo da maçonaria é que não há segredo algum. Trata-se basicamente de uma série de apertos de mão, que existem para guardar a palavra do Mestre, entendeu? E a palavra do Mestre, que você descobre no Terceiro Grau, se perdeu. Ops! Então não há palavra do Mestre alguma e — é algo longo de se explicar — mas no ritual dramático que faz parte do Terceiro Grau, aprendemos que Hiram Abif, um dos três grandes Mestres Maçons, foi assassinado e levou consigo para a sepultura um terço da palavra do Mestre. Então a palavra do Mestre está perdida para sempre. E, quando ergueram Hiram da cova pelo forte suporte da pata do leão, e o trouxeram de volta à vida — supostamente — as primeiras palavras que foram ditas quando isso aconteceu eram para ser a nova palavra do Mestre. Está preparada para saber que nova palavra é essa?

Sim.

Mah-Hah-Bone. O que em hebraico significa: “O quê? O Construtor?” Porque ele era um arquiteto. Então não é o segredo mais estrondoso do universo: “O quê? O Construtor?” Porque a maioria dos maçons nem sabe o que essas palavras significam, mas elas são tão sagradas que você apenas deve comunicá-las a um irmão Mestre Maçom sob os cinco pontos da amizade nos ouvidos de outro (com a boca próxima ao ouvido e tampando com a mão) maçom em uma respiração baixa, a fim de que ninguém mais ouça.

Que estranho!

No entanto, o que você deve entender que é não passa de “mingau de aveia”. E com isso, o segredo esotérico é que a “palavra do mestre” é, na verdade, o membro perdido de Osíris. E, como alguns dos que nos assistem devem saber, nas antigas religiões ocultistas, Osíris era um deus no Egito, o deus da fertilidade. E seu irmão malvado, Seth, o matou e cortou seu corpo em doze pedaços e os pendurou por todo o Egito. E Isis, a deusa que era tanto a mãe de Osíris quanto sua esposa, saiu em busca de todos os pedaços. Assim, pesquisam durante todo o grau de Mestre Maçom para encontrar o corpo perdido de Hiram. E ela encontrou todos os pedaços, menos um, o membro masculino. E ela juntou os pedaços que tinha e, como estava faltando ...(risos)., um pedacinho, não pôde trazê-lo de volta à vida, então teve que lançá-lo ao submundo e ele então se tornou o deus do submundo. Hoje, a metáfora é que o mundo perdido é, na verdade, o potencial sexual do maçom. Então o sexo corre solto, ainda que a maioria dos maçons nem saiba disso. Eles não entendem, por exemplo, o monumento que estava supostamente ereto na tumba de Hiram Abif, tendo uma coluna quebrada, com uma linda jovem chorando sobre ela; e, atrás dela, está o Pai-Tempo, trançando seu cabelo. Agora pense sobre isso. O que é a coluna quebrada? É um símbolo fálico (órgão sexual masculino). A moça chorando é Ísis e o Pai-Tempo é Kronos. Kronos era um Titã e é o nome grego para Saturno — e quem é Saturno na mitologia egípcia? É Seth, o deus que matou Osíris. Está tudo lá representado. E por isso que, quando um Mestre Maçom está em sérios problemas, como o Papa quando levou o tiro, ele clama: “Oh, Senhor, meu Deus, quem irá ajudar o filho da viúva?” Pois Hiram Abif era o filho da viúva e Ísis é a viúva. Perceba como tudo remete à antiga mitologia egípcia.

Impressionante!

Então o verdadeiro segredo é que a maçonaria é um culto sexual e é por isso que eles usam avental sobre o seu “santo dos santos”. Assim como um véu no Templo de Salomão cobria a parte santa onde a Arca da Aliança se encontrava. Bem, esse é o “santo dos santos” do maçom. E por isso que os monumentos maçônicos são obeliscos, como o monumento de Washington, o maior obelisco do mundo. Ele era maçom. E esse é um símbolo fálico gigantesco. E está lá para todos verem. É isso o que os maçons querem chamar por “ressurreição”. Se você vai a um funeral maçônico, eles falam sobre a “esperança certa da ressurreição”. Quando dizem isso, não estão se referindo ao que os bons cristãos sentados estão pensando. Estão falando o fato de que o falo morre e então ressuscita. Bem, (risos) acho que alguns deles são bem óbvios mas, basicamente é a sua própria religião. É uma religião que não honra a Yahushua, Jesus Cristo. É uma religião que ordena que às pessoas façam coisas

contrárias aos mandamentos de Deus. Deixe-me explicar. Os juramentos que já mencionei e que têm que ser ditos para você se tornar um Aprendiz — o grau mais baixo — são de fazer gelar o sangue. Você jura que terá sua garganta cortada de orelha a orelha e sua língua arrancada pela raiz para ser enterrada nas areia da praia. Obviamente isso irá envolver uma certa quantidade de morte. E o problema é que antes de tudo você faz o juramento sobre a Bíblia, em nome de Deus. Aqui está a questão. Jesus disse em Mateus 5:34-37 que não devemos fazer juramentos. O que também é repetido em Tiago 5:12, que diz: “Sobretudo, não jureis”. Então, se você é cristão e maçom, está quebrando um dos mandamentos do seu Senhor e Salvador. O maçom pode até dizer: “Ora, esses juramentos não significam nada”. Bem, então você está tomando o nome do Senhor em vão, pois está fazendo um falso juramento. Além disso, está fazendo um juramento quando jura que terá seu corpo, que é o Templo do Espírito Santo, se você é cristão, sendo mutilado e morto de forma horrenda. Então, na verdade, você está quebrando três dos dez mandamentos só aqui.

E você também não pode ir para casa e contar sobre isso à esposa. Correto?

Não, a esposa não pode saber de nada. Não se pode contar a ela. Nem para a família. E outra coisa... bem, eu tinha uma desculpa. Eu era pagão quando entrei para a maçonaria, mas a maioria dos maçons não é. Muitos são luteranos, batistas, metodistas, etc. E quando você inicia sua jornada maçônica, tem que tirar todo metal do corpo, inclusive a aliança de casamento. O que seria problema para muitas pessoas. Além do mais, elas são colocadas nesses pijamas azuis e vendadas, e deixadas com o peito despido. Uma corda é colocada ao redor do pescoço, uma espécie de corda azul. E todos são conduzidos para a porta da Loja e orientados a baterem na porta. Alguém do lado de dentro da Loja responde: “Quem bate?” E a pessoa que é o condutor responde para você e diz: “Sr. Bill Schnoebelen, que estava por muito tempo nas trevas e que agora deseja ser trazido para a luz, a fim de receber parte dos direitos e benefícios da Venerável Loja, erguer-se a Deus e dedicar-se ao Sagrado São João, assim como todos os irmãos e companheiros fizeram antes de mim”. Sabe o que isso implica? Se você é cristão, está dizendo que tem “estado há muito tempo nas trevas e que agora busca ser trazido para a luz”.

Ohh!

E você tem Yahushua ha Mashiach, Jesus Cristo, a Luz do Mundo, em seu coração e tem estado “em trevas”? Está então negando ao seu Senhor e Salvador. Agora se eu fosse um pastor ou um diácono ou até mesmo um cristão sem cargo que conhece um pouco a Bíblia, eu diria:

“Já chega. Devolva-me minhas roupas e minhas jóias. Estou fora!”. Mas 400 pastores batistas do sul são maçons.

Puxa!

E não quero me prender só a essa denominação. Quase todas as denominações estão infestadas de maçons.

É também difícil de acreditar que pessoas tão importantes e poderosos tenham passado por coisas tão estranhas.

Sim, muitos. Acho que 17 dos presidentes americanos foram maçons. Muitos dos nossos Pais Fundadores foram maçons. E passaram por isso porque particularmente era o que se esperava. E muito difícil chegar ao poder político nesse país se você não for maçom ou algo do tipo, como nosso presidente atual, George W. Bush (filho), que é membro do Crânio e Ossos, uma fraternidade ainda pior. Claro, está relacionada apenas a Yale e é bem mais uma fraternidade elitista, mas não menos aterrorizante, como o próprio nome já indica.

Estou certa ao dizer que você acredita que os casos de abuso sexual, particularmente com crianças, são mais fáceis de acontecer se houver um maçom na família?

Sim. Mas não apenas com crianças. Até mesmo mulheres adultas acabam sendo estupradas. Mas sim, em nossa experiência com aconselhamento... oh, talvez 2.000 atendimentos agora depois de todos esses anos..

Puxa, é muito!

Temos visto literalmente centenas de casos nos quais crianças alegam ter sido molestadas sexualmente dentro das Lojas Maçônicas ou fora por avós, pais ou parentes maçons. E creio que há uma razão espiritual, significativa e real para isso. Pois a Maçonaria adora a Baal... e veja que Baal e todos os deuses pagãos que cercavam Israel no Antigo Testamento, eram deuses fálicos da fertilidade. E se você agora, conscientemente ou não, adora o sexo, então o sexo começará a corroer sua alma e você começará a ter pensamentos sexuais inapropriados dentro de você colocados por espíritos demoníacos. Pois quando você se ajoelha no altar, basicamente se coloca sob o comando de um falso deus, no caso Baal. Mesmo se você for cristão. E está com um joelho no altar do Deus Yahweh e outro no altar de Baal. E isso não dá certo. Acabará destruindo sua família, espiritualmente, se não de outras formas também.

A maçonaria tem um segredo ainda maior?

Bem, isso é algo que, é claro... o que vou falar é conhecido por talvez apenas 1 em cada 10 mil maçons, em vez de 1 a cada mil, pois faz parte de coisas asquerosas de alto nível. Mas esse conceito de ressurreição, e mencionei antes a vida eterna e a vida e mortal... bem, no profundo interior da maçonaria é ensinado que existe um tipo de vampirismo sexual no qual você pode prosseguir. E isso explica por que vemos a epidemia de abuso sexual infantil no meio dos maçons, pois eles crêem, assim também como os Iluministas, que se você faz sexo com uma criança, então você rouba dela parte da sua juventude. O que, por vez, faz com que você viva mais. Então, se você pratica sexo com muitas criancinhas — quanto mais novas, melhor — você, supostamente, pode viver por muito tempo. E essa é a promessa sustentada pelos maçons. Sei que parece apavorante e nojento, mas você precisa entender que isso acontece nos níveis mais altos, no topo da pirâmide. O Iluminismo e a Maçonaria acabam se fundindo. Mas, nesse ponto, estamos falando de um nível altíssimo de possessão demoníaca. E, felizmente, foi um nível o qual nunca alcancei. Fui resgatado dele pelo Senhor antes que acontecesse. Mas é um nível no qual as pessoas estão tão possuídas por demônios, o termo que usamos é tão “perfeitamente possuído”, que, podemos dizer, é como se cada centímetro cúbico do seu corpo estivesse cheio de demônios. Não existe mais nada da pessoa. E essas pessoas estão tão escravizadas pelo reino das trevas que farão tudo, inclusive matar crianças, violentá-las ou fazer o que for possível para manter o que acreditam ser a imortalidade. Então, quando você ouve a maçonaria falar: “Oh, cremos na imortalidade da alma” ou “a esperança da ressurreição”, não se trata da ressurreição da qual falam os cristãos.

Acho que isso responde à minha próxima pergunta sobre a maioria das pessoas achar que os maçons são boas pessoas que praticam caridade. O que diria a respeito disso? Mas, pelo que você está dizendo, devem ser apenas uns poucos...

Isso mesmo. É uma porcentagem mínima. Quero dizer, os maçons que são bonzinhos é porque são idiotas espirituais. Ou seja, odeio ter que dizer isso, mas não sabem no que estão metidos. Se eles se declaram cristãos, alguns podem até ser, mas outros não, pois a maçonaria aceita qualquer um. Quando você faz parte da maçonaria, e essa é uma das questões que abordamos, você está em comunhão com judeus, muçulmanos, budistas, bruxos e até mesmo adoradores de Satanás. Está sob o mesmo jugo que eles. E a Bíblia diz em II Coríntios 6 que não devemos andar em jugo desigual com os descrentes, pois que amizade há entre a luz e as trevas? Que amizade há entre Cristo e Belial, etc., etc. Então essa é a verdadeira questão. Mas, não, os maçons são enganados. A imensa maioria deles se trata de pessoas enganadas que pensam que estão entrando para uma boa organização. E, sim, não se pode negar que

maçonaria faz algumas coisas boas, como caridade. Todo ramo da maçonaria tem sua própria forma de caridade. Como o Rito Escocês, que apesar de ser um dos ramos mais diabólicos da maçonaria, tem uma fundação para tratamento de esquizofrenia à qual doam recursos para ajudar aos esquizofrênicos. Dentre outras coisas. Então eles fazem algum bem, mas a Máfia também faz. A máfia construiu a maioria dos hospitais católicos dos Estados Unidos. Por causa disso você vai se juntar à máfia?

Não (risos). Obrigada. Trata-se, então, de uma religião?

Essa também é uma questão controversa. Porque, é claro, eles afirmam que não são uma religião. Eles dizem: “Somos uma organização religiosa, mas não uma religião”. Para mim, é apenas um jogo de palavras. Entende? Quero dizer, se você procurar no dicionário, que é uma fonte de pesquisa objetiva, ele diz que a religião, antes de tudo, expressa uma crença e requer que se creia em algum tipo de divindade. A maçonaria faz isso. Em segundo lugar, diz que uma religião expressa esse tipo de crença em um ritual ou liturgia. A maçonaria é cheia de rituais, como os que já discutimos. E em terceiro lugar, o dicionário diz que uma religião tem um código de conduta ou ética de acordo com o qual os membros da religião devem viver. E a maçonaria tem isso. Então, a maçonaria tem todas as características de uma religião, de acordo com o dicionário. E eu digo às pessoas que se você anda como um pato, faz quá-quá como um pato, então você provavelmente é um pato.

Existem conexões entre a maçonaria e o catolicismo?

Sim, claro. Aparentemente, como já conversamos antes, eles não possuem nenhuma relação. Na verdade, até são opositores. Pois a maçonaria é basicamente universalista, o que significa que todos vão para o Céu, Eles acham que todo mundo vai para o que eles chamam de Loja Celestial do Alto. Enquanto que o catolicismo fala justamente o oposto. O catolicismo ensina: “*extra ecclesiam nulla salus est*”, o que quer dizer que “fora das Igreja não há salvação”. Então, aparentemente, eles parecem não ter qualquer relação, mas, na verdade, no início, quem você acha que construiu todas as catedrais da Igreja Católica? Os maçons. Creio que irá se surpreender... acho que já abrangemos isso... mas alguns dos que nos assistem ficarão surpresos ao saber que os jesuítas escreveram muitos dos graus do rito escocês, que é o maior sistema de grau anticatólico em operação nos Estados Unidos.

Que estranho!

É sim, mas perceba que é como, no nível mais elevado, a mentalidade iluminista opera. Então, sim, existem de fato algumas

conexões. Acho que já exploramos o fato de que muitos dos papas recentes serem maçons. E muitos dos cardeais também terem sido maçons. Mesmo quando eu estava em Milwaukee e era envolvido com a Igreja Católica Romana, o cardeal de lá — ou arcebispo, desculpe — Cousin era o nome dele, Arcebispo Cousin, ele prestava louvores aos maçons. Ele falou em um jantar solene no qual eu estava e disse como os maçons eram maravilhosos. E tudo isso porque, como eu disse antes, João Paulo II havia suspenso a proibição de que os católicos não podiam ser maçons.

Quais são os símbolos maçônicos?

O símbolo do Rito de York é uma cruz, como um tipo de calçada, passando por uma coroa. E esse é um símbolo comum não apenas na Igreja Católica, mas também em outras igrejas. E, claro, o engraçado é que sabe o que você encontra bem no coração da Cidade do Vaticano, em frente à Basílica de São Pedro? Um obelisco maçônico. A agulha de Cleópatra. E quando foi levada para lá do Egito, isso é engraçado, gerou a coisa mais sagrada da qual falarão os maçons: o conceito do ponto dentro do círculo. Que é basicamente um tipo de hieroglífico, se preferir chamar assim... um símbolo secreto do feminino é o círculo, e o ponto dentro do círculo é o masculino. Então, mais uma vez, nos remetemos a símbolos sexuais. E se você observar a Cidade do Vaticano, a Basílica de São Pedro do alto, você tem a Basílica, duas grandes áreas que formam mais ou menos um círculo, e bem no centro do círculo a Agulha de Cleópatra. E perceba que isso foi projetado há 500 ou 600 anos, talvez um pouco mais, provavelmente há 700 ou 800 anos. Então essa relação é de longa data.



Esquadro e Compasso

Há conexões entre a maçonaria e o mormonismo?

Bem, pode se dizer que sim. Obviamente a maçonaria é bem mais antiga porque a Igreja dos Mórmons se iniciou apenas em 1830, e Joseph Smith era maçom. Assim como seu irmão Hiram. E também Brigham Young. Então creio que os primeiros 4 ou 5 profetas da Igreja Mórmon eram maçons. E não apenas isso, mas se você observar a história da igreja, que se encontra em um livro oficial escrito por Joseph Smith, ele afirma que foi “elevado ao grau sublime”. O que tem um significado duplo de que ele se tornou um Mestre Maçom e que alcançou os “segredos” básicos da Maçonaria. E sabe o que mais? Poucas semanas depois... claro que ele não faz essa relação em seu livro... ele diz que “Deus lhe revelou a fundação do templo secreto da Igreja dos Santos dos Últimos Dias”, ou seja, são templos encontrados nas maiores cidades, não sei onde fica o mais próximo aqui na Flórida, mas deve haver um em Orlando ou nos arredores, mas, de qualquer forma, esses templos são lugares onde nenhum não-mórmon pode ir e que apenas poucos mórmons podem ir. E, lá dentro, fazem rituais que acreditam lhes garantirão a vida eterna e a divindade. Agora, o engraçado é que todos esses rituais são 80% maçônicos. São praticamente idênticos aos rituais maçônicos. Existe o aperto de mãos secreto, alguns gestos ritualísticos, dentre outras coisas. Então há uma profunda conexão entre o mormonismo e a maçonaria. Você pode muito bem dizer que a maçonaria foi a forma da qual o mormonismo foi criado.

Eles possuem algum símbolo parecido?

Oh, bem, sim, sim, possuem (risos). Primeiramente, se você observar o templo, todos os templos mais antigos — o Templo de Salt Lake, o Templo de Saint George, o Templo Nauvoo — que não existe mais, foi reconstruído — todos possuem símbolos maçônicos neles. O Olho-Que-Tudo-Vê, o aperto de mãos secreto, inscrições em pedras, o pentagrama invertido. Você encontrará praticamente todos os símbolos maçônicos, menos o Esquadro e o Compasso. Você apenas os encontrará nas roupas de baixo sagradas do templo mórmon. Os templos mórmons usam o que chamamos de “roupas de baixo mágicas” ou “roupas de baixo engraçadas”. São roupas de baixo especiais que, supostamente, os protegem de danos e que nunca devem ser vistas por ninguém. Eu costumava usá-las. Elas possuem o Esquadro maçônico em um peito e o Compasso maçônico em outro... Eles são costurados, brancos, sem nenhuma outra cor, então parecem uma camiseta. E vai até os joelhos. Parece uma roupa de banho como as de antigamente, usadas nos anos 20. Vêm mais ou menos até aqui assim...



Bill demonstrando o tamanho da roupa

Costumava ser uma peça só. Hoje pode ser comprada de qualquer jeito. No joelho, há um Contador Maçônico Então, na verdade, existem marcas maçônicas... E há um contador maçônico também sobre o umbigo. Esqueci disso. Sim, a maioria das roupas de baixo sagradas possui marcas maçônicas.

Existem conexões entre a maçonaria e os ensinamentos da Nova Era?

Bem, isso é engraçado, porque o Rito Escocês tinha uma revista de muito prestígio há alguns anos... E sabe como se chamava? “A Nova Era”. E foi talvez apenas nos últimos 10 a 15 anos que eles mudaram o nome para “Jornal do Rito Escocês”. Norman Vincent Peale sugeriu a mudança porque disse que “as pessoas estavam começando a pensar que os maçons fazem parte da Nova Era”. São praticamente os mesmos conceitos, só que ensinados de forma mais sutil. Por exemplo, basicamente a Nova Era ensina o Universalismo, que todos irão para o céu, ou o que quer que pensem haver depois. Da mesma forma, a maçonaria. A Nova Era basicamente ensina que todas as religiões são igualmente boas. Da mesma forma, a maçonaria. E é claro que muitos dos grupos de Nova Era possuem iniciações. Como um guru colocar o polegar em sua testa e dar a você uma quantidade forte de energia, ou algum outro rito secreto. E, é claro, a iniciação é a marca registrada da maçonaria. Então existem fortes conexões entre a maçonaria e o movimento Nova Era. ... Me veio algo agora à mente....

Sim?!

Muitos concordam que a matriarca de todo movimento Nova Era foi a Sociedade Teosófica e Madame Helena Petrovna Blavatsky. E

muitas pessoas não entendem que ela e todos os seus colegas eram maçons.

Mas ela era mulher. Como pode?

Bem, isso é questionável.

Sério? (risos). Não brinca!

Ela costumava... ela afirmava que não tinha vagina, em seus escritos.

Sério? Caramba!

Obviamente ela era uma mulher, mas... geneticamente ele era mulher, mas ... foi por isso que ela nunca teve filhos. Ela se casou com algum conde russo e foi assim que adquiriu o título de “Madame”. Mas nunca teve filhos. E certamente era uma mulher muito masculina. Você precisa entender que há, na Europa — fomos envolvidos nisso também — ramos da maçonaria chamados ‘Le Droit Humain’, que significa em francês “Direitos Humanos”. E é uma Loja que teve início nos anos de 1800 e foi a primeira a admitir mulheres. E tanto homens quanto mulheres podem ser membros e ficam sob o guarda-chuva da Sociedade Teosófica. Então é por isso que vemos, por exemplo, muitas figuras femininas na liderança da Teosofia, como Blavatsky, com qualificações depois de seus nomes de “33° grau Ilustre etc”. Então, em certo aspecto, há uma conexão muito forte.

Puxa. Obrigada. Não sabia disso. Vejo artigos sobre maçonaria e seu auxílio a hospitais infantis. Estão tentando ajudar pessoas ou há algo por trás disso?

Não duvido que muitos dos que estão envolvidos estejam mesmo tentando ajudar as pessoas. Acho que você está principalmente se referindo aos Shriners. Porque os Shriners têm hospitais para crianças debilitadas e centros para tratamento de queimaduras. E, sim, eles fazem muita coisa boa. Acredito que muitos dos homens envolvidos estão fazendo isso por motivos muito nobres. Mas tivemos acusações e não passaram disso, feitas por pais de que alegaram que seus filhos foram molestados por funcionários do hospital. Então, quero alertar diretamente os pais. Tivemos muitas cartas escritas para nós ao longo dos anos, comoventes, que diziam: “Oh, meu filho ficou doente e não temos seguro de saúde e os Shriners dizem que vão cuidar dele de graça. Devemos então levar nosso filho para o hospital deles? Eu, mesmo com o coração partido, digo que se fosse meu filho eu não levaria.

Quantas vezes você se deparou com coisas desse tipo?

Pelo menos 8 ou 10 vezes por ano. E, como discutimos antes, há um espírito dentro do maçom que se levanta e o faz querer abusar de crianças, é como uma obsessão. É um espírito de compulsão.

Nos últimos ritos?

Sim, sim, nos ritos mais elevados. E até mesmo um Mestre Maçom comum do terceiro grau — não estou dizendo que praticam tais coisas — mas o espírito já começa a cercá-los.

Porque estão todos juntos?

Sim, estão todos juntos. E o espírito ainda irá operar neles e corroer seu senso de moralidade. Então, certamente acredito que isso seja pelo menos possível. E é por isso que acreditamos que não se deve aceitar presentes do diabo, porque se você conhecesse a Shrine... Especialmente hoje, a Shrine é uma organização que glorifica o Islã. É chamada de “Ordem Antiga e Árabe dos Nobres da Shrine Mística”.

Então por que os americanos se juntam a grupos assim?

Bem, antes de tudo, você precisa entender que isso tem existido por muitos anos. Muito antes de surgirem os terroristas, o ataque de 11 de setembro e coisas do gênero. Mas porque é divertido. Você precisa se vestir com roupas engraçadas, vestir manto de lã com capuz usado pelos árabes e pijamas de seda. Eles balançam a cimitarra (sabre oriental de lâmina larga e recurva de um só gume) ao redor de você e... Sei que você não é natural dos Estados Unidos, mas, na maioria das cidades americanas, no feriado de 4 de junho, vemos os Shriners dirigindo seus carrinhos ou seus patinetes motorizados. Ou então andam em camelos. É interessante. Possuem até uma banda de música oriental, eles têm flautistas etc. Há um centro Shrine em quase todas as principais cidades, então há muitas atividades com as quais você pode participar. Além disso, os Shriners... está pronta para isso? Eles bebem leite de camelo.

Argh! Que nojo!

E sabe, na verdade, o que é isso? É cerveja, (risos). Então não se pode beber cerveja ou álcool em qualquer outra instituição maçônica nos Estados Unidos.

Essa seria uma grande diferença.

É. Grande. Se você entrar em um desses Templos Shrine, eles são magníficos. Como o de Milwaukee do qual eu fazia parte, acho que era El Kahir. Parece o Taj Mahal por fora. Gigantesco. Lindo por dentro. Você pensa que está dentro de uma mansão, pois é caro fazer parte da Shrine. E, claro, eles dizem: “Bom, todo o dinheiro vai para as crianças debilitadas”. Mas não vai. 95% não vai.

E para onde vai?

Para a Shrine.

E quem gasta?

Se você visse as jóias que um Soberano Shrine usa, quando ele chega a esse cargo, que é o topo da hierarquia Shrine, é algo de alguns milhares de dólares. E eles também usam anéis, etc. Você tem que entender que se tem uma corporação neste país, você pode gastar 95% do dinheiro que arrecada com “custos administrativos”. E dar apenas 5% para caridade.

Mmm-hmm.

Eles claro que tomam vantagem disso. Na verdade, foi um jornal de Orlando, não sei se o Orlando Sentinel ou o Orlando Sun, que expôs, há uns 10 ou 12 anos, como a Shrine, na verdade, dá pouco dinheiro para a caridade, apesar dos muitos recursos levantados. Quando você entra, é obrigado a fazer um juramento, como já falei antes, um juramento apavorante, com o Alcorão no lugar da Bíblia. E você faz um juramento que termina com: “Faço esse juramento em nome de Alá, o Deus dos meus antepassados, o Deus dos mulçumanos” E, é claro, 99% das pessoas, porque acho que os Shriners são uma organização exclusivamente americana, não creio que existam fora dos EUA. E provavelmente 99% deles não são mulçumanos. Provavelmente há protestantes, agnósticos, ateus ou outros. Bem, eles não são ateus, pois você não pode ser um Shriner se for ateu. Mas, sabe, então isso é mesmo uma blasfêmia. Parece bom?

Horrível.

E se tivermos tempo, eu poderia lhe dizer o que envolve a iniciação Shriner.

Então diga.

Bem (risos), antes de tudo, é tão árduo, você tem que passar por um exame médico físico antes de passar pelo processo. Eles têm médicos Shriners, que fará na pessoa uma avaliação física para assegurar que o coração está bom e que não tem condições ruins de saúde preexistentes. Então é uma versão bem cruel e cara da humilhação feita nas fraternidades das universidades. Você tem que andar sobre brasas, eles arrancam sua roupa de baixo. Então você anda... pois é considerado um peregrino a caminho da Shrine... E você tem que atravessar as areias escaldantes do deserto e eles colocam no chão um tapete especial com dispositivos elétricos nele.

Ooh! Que horror!

Então você leva choques elétricos enquanto anda sobre o tapete. Não sei a voltagem, mas dói pra valer. E percebe que há uma platéia inteira assistindo enquanto você fica de olhos vendados. E todos riem e se divertem enquanto você é humilhado. Então eu estava ao lado de quatro, no chão, vendado, e eles penduraram uma salsicha alemã e você é obrigado a comê-la, sem enxergar nada, enquanto o resto fica espetando a sua orelha. Então não soa especial?

Não muito digno.

Bem não (risos), não. Todos os oficiais Shrine se vestem como soberanos mulçumanos e usam uma fez, o qual você já deve ter visto, um chapéu cônico vermelho. E que, é claro, vem da cidade de Fez no Marrocos. E, eu não sei se é verdade, mas uma popular lenda marroquina diz... sabe qual é a origem daquele chapéu? Isso remete quando o islamismo se proliferou pelo norte da África através da Jihad, que é a Guerra Santa, e os mulçumanos foram para Fez, que era toda cristã. Eles basicamente disseram que você deveria se converter ao islamismo ou iriam matá-lo. Então disseram que jamais negariam o Senhor Jesus Cristo. E todos os cristãos foram massacrados. Foram decapitados. Esse é o conceito mulçumano de ganhar alma. Ou você se converte ao islã ou lhe arrancam a cabeça. É por isso que o símbolo do Shrine é uma cimitarra (sabre oriental de lâmina larga e recurva de um só gume). E outro símbolo é uma cabeça de Sphinx, como um egípcio com a cabeça coberta. E é por isso que você vê marchas shrines diferentes. E então as ruas estavam literalmente inundadas com o sangue desses mártires cristãos. E para comemorar, os invasores mulçumanos tiraram seus turbantes, mergulharam-nos no sangue dos mártires cristãos e os colocaram de volta à cabeça. É por isso que o fez tem aquela cor singular que parece sangue seco.

E quantos Shriners sabem disso?

Provavelmente nenhum. Certamente eu não sabia quando estava lá.

Como soube?

Um mulçumano convertido me contou. Ele havia se convertido ao islamismo no norte da África, no Marrocos. Então deve ter sabido lá. Mas é claro que os Shriners negarão isso. Consegue imaginar um cristão usando esse chapéu?

Certamente não.

E jurando sobre o Alcorão, que é o Livro Sagrado mulçumano? Você certamente não iria querer usar um chapéu dele.

Não. Não. Além disso, parece meio bobo (riso). Por favor, explique o que é megapolisomancia.

Megapolisomancia. É mesmo uma palavra difícil. Basicamente é algo ensinado nos níveis mais altos da maçonaria. E “megapolis” significa literalmente “cidade grande”, como podem chamar, por exemplo, Nova Iorque de “megapolis”. E “omancy” significa “magia de”. Então é literalmente “a magia das grandes cidades”. Seu conceito diz que você pode sentir através da arquitetura as vibrações espirituais de uma cidade ou um prédio. E há certas coisas... Pois os maçons são basicamente construtores de Templos. Eles afirmam que muito antes das catedrais cristãs, os maçons construíram o Pathenon, e que os maçons construíram os grandes templos de Roma. Então eram chamados Artífices Dionisianos, mas é basicamente a mesma coisa. E mesmo no Egito os maçons construíram a Grande Pirâmide de Khufu e os grandes Templos de Luxor e Karnack. Então o princípio é criar um ambiente em um lugar ou em um prédio para a manifestação de espíritos demoníacos... não é interessante?

Muito interessante!

Então fazem o prédio em formato trapezoidal. E se você observar os quadros de todos os antigos Templos do Egito, perceberá que possuem formato trapezoidal. São mais largos na base que no topo. Então, em poucas palavras, megapolisomancia é a ciência de criar prédios que permitirão você praticar magia negra de forma eficiente. E é por isso, por exemplo, que aprendemos que casas assombradas costumam ter telhado com sótão. Como a casa da “Família Addams” na TV, cujos telhados são achatados. Perceba que é um trapézio. E em toda casa assombrada que lidamos, quando éramos “caça-fantasmas”, isso 10 anos antes do filme

com mesmo nome, tinha algo no qual os ângulos eram inclinados, uns 2 ou 3 graus. Formando o trapézio. Obviamente o trapézio mais famoso do mundo é a torre John Hancock em Chicago, que é um trapézio negro gigante e a quarta ou quinta construção mais alta do mundo. No topo, estão os chifres gêmeos de Lúcifer. São duas torres de TV ou de rádio, e enquanto o prédio era erguido, ele tinha alto índice de suicídio, de perturbações mentais, se comparado a qualquer outro prédio comum, de tamanho similar.

Vi mapas... desenhos... que mostram que existem símbolos maçônicos em Washington. É tudo parte da megapolisomancia?

Sim, é exatamente isso... a disposição das ruas. Na verdade, Ed Decker e eu somos os primeiros a abordar essa descoberta. Se você fizer um mapa da disposição das ruas... Antes de tudo, toda a cidade de Washington D.C. é disposta como um rombo gigantesco. E desmembrando isso ainda há mais coisas. Há quatro pedras fundamentais maçônicas. No norte, no sul, no leste e no oeste da cidade de Washington D.C. pedras gigantescas, estabelecidas no solo. E então se você entrar ainda mais na cidade e desmembrá-la, descobrirá, por exemplo, que há esquadros, compassos e um pentagrama invertido gigante aprontando diretamente para a Casa Branca. E, claro, o pentagrama invertido é um símbolo de Satanás; é um símbolo que os satanistas usam para identificar a manifestação do Reino de Satanás sobre a Terra. Então você se pergunta por que nosso presidente tem tantos problemas.

Oh, creio que isso responde à próxima pergunta: Como isso nos afeta como sociedade?

Bem, entenda que por muitos anos... a influência maçônica está diminuindo, mas por muitos anos a maçonaria foi uma espécie de religião civil da América do Norte. Porque é tão universalista que a maioria das pessoas não se incomodaria com ela. E na maior parte das cidades, as prefeituras, os tribunais etc. etc. foram todos consagrados por maçons. Eles convidavam o Mestre da Loja local para lançar a pedra fundamental etc. etc. E o que isso significa? Significa que as cidades estão todas debaixo de maldição.

Então isso significa que precisamos derrubar todos esses prédios e construir novos?

Bem, no mínimo, significa que é necessário ir e orar sobre esses elementos e destruí-los. Digo, espiritualmente, destruir as fortalezas que existem dentro deles. E, na verdade, é mais ou menos o que fizemos em 1990. Eu e outros doze ministérios que trabalham com maçons, unimos as forças com intercessores em prol dos Estados Unidos e fomos até Washington D.C. Marchamos da Casa Branca por 13 quadras — não é interessante? — em direção ao sul, à Casa do Templo, que é o Quartel-General Supremo do Rito



Obelisco em Washington, Capital dos EUA

Escocês — o Supremo Conselho dos Grandes Soberanos Inspetores Gerais. E fomos até lá e oramos sobre o local. Ungimos com óleo. E lançamos fora as fortalezas da maçonaria nesse país. E na verdade é algo que Yahweh está fazendo... não é nosso trabalho... mas desde aquela época a maçonaria começou a se descosturar nessa nação. Quero dizer, até mesmo na Convenção Batista do Sul... não foram tão longe quanto deveriam., mas fizeram um relato reconhecendo que a maçonaria tinha problemas e que era incompatível com o cristianismo. Desde então... lembro-me... se você for àquele prédio, assustador de se ver, em D.C., há duas grandes esfinges do lado de fora. Duas esfinges de pedra enormes. Eu mesmo fui ao topo delas e ungi as duas com óleo em nome de Yahushua e orei sobre elas. E ungi a porta... foi tão engraçado, estávamos todos lá, orando fervorosamente e havia um senhor que morava na cidade, ele era uma espécie de zelador, e o líder dos intercessores estava lá orando em línguas e o zelador abriu a porta e o intercessor estava orando “alabassundallkalav” (gibberish) ou algo do tipo. E o rapaz arregalou os olhos e fechou a porta. Não quis se meter conosco. E acredito mesmo que esse foi um grande momento na História — se assim quiser chamar — do Movimento Anti-Maçônico. Porque fomos direto ao pináculo da fortaleza maçônica nesta nação. Oramos contra os guardiões da maçonaria e os expulsamos. Arrancamos as proteções da maçonaria. E, desde aquela época, a influência maçônica tem declinado. Na época, havia por volta de 4 milhões de maçons nos Estados Unidos. Hoje existem 2,5 milhões.

A Internet tem contribuído para isso, você diria?

Oh, sim, pois cada vez mais pessoas estão aprendendo a verdade, através da Internet.

Faz diferença os prédios e os objetos continuarem presentes fisicamente?

Bem, faz uma pequena diferença. Mas entenda que se você for lá e de fato reconsagrar aquela terra e aquele prédio... claro, você provavelmente teria que fazer isso à noite... ao Todo-Poderoso Yahweh, isso faria uma enorme diferença. Porque seu poder é muito maior que o poder do adversário. E quero dizer, claro, legalmente você não é o dono do prédio, então o diabo ainda tem direito que fazer bagunça naquele lugar. Mas diminuirá vastamente a influência que o prédio tem sobre toda a comunidade. Na verdade, você mencionou esse leiaute de... há muitos, principalmente no leste e no sul, há muitas capitais de estado que também foram estabelecidas por maçons. Não sei se, como Tallahassee é, mas sei que muitas das cidades do leste foram parte das 13 colônias originais que foram dispostas em um formato maçônico.

Você disse antes que a Sociedade Crânio e Ossos é pior que a maçonaria.

Bem, suas iniciações são ainda mais bizarras, se é que é possível. E sua influência é muito maior. É muito elitista. Teoricamente, qualquer zé-mané pode ser um maçom. Enquanto que você tem que ser a elite da elite... claro, tem que ser um estudante de Yale... ou mais que isso... mas na verdade apenas o dinheiro sujo das famílias, das famílias realmente ricas e poderosas... digamos, por exemplo, a família Bush... seria permitido para ingressar nessa sociedade.

Como você sabe que os rituais são piores?

Bem, porque foram parcialmente, pelo menos, revelados. Alguém entrou lá com uma câmera oculta... Além disso, alguns deles já acabaram falando alguma coisa ao longo dos anos. E envolve, basicamente, se deitar nu em um caixão, com um elástico vermelho ao redor do membro masculino e relatar todos os seus encontros sexuais para os seus companheiros do Osso. E essa é a parte mais agradável.

Oooh! Que horror!

E, claro, há todo o tipo de declarações estranhas de que há um crânio ou vários... acho que o chamam de o Templo. É o antigo velho do campus de Yale. E ouvi dizer que se trata desde o crânio de Gerônimo até o crânio de Adão. Não sei como saberiam que é o crânio de Adão, mas... É

um grupo muito anticristão. E as éticas e a moralidade ensinadas dentro do grupo são extremamente anticristãs. E, claro, você observa o fato de que teoricamente em toda administração do governo americano há dezenas de pessoas pertencentes a essa sociedade. Digo, os dois candidatos que concorreram ao cargo de presidente na última eleição eram do Osso. Ou seja, John Kerry e George W. Bush pertenciam à Crânio e Ossos.

Capítulo 4

Catolicismo

Qual é a definição de catolicismo?

Bem, certamente “católico” significa literalmente “universal”. É o verdadeiro significado da palavra. Quando se diz “Igreja Católica” está se dizendo “Igreja Universal”, ou seja, toda a Igreja de Cristo de todas as eras. E o que a maioria das pessoas quer dizer com “católico” ou “catolicismo” na verdade se refere à Igreja de Roma, ou Igreja Romana. Então usaremos o termo mais comum para nossa discussão. A Igreja Católica é, eu creio, a seita mais antiga, mais difundida e mais poderosa que existe. Não é uma religião cristã, apesar de afirmar ser e, essencialmente, possui mais de 1 bilhão de pessoas adeptas, enganadas em um falso sistema de práticas antibíblicas, das quais poderíamos falar por horas. Mas, basicamente, creio que é a religião supostamente cristã mais conhecida no mundo, mas, por outro lado, seus ensinamentos são de encontro ao Evangelho.

O que o leva a dizer que a Igreja Católica Romana não é uma religião cristã?

Bem, eles têm uma única coisa certa. Confessam que Yahushua, Jesus Cristo, é Deus, o que é excelente. E não estou dizendo que muitos dos católicos não estão salvos, ou seja, muitos passaram mesmo pelo novo nascimento e são salvos, *apesar da Igreja*, em vez de *por causa da Igreja*. Mas, mesmo assim, a Igreja Católica Romana apresenta graves problemas doutrinários. Não crêem que a Bíblia seja a única fonte da verdade e dizem que possuem a Autoridade Absoluta de Ensino da Igreja (o Papa) e da Bíblia, juntos. Temos um velho ditado no sul que diz: “Um cão de duas cabeças não sabe caçar”. E se você tem a Bíblia dizendo uma coisa e a Autoridade Absoluta da Igreja dizendo outra, o que acontece? Bem, esteja certa de que prevalece o que diz a Autoridade Absoluta da Igreja. Por exemplo, a Torá, o Velho Testamento, diz: “Não farás para ti imagens”. É um dos 10 mandamentos, do decálogo. E mesmo assim o que a Igreja Católica faz? Toda Igreja Católica tem imagens de Maria, São José... Possuem o corpo morto de Jesus pendurado na cruz. Possuem estátuas de São Judas, São Francisco, e diversos outros santos. E rezam para essas estátuas. Acreditam, imagine, que essas estátuas são uma maneira pela qual podem alcançar a verdadeira entidade espiritual por

trás dela. Mas estão cometendo idolatria. E não é só isso: adoram um biscoito. Quero dizer, possuem a hóstia da comunhão, que acreditam ser Deus, literalmente. E a adoram. Hoje podemos ver isso abertamente nos canais de TV católicos e você pode ver que eles têm essa coisa chamada “A Bênção do Sacramento”, no qual entronizam a hóstia, que é um biscoito de pão, no que chamam de Monstrance, ou Ostensorium, com raios de sol ao redor dele, e ouro, e anjos voando em volta. E colocam a hóstia lá e a adoram. Chegam até a se ajoelhar diante dela e, em vez de dobrar um joelho apenas, dobram os dois, em profunda reverência, pois acreditam que estão na presença física do Deus Todo-Poderoso. E então o padre pega a hóstia e abençoa toda a congregação com ela, como se estivesse atingindo as pessoas com esse grande refletor de santidade. Mas se trata de idolatria. Você está adorando a criatura em vez do Criador. E um pedaço de pão, pelo amor de Deus! E esses são só alguns exemplos. Outro problema, pior ainda, é que a Igreja Católica nega que você é salvo pela graça mediante a fé (Efésios 2:8-9). Eles dizem que... Bom, na verdade, um dos papas, — não sei se estou certo, mas deve ter sido São Pios V - ensinou que se alguém diz que é salvo apenas pela graça e a fé sem ter feito boas obras, então está sob maldição.

Oohh!

“*Anathema sit*” é o que dizem. “*Anathema*” é uma palavra grega que significa “maldito” ou “amaldiçoado”. É o que ensinam aos católicos. Você deve ser borrifado quando bebê, fazer a primeira comunhão em certa idade, além de ter de fazer outras coisas. Tem de ir à missa. Tem de tomar comunhão, confessar pelo menos uma vez ao ano. Tem que fazer tudo isso. E nenhum católico sabe com certeza se irá para o Céu ou não quando morrer. Como quando esse Papa, que morreu recentemente, João Paulo II, até mesmo no momento da sua morte, ele teve que ter um padre presente, absolvendo seus pecados e fazendo nele os Últimos Ritos, e teve que confessar os seus pecados, pois não sabia se iria com certeza para o Céu ou não. E isso é triste, pois em I João é dito que: “Estas coisas eu lhes escrevo para que creiam em nome do Filho de Deus, para que saibam que possuem a vida eterna”. Veja, como cristão convicto, eu sei que tenho a vida eterna. Há um vídeo excelente chamado “A Crise do Catolicismo” no qual eles falam com duas dúzias de católicos que estão saindo da missa de domingo da Catedral de São Patrick e lhes perguntam: “Você acha que irá para o Céu?” E a maioria deles disse que esperava que sim. Então perguntavam por quê e eles diziam: “Porque sou uma pessoa mais ou menos boa” ou “Porque vou à missa aos domingos” ou “Faço mais coisas boas que ruins”, o que é basicamente a doutrina islâmica. E nenhum deles disse que porque Yahushua, Jesus, morreu por ele na cruz. Então essa é a principal questão. Mas há questões secundárias, como a posição de destaque do Papa. Eles acreditam que ele

é o Bispo Supremo da Igreja Universal e então todo cristão tem que se ajoelhar diante dele senão vai para o inferno.

Acho que muitas pessoas, católicas ou não, acabam confundindo catolicismo com cristianismo.

Sim, é intencional.

Poderia nos dar a definição do que seja cristianismo?

Bem, cristianismo é fé, liberada aos santos na Igreja Cristã primitiva. São basicamente os ensinamentos do Novo Testamento e nada mais. Nem mais, nem menos. Os ensinamentos da Bíblia. A grande diferença que define a linha de demarcação entre o cristianismo e as outras religiões, incluindo seitas como o Mormonismo, o Catolicismo e as Testemunhas de Jeová, é que o cristianismo diz que a sua salvação é através da fé, no que Jesus Cristo fez por nós na cruz. É isso. É isso que nos salva. Não precisamos de nada mais para sermos salvos. Essa é a grande diferença. Essa é a linha de demarcação. E, é claro, isso não significa que você Nasce de Novo e continua a viver a vida nos padrões do diabo. Muitos pregadores e mestres cristãos que cumprem seu papel de sal dirão: “Você é salvo para fazer boas obras, guardar os mandamentos etc. etc”. Não deve mais sair por aí bebendo, jogando, fumando, praticando sexo ilícito, mas sim deve viver a boa vida segundo os padrões de Deus e dos Seus mandamentos. Mas não é isso que o salva. É apenas uma consequência da salvação. O outro ponto principal sobre o cristianismo é que ele ensina que quando você Nasce de Novo, o Espírito Santo vem e estabelece as leis de Deus em seu coração. Lembro-me de um pregador ter colocado a coisa da seguinte maneira: “A diferença é a seguinte, Uma pessoa correndo imprudentemente pela estrada é a pessoa não salva. A salva dirige como se estivesse levando um guarda de trânsito no banco do carona”. Quando você é cristão, tem o Deus Todo-Poderoso, o Criador do Universo, vivendo dentro de você. Essa é a grande diferença.

Como você se tornou um padre católico?

Eu queria me tornar um padre católico desde quando tinha idade o suficiente para saber do que isso se tratava. Tive uma criação católica, como acho que já disse. E desde bem pequeno, uns cinco ou seis anos, eu pegava os lençóis da cama da minha mãe e os vestia fingindo ser um padre celebrando uma missa. E usava um copo de Martini como cálice. Sempre estudei em colégios católicos. E, claro, como já disse, enquanto estava no seminário, fui desviado por esses professores que me disseram que eu tinha que me tornar um bruxo, que eu tinha que ser um ocultista.

E quando me tornei um bruxo, e depois sumo sacerdote da bruxaria, algo estranho aconteceu comigo. Eu fui ver um dos filmes mais demoníacos que já foram feitos: “O Exorcista”. Fui ver esse filme com minha esposa e outros sumos sacerdotes da bruxaria. A liderança wiccana de Chicago e nós fomos ver o filme. Fiquei apavorado de medo. Tive pesadelos depois. Foi um medo que me deu vontade de voltar para a Igreja Católica, mas eu ainda queria ser um bruxo. E, claro, eu era casado. Então esse foi o problema, já que os sacerdotes católicos não podem casar. Então, por “sorte” (luck, em inglês)... lembre-se de que a raiz da palavra “luck” é Lúcifer.

Sério?

Sim, sim. Então quando você deseja “boa sorte” (good luck, em inglês), a alguém, cuidado! Não existe “sorte” no reino de Deus. Só a Divina Providência. Então, de qualquer forma, por “sorte”, quando nos mudamos para Milwaukee, quando estávamos estabelecendo alguns covens, um padre, da Antiga Igreja Católica Romana, veio falar com aquele rapaz que tem uma livraria ocultista e disse que soube que o dono da livraria havia convidado alguém para dar palestras sobre bruxaria e ele gostaria de participar. Então acabei conhecendo-o. Hoje, o velho Rito Romano é um tipo de grupo ramificado de 300 anos atrás, na Igreja de Utrecht, na Holanda, o qual romperam por causa de intrigas políticas durante a Reforma Protestante. E não havia nenhum bispo na Diocese de Utrecht. E veja, na Lei Canônica da Igreja Católica, a Igreja não pode existir sem um bispo, pois é dele que o padre obtém seu poder ordinário. Então, apesar de parecer estranho, o Arcebispo da Babilônia estava viajando incógnito pela Holanda e descobriu o que estava acontecendo. Então ele falou com o padre na Diocese de Utrecht para escolherem três nomes que ele iria consagrar bispos. E foi o que fizeram. Essa foi a primeira vez, pelo que sei, que vimos na Igreja Católica Romana alguém consagrar bispo sem a permissão do papa. Quando os jesuítas descobriram isso, ficaram furiosos. Romperam com os de fora, assim com os protestantes holandeses romperam com os de dentro. Então, por 250 anos, essa Igreja de Utrecht existiu meio que “na terra que o tempo esqueceu”. Eles não foram convidados para o Primeiro Conselho do Vaticano.

Não foram convidados?

Não foram. Então eles não aceitaram as doutrinas que foram estabelecidas como a Conceção Imaculada e a Infallibilidade do Papa. E eles também não exigiam do clero o celibato. Os padres podiam se casar. Mas, por outro lado, o Sacramento das Ordens Santas que possuem é totalmente válido.

Como pode? Os padres sempre foram proibidos de se casarem?

Não, não. A restrição a cerca do casamento só foi oficializada por volta do ano 1000.

Oh!

Durante os primeiros 1000 anos da história da Igreja, os padres católicos podiam se casar. Os padres ortodoxos podem se casar, das Igrejas Ortodoxas Grega e Russa. Mas isso só aconteceu nos últimos 1000 anos. Porque isso estava em uma jurisdição separada e esse rapaz era padre da Antiga Igreja Católica. Então ele providenciou para que eu começasse a estudar e a me encontrar com bispos na Antiga Igreja Católica. Por fim, em 1976, eu acho, fui ordenado no Sacerdócio em Joliet, Illinois. Então me tornei Pastor Associado da Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Milwaukee e fiquei lá por muitos anos. E também era ao mesmo tempo bruxo. Eu usava dois “chapéus”, digamos. E para mim não havia nenhum problema.

Pôr quanto tempo foi padre?

Bem, pela Teologia Católica, ainda sou padre. Eles acreditam que uma vez Ordenado ao Sacerdócio você recebe esse atributo em sua alma para sempre. Mas eu deixei de praticar esse sacerdócio, ou seja, de celebrar a missa e outras coisas, em 1980, quando entrei para a Igreja dos Mórmons, pois acreditava que o sacerdócio deles era melhor. Mas, nesse meio tempo, ou antes disso, alcancei o grau de Mestre de Teologia no Seminário São Francisco.

Qual é o trabalho de um padre católico?

Bem, basicamente, de diversas formas, é similar a qualquer outra pessoa do clero. Aconselham pessoas, ministram em casamentos, funerais, coisas do tipo. Mas o elemento principal que separa os sacerdotes católicos, ortodoxos e anglicanos dos demais, é que eles crêem ter autoridade para agir em nome de Cristo, literalmente, ser Cristo. A doutrina diz “*Sacerdotus est alter Christus*” diz que “o padre é um outro Cristo”. E eles sobem até o altar e dizem as Palavras da Instituição que são: “Esse é o meu corpo” e “Esse é o cálice do meu sangue” etc. acreditando que literalmente estão trazendo Jesus Cristo do Céu e O transformando naquela bolacha. E trazendo o sangue de Jesus Cristo e o transformando no vinho do cálice. A doutrina diz que o corpo, o sangue, a alma e a divindade de Jesus Cristo ficam contidos naquele cálice e naquele pão. Então o conceito é... pense da seguinte maneira... o propósito de um padre é oferecer sacrifício. O problema com isso é que,

teologicamente, é o que a Bíblia diz no Livro de Hebreus, que Jesus Cristo, nosso Sumo Sacerdote, ofereceu-Se como sacrifício no Calvário, uma vez por todas. Então não é necessário os padres oferecerem sacrifícios que jamais expiará qualquer pecado. Todo o conceito é falso. Mas o conceito é que o sacerdote está lá como mediador para os profanos, o que é interessante, pois sabe de onde vem o termo “profano”? Da palavra grega “la-os”, que significa “idiotas”.

Oh! (risos)

Porque somos todos sacerdotes. Pedro, que dizem ter sido o primeiro Papa, diz que somos “nação eleita, sacerdócio real, povo particular” e que todos são sacerdotes de Yahushua ha Mashiach, Jesus Cristo. Então, de certa forma, o padre oferece sacrifício para nossos pecados, supostamente. Esse é o propósito da missa. E a Igreja Católica ensina que, sem a missa, sem freqüentar a missa todo domingo, sem receber o sacramento, principalmente o sacramento da Eucaristia, a Sagrada Comunhão, e indo se confessar pelo menos uma vez por ano, você não irá para o Céu. A fé em Cristo não basta. E que quando esse novo Papa estava sendo entronizado em Roma, apenas 25% dos católicos dos Estados Unidos iam à igreja todo domingo enquanto 75% ficavam em casa se divertindo. Mas a grande diferença é que todas as igrejas que crêem na Bíblia — algumas perderam isso ao longo das décadas — estabeleceram o conceito de sacerdócio de todos os que crêem. E que nós mesmos podemos ir diante do Trono da Graça e não precisamos de qualquer sacerdote (como intermediário). Não precisamos de qualquer Pontífice ou qualquer coisa entre nós e o Todo-Poderoso Yahweh. Então essa é a grande diferença.

Que sacramentos você realizou quando era padre?

Bom, realizei casamentos... muitos. Acho que nunca fiz batizado de crianças. Mas batizei um casal de adultos e fiz os Últimos Ritos. Também ordenei muitos padres. Então, basicamente fiz todos os sete sacramentos.

Você já celebrou missa em um prédio de igreja comum?

Bem, depende do que você chama de...

Uma igreja católica normal.

Nunca celebrei missa em uma igreja católica convencional, mas eu tinha uma capela dentro de uma enorme mansão no norte de Milwaukee, lá era a capela da Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e funcionava tanto como uma capela para os insatisfeitos com os novos ritos do Vaticano

como abrigo para homens incapacitados. E era uma igreja que basicamente comportava 15 ou 20 pessoas. Então, considero ser uma igreja 'normal', mas não seria considerada uma Igreja Católica lícita pela Arcodiocese de Milwaukee, isso não.

Que comunicação você recebia do Papa?

Bem, nunca recebi nenhuma, mas recebi um comunicado do seu braço-direito, na época, Franz Shaffer, líder da congregação da Doutrina da Fé. E há 25 anos recebi uma carta de Franz Cardeal Shaffer que estava, na época, na mesma posição. Porque eu estava pleiteando a possibilidade de atuar como padre dentro da Igreja Católica Romana, não da Antiga Igreja. E é claro ainda continuar casado. Eles basicamente me responderam que eu era um apóstata e que minha ordenação era válida, ou seja, meu sacerdócio era válido, mas não era lícito. Em outras palavras, ilegal. Porque eu não havia passado pelo Santo Papa, você entende. (risos)

Então você diria que outra diferença entre o catolicismo e o cristianismo é que a maioria dos católicos não lê a bíblia e que a maioria dos cristãos lê? Porque digo que tendo recebido uma educação católica eu fiquei totalmente surpresa quando li a Bíblia e aprendi que Jesus teve irmãos e irmãs.

Bem, concordo com isso de certa forma, mas acho que hoje é menos verdade porque desde os anos 70 os católicos têm sido mais estimulados a lerem a Bíblia — claro que a Bíblia Católica — mas sim, por séculos os católicos foram excluídos da leitura bíblica. Tudo o que ouviam da Bíblia era o que o padre falava aos domingos. Então, sim, sim, é uma grande diferença, pois os grupos cristãos se baseiam na Bíblia e a Igreja Católica está muito mais baseada nessa Autoridade Absoluta do Papa e dos Concílios da Igreja.

Você diz em seu livro "Lúcifer Destronado" que "A Igreja Católica era o repositório da energia mística pedrina, supostamente a corrente de energia mística de São Pedro. O que isso significa? Pois como tendo recebido educação católica, até onde sei, a maioria dos católicos pensa que não está envolvido em nenhum tipo de magia.

Antes de tudo, foi isso o que eu disse, mas não significa que seja necessariamente verdade. Aprendemos que há 12 correntes de magia fluindo de cada um dos 12 apóstolos e que Pedro era o responsável pela corrente pedrina. Você disse que a maioria dos católicos não acha que está envolvida com magia, mas bem, eles acreditam que aquele copo de vinho se transforma em sangue. Isso não é magia? Eles acreditam em estátuas sangrando e chorando, santos levitando e toda sorte de coisas

bizarras. Não sei se sabe disso, mas sabe de onde vêm as palavras mágicas “hocus pocus” (abracadabra)?

Não.

São paródias das palavras que o padre católico diz sobre a hóstia que ele transforma em corpo. Ele diz em antigo latim: “Hoc est inum corpus meum” Que significa: “Esse é o meu corpo”. E “hocus pocus” é uma paródia a esse termo.

Quem contou a você a história sobre as correntes místicas?

Foi o cavalheiro que me consagrou bispo.

Você também diz em seu livro que os maçons eram os guardiões da energia mística joanina, da corrente de São João. Você realmente acha que São João e São Pedro deram poderes místicos a alguém?

Não, hoje, claro que não. Mas acreditava, na época. Isso, obviamente, não é verdade.

Segundo sua experiência, existem relações entre o ocultismo e o catolicismo?

Bem, acho que já mencionamos isso. Na verdade, o Vaticano tem a maior coleção de livros ocultistas do mundo. Eles têm alguns livros ocultistas que nem existem mais. Claro, não deixam ninguém ler, exceto os próprios seminaristas... E, sim, ao longo dos séculos, por exemplo, a maioria dos católicos aprendeu de Tomás de Aquino. Bem, o mestre dele, Albertus Magnus, ou Alberto, Grande, era um ocultista de alto nível e um alquimista e muitos papas praticaram magia. Um grimoire é um livro de prática de magia, e existe um chamado “O Grimoire do Papa Honourius”, então sempre houve essa relação do catolicismo com a magia ao longo dos séculos. E muitas das vezes, a missa... quero dizer, a própria missa é um ato de magia. E o que é chamado na magia de um ato taumaturgico, porque você está transformando uma substância em outra. Digo, se eu andasse pela rua e dissesse: “Bem, vou transformar esse milkshake no corpo de George Washington”, isso seria um ato de magia. Mas, como é feito no contexto da Igreja Católica, ninguém acha que é magia e, no entanto, o é.

Como você sabe que há livros ocultistas no Vaticano?

Bem, soube disso quando estava fazendo o curso de Teologia Católica. Eu nunca os vi pessoalmente, para ser franco, mas não tenho razões para duvidar.

Quem sugeriu a você que se tornasse um padre católico a fim de se tornar um sacerdote satânico?

Na verdade, ninguém (risos).

Oh., pensei ter lido isso em seu livro!!!

Não. Eu já era padre católico quando descobri que era necessário ser padre para me tornar sacerdote satânico.

Certo, e quem disse isso a você?

Bem, aprendi com o meu líder no satanismo, que tinha o nome místico de Orias, um dos nomes de um dos Duques do Inferno. Mas outras fontes também me disseram isso. Na verdade, se você observar a história da Magia Negra e do Satanismo, descobrirá que ela teve sua origem no sacerdócio católico. Porque o famoso termo “Le Messe Noir” — “A Missa Negra” — tem a ver com o que o padre faz. E a essência da liturgia do satanismo é praticar a Missa Negra.

Então por que alguém sugeriu que seria de ajuda ser um padre para se tornar um sacerdote satânico?

Isso é estranho, mas uma das coisas que alguns grupos satânicos fazem, outros não, é que eles crêem que a hóstia, a bolacha da comunhão, é, na verdade, Jesus, assim como os católicos. Então esse é um sistema de crenças que os católicos e muitos dos satanistas têm em comum. E o estranho é que eles pegam a hóstia e abusam dela. Urinam nela. Sapateiam sobre ela. E fazem outras coisas nojentas que nem vou mencionar. E, fazendo isso, pensam que estão machucando Jesus. Crêem que estão abusando de Jesus e, em alguns casos, até podem depredar uma igreja católica. Porque você acha que existem trancas no tabernáculo da Igreja Católica? Porque, na Idade Média, as pessoas roubavam as hóstias da comunhão e abusavam delas para a prática do satanismo.

Oh!!!

Mas é, obviamente, muito menos perigoso e muito mais fácil se você tiver um padre católico parte do grupo para falar e celebrar a Missa Negra, ou a Missa de Saint Secaire, que é ainda mais perversa e invoca Jesus dos Céus, o transforma na bolacha e você pode pisotear, defecar, fazer o que quiser.

Uau! Então, segundo sua própria experiência, quantos padres católicos você diria que são sacerdotes satânicos? Qual a porcentagem?

Bem, é difícil dizer. Apenas conheci 4 ou 5. Mas principalmente com o surgimento dos escândalos de pedofilia e tudo mais o que aconteceu nos últimos dois anos na Igreja Católica, provavelmente é uma porcentagem muito pequena, creio que menos de 10%, mas é só uma suposição. Não há como saber. O problema é que em certos aspectos todos os sacerdotes católicos são também sacerdotes satânicos, porque servem a um falso Deus, com um falso Jesus e um falso Evangelho.

Como eles podem servir a um falso deus se acreditam que há um único Deus?

Qualquer religião que afasta as pessoas do verdadeiro Evangelho da graça é satânica. E o catolicismo faz isso e de forma bastante real, o catolicismo é satânico, apesar de serem a mesma coisa. Como disse antes, até mesmo um relógio quebrado pode marcar a hora certa duas vezes ao dia.

Pode explicar melhor o fato de que lhe disseram que teria que se tornar um padre antes de se tornar um sacerdote luciferiano?

Bem, no sistema ocultista no qual eu estava, esses diferentes graus seguiam o que é chamado de “A Árvore da Vida”. E essa é uma infeliz associação, mas é assim que é. E, por exemplo, o sexto grau é o sacerdócio católico. Então o sétimo é o sacerdócio luciferiano. O oitavo já é o Episcopado Católico, o Bispado. E por aí vai. Então foi isso o que eu quis dizer.

Puxa! Então é uma relação bem próxima!

Oh, é sim.

O que tem a comentar, segundo sua experiência, sobre rezar o Rosário, ou terço, uma vez que descreveu alguém que era perigoso e que rezava o terço.?

Você está falando sobre o cara que era sacerdote vodú de alto nível e que também era bispo católico gnóstico. Ele rezava o terço o tempo inteiro. E eu também. Ele era satanista e tagarelava o Rosário incessantemente. O problema é que ele altera sua mente e sua vontade, assim como um mantra. Porque você fica o tempo todo dizendo: “Ave maria, cheia de graça...” blá, blá, blá. E você o diz muito rapidamente e eles lhe dão algo para meditar. Possuem o que chamam de os Mistérios do Rosário. Então, por exemplo, você deve meditar sobre o Primeiro Mistério Jubiloso do Rosário, que é quando o anjo Gabriel veio e disse a

Maria que ela daria à luz o Salvador. É um tipo de meditação. E creio, só para acrescentar, que você fica resmungando vãs repetições. Jesus nos adverte que não devemos fazer vãs repetições. Há pessoas que repetem o Rosário sem parar. E a questão é que, na verdade, seu coração nem está nele. Eles têm até concurso entre as paróquias para ver quem reza o terço mais rápido. Então isso está no mesmo nível de quando você vai ao Tibet e eles fazem aqueles círculos de oração onde você, andando em círculo, tem que rezar na mesma velocidade na qual o círculo se move. É uma superstição pagã. Nada tem a ver com a Bíblia.

Entendo. Você disse em seu livro “Lúcifer Destronado” que, para se tornar um bispo católico, você teve que jurar lealdade ao papa do vodu, e não ao papa católico. Por que isso?

Bem, acontecia que a pessoa que me consagrou bispo era um arcebispo gnóstico que estava em obediência ao papa do vodu no Haiti, que na época era Hector François Jean Mainé. E basicamente há uma correlação muito forte entre o vodu e o catolicismo. Você provavelmente já ouviu a afirmação de que no Haiti tudo é 90% católico e 100% vodu. E todos os santos católicos estão basicamente envolvidos no vodu. E em grande parte do Terceiro Mundo, ou nos países desenvolvidos, você encontrará uma profunda mistura do catolicismo com, digamos, a “cultura espírita” local. Vou dar um exemplo. Um amigo meu estava nas Filipinas, que é um país fortemente católico, durante a Semana Santa. Você não iria querer estar nas Filipinas durante a Semana Santa.

É uma loucura! As ruas ficam repletas de todo o tipo de gente bizarra pregando uns aos outros em cruzes ou se autoflagelando. Ele disse que é a coisa mais horripilante que já viu na vida. Havia diversas procissões católicas indo de um lado para o outro das ruas e os padres na frente delas, sentados sobre cadeiras de descanso vendendo cabeças para o festival. Literalmente cabeças decepadas.

Oohhh!

Havia uma grande multidão de pessoas. E ele disse que era realmente grotesco — que havia um Jesus morto gigante estendido no chão — uma escultura ou um carro feito de papel machê — com cabelos humanos de verdade anexados a ele. E que o cabelo era longo e que caía no chão e havia uns oito homens o carregando. Era uma procissão. Todas essas pessoas vinham e tocavam no cabelo e então o beijavam e entravam em um tipo de transe. E alguns chegavam até a desmaiar... E os que desmajavam eram carregados até o fim da multidão e ficavam lá no chão espumando pela boca. Então vinha outro e tocava no cabelo.

Algo muito bizarro mesmo. E vemos a mesma coisa no Haiti, pois o catolicismo é apenas um paganismo velado. Quando há festivais como

esses, a máscara cai. E vemos que por trás dela há apenas puro paganismo.

Você tem mais alguns exemplos de hipocrisia em outras religiões?

Tem a noite toda? (risos)

Tem razão, não temos muito tempo, conte a mais interessante.

Deixe apenas eu acrescentar algo sobre o que você perguntou antes. O problema é que o catolicismo sempre fez concessões. Para poder se estabelecer no país, ele acabava absorvendo os elementos pagãos do local. E por isso que temos tantos santos padroeiros esquisitos e tantas práticas estranhas em vários países católicos. Trata-se de sincretismo, o que não é bíblico.

E o que é o sincretismo?

Sincretismo significa pegar um pouco daqui e dali. Quando você vê o catolicismo do século XXI, está vendo uma fé maluca. Você precisa entender — estou certo de que muitos dos que estão nos assistindo são católicos — e a igreja católica que acabei de descrever não é a igreja católica que eles vêem, por exemplo, nos Estados Unidos, nas esquinas de Chicago, Saint Louis ou Nova Iorque. A Igreja Católica nos Estados Unidos é a minoria e tem que se comportar, mas a Igreja Católica na América Latina, nas Filipinas e em outros países onde é dominante e exerce poder, comporta-se como um tigre voraz. Acaba demonstrando todos esses elementos pagãos que acabamos nunca vendo nos Estados Unidos. Porque na América, a Igreja Católica mostra sua melhor face e, mesmo assim, vemos centenas de padres molestando sexualmente bebês e crianças. Então, no que diz respeito à hipocrisia, não sei onde quer chegar com sua pergunta, mas toda religião tem pessoas que não agem de acordo com o que falam. Poderíamos falar sobre os Evangelistas da TV, sobre as Igrejas Mórmons que dizem que não pagam nada aos sacerdotes e o presidente da Igreja Mórmon arrecadou cerca de 100 milhões de dólares desde os anos 80. Podemos falar sobre pessoas que estão construindo catedrais glamourosas enquanto muitos morrem de fome. Existe todo o tipo de coisa. Independente da fé; é algo bem diferente do caráter de Jesus, do caráter de Deus, pois Ele tem o coração voltado para os pobres e os desfavorecidos. E, infelizmente, há muitas instituições cristãs que cuidam de pessoas assim, com centros de recuperação em cidades do interior e que são maravilhosas. Mas, em cada uma delas, sempre há um espetinho por trás, que vemos usando ternos de 5 mil dólares, relógios Rolex de 2 mil dólares, dirigindo Mercedes Benz e

dizendo: “Sou um humilde pregador do Evangelho”. É uma abominação! Todas essas pessoas serão julgadas.

Concordo. Imagino que muitos dos que ouvem você falando sobre seus envolvimento com as coisas satânicas acham que você tem um coração ruim. Você tem?

Bem, sou um pecador. De certa forma, todos que não estão salvos tem um coração ruim. Um espírito impuro. Mas acho que, não só a minha esposa, mas as pessoas que me conhecem melhor me consideram um bom homem. Nós, eu e minha esposa, sempre estamos tentando ajudar os outros. Sempre estamos tentando levar cura para as vidas e, por mais que pareça estranho, mesmo quando estávamos no satanismo, nossa intenção sempre foi fazer coisas boas. Muitos não entendem que na Bíblia Satânica há um ritual de compaixão, que é usado para orar pela cura de alguém que você ama.

Você escreveu que celebrou uma missa certa vez a fim de provar se Jesus e Lúcifer estavam do mesmo lado. O que houve?

Bem, essa foi uma das coisas estranhas no começo da minha carreira. Tive essa revelação estranha em minha mente e tive um entendimento sobrenatural de que Jesus e Lúcifer eram o mesmo ser. O que é totalmente insano se você conhece a Bíblia. Por eu estar tão insano, bem, vou fazer o que um bom padre católico faria. Vou celebrar uma “Missa do Espírito Santo”, que é um tipo especial de missa que você diz que está tentando buscar a orientação divina. E minha esposa estava lá, e um jovem que eu estava treinando para ser diácono também, como coroinha. E estava celebrando a missa em minha pequena capela particular dentro do nosso apartamento. Então veio a parte onde se diz as palavras de instituição sobre o vinho — que supostamente se transformaria no sangue de Jesus e, ao dizer isso, ele começou a efervescer e a borbulhar. E, quando eu terminei, era sangue de verdade! Não estou certo quanto ao que aconteceu então, mas fiquei um tanto amedrontado. Peguei um dos linhos do altar e devagar mergulhei no cálice de vinho e ele ficou manchado com o que parecia ser sangue mesmo. Não era uma mancha de vinho. Porque as manchas de vinho costumam ser mais violetas e as de sangue mais vermelhas. Então provei e era sangue mesmo. E todos lá, minha esposa e o rapaz, também confirmaram que era sangue. Não sabia então o que fazer. Pensei que só podia ser um sinal. O interessante é que meu bispo trabalhava como químico durante o dia, então cortei uma amostra do linho manchado, coloquei em um envelope e levei para que ele analisasse se era mesmo sangue. E sabe o que ele me disse? “É sangue humano, mas de um tipo não identificado”, que nunca havia sido visto antes.

Puxa!

Então pensei: “Puxa, então é isso mesmo” E é claro, Jesus Cristo nos adverte que a geração fraca e adúltera corre atrás de sinais. Eu era um tolo.

E pensou que o sinal correspondia a que?

Pensei ser um sinal confirmando que o que eu estava pensando estava correto, que eu podia servir Lúcifer e Jesus ao mesmo tempo.

E, em retrospectiva, qual foi a verdade disso tudo?

Bem, na verdade, acho que a missa é um sacramento satânico inicial. Eu pensava que era um milagre, um dos doze ou mais, que Satanás fez. Porque a Bíblia deixa claro que ele é capaz de fazer sinais e prodígios, capaz de enganar até mesmo os eleitos. Então acho que foi um “milagre” feito por Satanás para enganar a mim e aos meus seguidores.

Então há uma diferença de pedir por um sinal e notar quando um sinal aparece em sua vida?

Creio que sim, pois quando as pessoas estão sempre atrás de sinais, pedindo sinais, podem facilmente se enganar. A Igreja Católica mesmo é testemunha disso, porque há todo tipo de coisas estranhas. Você lê sobre pessoas que fazem uma tortilla (tipo de comida mexicana) e dizem: “Oh, há o resto de Jesus na tortilla”. Então milhares de pessoas vêm adorar à tortilla. Ou dizem que há uma mancha nas paredes da igreja e que se parece com a virgem Maria. Coisas assim. Não passam de superstições sem sentido. E a Bíblia diz, em Marcos 16, que “eles pregavam a palavra, com Deus confirmando a palavra e os sinais seguindo”. O que significa que os verdadeiros cristãos terão sinais e maravilhas os seguindo. E não que devem ir atrás de sinais de maravilhas.

Grande diferença.

Sim, uma enorme diferença.

Poderia comentar sobre o recente funeral do Papa João Paulo II?

Fiquei assombrado com duas coisas. O mais impressionante para mim foi quando trouxeram o caixão para fora — e não vi o funeral, alguém me mandou uma foto por e-mail — e o caixão tinha um formato trapezoidal.

Uau!

O que é estranho, por que quem já viu um caixão com formato de um trapézio? Ou vemos os caixões na antiga forma hexagonal ou retangulares. E como já discutimos antes, o trapézio está relacionado com a Ordem do Trapézio que é uma ordem da Igreja de Satanás. Então, por que o Papa que se diz o Representante de Cristo seria enterrado em um caixão com formato de trapézio? E minha resposta é que, basicamente, outra vez, é o diabo colocando sua assinatura em uma das suas maiores criações. Pois João Paulo II foi uma obra-prima do engano satânico e o diabo teve que assinar sua obra.

O que o leva a dizer isso?

Porque ele era muito do que creio que será o Anticristo. Era um homem de grande presença, de grande carisma. Parecia ser muito gentil, amoroso, “um homem de paz”. E, na verdade, não era nada disso. Quero dizer, ele era o cabeça de uma igreja que já matou 90 milhões de pessoas, de uma igreja que já presidiu as torturas sexuais de milhares e milhares de mulheres e crianças. Ele era, com certeza, um maçom. E temos relatórios confiáveis de que era também satanista, e presidia a Missa Negra. Não tenho certeza, mas sei que podemos reconhecer uma árvore pelos seus frutos. E os frutos da Igreja Católica ao redor do mundo são tortura, pobreza, ignorância e assassinato.

É verdade...

Porque se você observar um país muito católico, há altos índices de pobreza, analfabetismo e corrupção. Observe só o México, outros países da América Latina e as Filipinas. Se você observar qualquer país no qual ha algum tipo de fundamento bíblico, como, por exemplo, os Estados Unidos, há um alto índice de alfabetismo e pouca pobreza. Porque, repito, pelos seus frutos os reconheceremos.

E o problema é que muitas pessoas olham esses países e pensam que é o cristianismo que está fazendo isso, não o catolicismo, pois não conseguem ver a diferença.

Sim, é um grande problema. Pois muita gente, inclusive na televisão diz: “O líder cristão mundial está morto”, “Os cristãos de todo o mundo estão de luto”. Bem, eu não fiquei de luto com a morte do Papa, a não ser por ter lamentado o fato de que, imagino, ele deve ter ido direto e rapidamente para o Inferno. Mas, não tenho certeza mesmo disso. Só que é uma situação triste. Porque a mídia confunde muito isso, e você deve observar que, em todos os filmes de horror, sempre há um padre ou um católico se opondo ao diabo, o que costuma ser pouco eficaz. Você nunca

vê um cristão convicto se opondo ao diabo, é sempre uma freira ou alguém com roupa de bruxa se opondo às obras do diabo. O que não tem sentido, é claro.

Capítulo 5

Satanismo

Quem é Lúcifer?

Bem, Lúcifer, para começar, não é um anjo caído, mas um querubim caído. Pois é dito no Livro de Ezequiel, que ele era um querubim ungido que guardava o trono de Deus. Muita gente, quando pensa em um querubim, pensa em algum tipo de bebezinho nu, como o cupido do dia dos namorados. Não sei de onde tiraram isso. Na verdade, se você ler o Livro de Ezequiel, e outros livros da Bíblia, os querubins eram poderosos, de grande porte. E a real aparência de um querubim é um gigante, cheio de glória, forte como um touro e duas vezes o tamanho de um homem. E assim que Lúcifer se parece. E por isso que há todo esse folclore de ele ter chifres, a pata rachada e cauda. O que aconteceu com Lúcifer, chamado em hebraico de Hay-Lel, que significa “O iluminado”, foi que ele era o mais brilhante e glorioso de todos os anjos de Deus e estava sobre o trono de Deus. E outros quatro querubins estavam todos ao redor do trono, sendo que ele ficava no topo. Então ele se encheu de orgulho, caiu e se tornou, segundo Ezequiel 28 e Isaías 14, “Satanás”, que em hebraico significa “o adversário”. Então Satanás se tornou o adversário de toda a humanidade.

Obrigada. E o que é o Luciferianismo?

Bem, Luciferianismo é um tipo de satanismo mais leve. Um satanismo “light” e que, basicamente, ensina que Lúcifer é a grande fonte de luz que nos dá sabedoria e a luz da iniciação e que foi escravizado pelos judeus e cristãos ao longo dos séculos. Eles afirmam que Satanás e Lúcifer são dois seres diferentes que se uniram. Então os luciferianos são pessoas que acreditam na luz inalterada da sabedoria luciferiana, mas continuam tentando ser boas pessoas. Ao contrário dos satanistas, que não tentam ser boas pessoas, acreditam que se cultivando e alcançando a imitação luciferiana, eles se tornarão iluminados.

Por que você se tornou um luciferiano?

Bem, foi um progresso natural. Muitas das pessoas com as quais eu estava envolvido, tanto os espíritos-guia quanto meus professores humanos, me direcionaram para esse caminho. Eu me envolvi com

Aleister Crowley, que era um dos líderes luciferianos do último século. E também alguns dos meus mentores disseram que eu precisava passar pela experiência da iniciação luciferiana. E, claro, esse seria o único jeito de eu me tornar um luciferiano.

E o que você fez para se tornar um luciferiano?

Bem, basicamente jurar fidelidade a Lúcifer. Então nesse ponto, já não é a mesma coisa que eu havia feito antes. E, novamente, uma progressão gradual. Antes, eu havia vendido minha alma a Satanás. E neste caso, estava jurando fidelidade a Lúcifer.

Por quantos anos você foi um luciferiano?

Não por muito tempo, porque não demorou muito para que eu passasse do luciferianismo para o satanismo. Então eu diria que foi mais ou menos uns seis meses.

E o que significa o título do seu livro “Lúcifer Destronado”?

Bem, significa que, como uma pessoa perdida, eu tinha Lúcifer governando minha vida. Quando era bruxo, católico, maçom, sempre Lúcifer esteve no comando. Ele estava entronizado em meu coração. E quando nasci de novo, Yahushua ha Mashiach, Jesus Cristo, o removeu do trono. Então Lúcifer foi destronado. E eu queria que o título fizesse a mesma coisa.

E existe algo como um sacerdote luciferiano?

Sim, claro.

Você se tornou um?

Bem, por eu ser um sacerdote que era luciferiano, então sim. Mas, o problema é que todos os satanistas são luciferianos, mas nem todos os luciferianos são satanistas.

Fiquei confusa. Pode repetir?

Tudo bem (risos). Espero conseguir. Todos os satanistas são luciferianos, mas nem todos os luciferianos são satanistas. Então a maior parte das pessoas usa a palavra “luciferiano” e “satanista” como sinônimas, mas há uma pequena diferença entre elas. O que quero dizer é que todos os satanistas também acreditam que há um lado de luz em Lúcifer. Eles lidam com Lúcifer e Satanás como um tipo de yin e yang. As

trevas e a luz. Os pontos positivos e negativos que fazem o universo funcionar. Eles chamam de “falso Deus” Adonay, que, é claro, não é um nome muito bom para Yahweh, o verdadeiro Deus da Bíblia. Então, sim, eu era um sacerdote satanista e também um sacerdote luciferiano.

Entendi. Então Lúcifer era o mais belo dos anjos e muitos acham que “beleza” e “bondade”, assim como “belo” ou “luz” são sinônimos de “bondade”. O que tem a dizer sobre isso?

Antes de tudo, parece ser enganoso. E por isso que o próprio Jesus nos alertou sobre lobos com pele de cordeiro. E o que é isso? Um lobo com pele de cordeiro está tentando parecer belo. Está tentando parecer uma ovelha bonitinha, fofinha, quentinha e macia para que você queria segurar e cuidar. Mas trata-se de um lobo voraz. Então isso nos dá um conceito de falsa aparência que, seja física ou espiritual, é enganosa. Porque todas as seitas estão por aí e, grande parte delas, parece ser boas igrejas cristãs. Quero dizer, a igreja católica veste essa máscara, os mórmons, as testemunhas de Jeová, o caminho internacional etc. Todos têm uma aparência de bondade e todos crêem que se alguém é mal, tem então uma cara fechada e rabugenta. Mas, infelizmente, a mulher mais perversa que eu conheci era extremamente bela. Ela era tão perversa... nem dá para descrever... era uma vampira. Da pior espécie. E era tão atraente que podia prender qualquer um em sua teia num piscar de olhos. E você estaria morto pela manhã.

Ela era loura?

Sim.

Certo (risos). Só curiosidade.

Nada contra as louras!

Olhos azuis?

Na verdade tinha sim.

Então uma típica deusa hollywoodiana?

Sim, esse é o problema... Temos essa imagem em nossa mente, porque vemos lindos bebês de olhos azuis. Então criamos o conceito de que, por exemplo, os olhos azuis transmitem inocência. Associamos o cabelo loiro à inocência porque muitos bebês nascem loiros, então isso está tão impresso no arquétipo da nossa raça que uma mulher bela e de aparência inocente — assim como também alguns homens — parece

doce, inocente e inofensivo. E algumas vezes não é. Às vezes sim, outras não.

Como as pessoas podem saber a diferença?

Então, como Jesus disse, os conheceremos pelos frutos. Se alguém, como dissemos antes, diz algo que seja contrário à lei e ao testemunho de Jesus Cristo, como diz em Isaías 8, então não há luz nele. Ou se faz coisas ruins. E se alguém diz: "Sou um grande homem de Deus", casado, mas está indo para cama como uma líder de torcida de 18 anos, então você pode imaginar que não se trata de fato de um homem de Deus. Acho que a melhor atitude é observar a pessoa. E observar, porque não é difícil alguém fingir ser cristão. O autêntico amor ágape de Jesus não flui da pessoa. É forçado. Fica algo como: "Oh, sou um cristão bonzinho, doce e gentil e você precisa me amar". Algo assim. Fica falso. E a outra coisa é que se você é um cristão verdadeiro, tem o Espírito Santo dentro de você e seu espírito testemunhará para o espírito das outras pessoas. Chama-se de discernimento de espíritos - saber se alguém é um cristão genuíno ou não. Eu já conheci muitas pessoas que eram líderes cristãs renomadas e quando cheguei perto pude reconhecer que se tratavam de uma fraude.

Como soube? Olhou nos olhos? Sentiu algo?

Um sentimento. Tudo isso. Algumas vezes olhei nos olhos, outras, de forma estranha, descobri pelo nariz. Posso sentir cheiro de enxofre.

Oh! (risos) Certo.

Sim, porque acho que o discernimento é o segredo para os tempos que virão. Porque o Anticristo se mostrará muito gentil para as pessoas e elas não imaginam que ele se mostrará como alguém maravilhoso.

Mas vai sim... fará o papa João Paulo II parecer um Saddam Hussein. Se mostrará muito gentil, carismático e atraente e provavelmente já esteja sobre a Terra.

Uau! Você tem algum alerta para as pessoas que ficam no conceito de "Cristo me disse isso" ou "Deus me mandou fazer aquilo"?

Bem, depende. Claro que quando é algo ruim.

Certo, certo.

Novamente, o mesmo versículo: "para a lei e para o testemunho". Se o que a pessoa está dizendo não estiver de acordo com a Bíblia, por exemplo, se você disser: "Oh, Deus me disse para roubar um banco",

sabemos que há algo estranho porque nos Dez Mandamentos tem “não roubarás”. Ou, como já aconteceu comigo pessoas dizendo: “Deus me disse que devo trair minha esposa”. Então fique alerta, pois a Bíblia diz “não cometerás adultério”. Que parte do mandamento você não entendeu? Então, quando a pessoa diz “Deus”, agora obviamente, nem sempre é claro assim. Alguns dizem: “Deus me mandou casar com essa pessoa”. E ambos são solteiros, então não há nada nítido. O que digo às pessoas é que quando você achar que Deus está falando com você, e eu creio que Ele o faz, pois somos suas ovelhas e ouvimos Sua voz, então você deve orar para que Deus repreenda todos os espíritos de mentira e engano que estejam falando com você. E pedir que a Verdade, o poder e o amor inundem seu coração, sua alma, sua mente e se aquele impulso ou impressão ainda estiver lá, então ou é da sua própria mente ou de Deus. Não vem de demônios.

Ótimo. Obrigada. Você aprendeu que Lúcifer era o pai ou irmão mais velho de Jesus. Quem ensinou isso e por que?

Bem, são dois assuntos diferentes. Os mórmons ensinam que Jesus é o irmão mais velho de Lúcifer. Mas, no satanismo, aprendi que o pai de Jesus era Satanás.

Nossa! E todos acreditam nisso?

Não, nem todos. Por exemplo, se você ler a Bíblia Satânica, verá um trecho detestável que diz “Observe o crucifixo. O que ele simboliza? Uma incompetência pendurada”. Alguns satanistas desprezam Jesus e tudo o que ele representa. Outros crêem que Jesus é um grande satanista. E que seu pai, Lúcifer, o matou na cruz para libertar o mundo das cadeias mortas de Jeová. Então há todo tipo de desvio na teologia maligna. Infelizmente, muitas religiões têm isso e dentro do cristianismo é especialmente notório, pois existem muitas denominações cristãs, assim como há muitas denominações satânicas.

Então o que é um satanista?

Um satanista é um luciferiano descarado. Se você é membro, digamos, da Igreja de Satanás, ou de alguma igreja satânica legalmente incorporada, você acredita no egoísmo radical. Seguindo um tipo de filosofia na qual tudo o que é feito é para você. Você é o centro do universo. Se você deseja uma mulher, então a possua. Se quer algo, pegue. E só “me dá”, “me dá”, “me dá”. Alguns satanistas, talvez a maioria, acreditam em um diabo literal. Acreditam que ele é um tipo de anti-herói Miltoriano, que é o símbolo maior da rebelião. Acreditam que, algum dia, irão derrotar o Deus Yahweh e arrancá-lo do Céu e reassumir o trono que um dia foi de Satanás. Porque o livro de Isaías diz que o

diabo tinha um trono, que ele havia sido entronizado por Yahweh sobre esse planeta, mas se rebelou. Então os satanistas basicamente acreditam no egoísmo e, mesmo os satanistas mais gentis, como os da Igreja de Satanás, acreditam que se deva matar gente inútil. Se alguém está velho, doente ou aleijado, mate-o, eles não deve ter mais o direito de viver. Eu vi o homem que é mão direita de Zena Lavey, que se chama Nicholas Schreck em um programa de TV há alguns anos dizendo que, se fosse por ele, entraria nos hospitais dando um tiro na cabeça de todos os internados.

E você acreditava nisso quando estava na Igreja de Satanás?

Não, não acreditava. Eu era mais “bonzinho”. Tive uma boa criação. Mas acho que isso não aconteceu com Nicholas Shreck.

Por que você chegou a fazer parte da Igreja de Satanás?

Bem, eu havia sido apresentado à Bíblia Satânica por esse amigo meu que tinha uma livraria de ocultismo em Milwaukee. E, originalmente, é claro, os bruxos aprendem a tomar cuidado com os satanistas, pois crêem que a Igreja de Satanás é do mal. Mas, ao lê-la, entendi que basicamente os conceitos místicos do livro eram muito similares aos conceitos místicos que aprendemos na Wicca, exceto que eram muito mais honestos e abertos sobre qual era a verdadeira fonte do poder. E tive uma sedução gradativa. Você começa a ler mais um pouco e logo aceita o engano e então quer ler mais. E como o nariz do camelo na tenda. Antes que perceba, o camelo inteiro está dentro da tenda. Entrei em contato com a Igreja de Satanás e eles disseram que me enviariam um boletim para que eu aprendesse mais do que estava nos dois livros. Porque, nesse ponto, eu já havia lido dois livros. Meu amigo tinha o "O Bruxo Completo" e a "Bíblia Satânica". Então acabei ingressando à Igreja de Satanás em busca de mais conhecimento.

O que é preciso para se tornar um satanista?

Bem, no que diz respeito à Igreja de Satanás, você precisa preencher um formulário e pagar uma taxa, acho que era de 25 dólares quando ingressei. Então você recebe um cartão vermelho de membro e um impresso preto que diz que você é um Membro do Reino dos Infernos. E tem a cabeça de bode e o pentagrama invertido nele. E então, você estuda algumas coisas e para ir adiante você tem que preencher um questionário ainda mais detalhado. E se eles o considerarem “digno”, você se torna um membro do segundo grau da Igreja de Satanás, que no caso de um homem se chama “mago”. Mas, por outro lado, se você quer saber sobre o satanismo de alto nível, é bem mais complicado.

Você contou aos bruxos de nível mais baixo que havia ingressado para a Igreja de Satanás?

Não, não. Porque sentimos que não estavam prontos para essa informação. É como as camadas de uma cebola. Lembre-se de que a palavra “oculto” significa “escondido”, então a essência de qualquer sociedade ocultista é de que as pessoas de fora não podem saber o que se passa dentro dela, e que as pessoas de dentro não podem saber o que acontece de verdade nos bastidores. E a coisa vai indo até você chegar ao coração da alcachofra.

Hummm! Quais são os diferentes níveis de um satanista?

Não fui além de mago na Igreja de Satanás, mas logo entendi que eram mais ou menos superficiais. A Igreja de Satanás é um tipo de superfície respeitada. Serve como relações públicas. E aqueles que realmente queriam mais eram conduzidos para uma organização mais séria. No meu caso, eu, antes de tudo, fui envolvido... fiquei sabendo por uns comentários, pois não havia Internet nos anos 70, sobre uma organização em Michigan chamada a Ordem do Carneiro Negro. E me envolvi com eles. E de lá fui introduzido à “Irmandade”, que é a cúpula da organização satânica. Eles têm basicamente 10 níveis de iniciação e o mais alto nível é chamado de Ipsissimus, que significa o ápice do egoísmo.

Que interessante!

Significa que você é um deus vivente sobre a Terra. Nunca cheguei tão alto, ainda bem. Mas, de qualquer forma, no alto satanismo existem 10 níveis e eu cheguei até o oitavo.

Você disse que se tornou um sacerdote satânico. O que fez para se tornar um?

Bem, primeiramente, eu tive que ser um padre católico, mas isso já era meio caminho andado. Então, a fim de ser ordenado no sacerdócio satânico e na Irmandade tive que — por fim o grande momento — vender minha alma para o diabo. O que foi muito estranho. Porque havia um lindo parque na cidade nos subúrbios de Illinois o qual me disseram que era de propriedade da Irmandade. A cidade inteira era controlada pela Irmandade. Eles tinham uma mansão lá que era de uma família riquíssima, dona da maior força industrial dos Estados Unidos e que eram satanistas e emprestavam essas mansões para rituais satânicos. Ele era cheio de santuários egípcios e tinha um altar em forma de trapézio gigante no centro do parque. E havia estátuas egípcias, satânicas, ao

longo de todo o parque. Foi a coisa mas estranha que já vi — e olha que já passei por muita coisa estranha na vida. Mas foi em plena luz do dia — um ensolarado dia de verão — e eu fui guiado por esse caminho. E havia carros de polícia ao redor de todo o parque para não deixar as pessoas entrarem.

Por causa do seu ritual?

Sim, por causa do ritual. Eu subi no altar e lá tive que alfinetar meu polegar, assinar meu nome no Livro Negro e vender minha alma ao diabo. E por sete anos ele seria o dono do meu corpo, da minha alma e do meu espírito e eu o serviria. E no final dos sete anos, ele me mataria e me levaria para o inferno. Mas nesse meio tempo, eu poderia ter tudo o que quisesse — mulheres, riquezas, qualquer coisa.

Não ficou nem um pouco preocupado com os sete anos seguintes?

Bom, primeiramente eu sabia que se fosse um bom menino, eu poderia renovar meu contrato, como um jogador de futebol. Mas, além disso, aprendíamos que o inferno era um lugar repleto de orgias sexuais, drogas, rock and roll por toda a eternidade. E isso basicamente... a cosmologia do alto satanismo...a Igreja de Satanás nem mesmo acredita em céu ou em inferno. Acreditam que você mesmo faz seu céu ou seu inferno aqui nesta vida — oficialmente é isso o que ensinam. Porque a Igreja de Satanás não acredita em Satanás. Eles acreditam que Satanás é um arquétipo, um personagem, uma figura ritualizada e dramatizada que você usa como símbolo em drama paranormal. Mas o alto satanismo acredita em Céu e em Inferno. E aprendemos que o Inferno é o local dos mestres, para os que são deuses pequenos que transpõem a Terra. E que o Céu é para escravos, para os fracos. Porque o céu é chato. Tudo o que você faz é ficar em uma nuvem tocando harpa por toda a eternidade, enquanto que no inferno você tem orgias, bebidas, drogas e tudo mais por toda a eternidade.

Entendo. Então por quanto tempo você foi um sacerdote satânico?

Deixe-me pensar, — Ninguém havia me feito essa pergunta. — Provavelmente por uns dois anos.

E o que fazia como tal?

Bem, há certos feriados satânicos importantes, incluindo toda sexta feira à meia-noite, quando se celebra a Missa Satânica. Mas tínhamos diversos rituais. Eu era um satanista também envolvido com a religião de Thelema, a nova religião de Aleister Crowley, então também

celebrávamos o que era conhecida como Missa Gnóstica. Fazíamos toda sorte de rituais. Escrevíamos nossos próprios rituais, porque você é estimulado a fazer isso. É uma espécie de criatividade mística. Mas basicamente fazíamos rituais em dias festivos especiais e realizávamos Missas Negras toda sexta-feira à meia-noite. Então se havia a necessidade de alguma iniciação — porque assim como o batismo no cristianismo há também iniciações no satanismo, em um nível mais baixo que o sacerdócio.

Outras pessoas vinham para suas Missas?

Algumas. E por motivo óbvios, nunca anunciávamos isso. Talvez em São Francisco se anuncie: “Teremos uma Missa Satânica à meia-noite”. Então, não. Mas talvez alguns do grupo — talvez uns 5 ou 10 no máximo. Assim como em qualquer cerimônia, alguns dias vem mais gente do que em outros. Mas os que eram importantes o suficiente para saber que estávamos fazendo essas coisas, sim, esses vinham.

Poderia me contar a história da Igreja de Satanás e de outros ramos do satanismo?

Bom, a Igreja de Satanás oficialmente teve seu início em 1966. E Anton LaVey naquele ano raspou sua cabeça e proclamou que aquele era o ano Um do Ano Satanás, como temos o Ano Domini A.D., para o ano Um do Nosso Senhor. Bem, ele disse que 1966 era o ano Um, então hoje se você pegar o boletim da Igreja de Satanás, que se chama “The Cloven Hoof” a data dele deve ser AS 39. E basicamente ele começou como um tipo de grupo de estudo. E foi se expandindo porque Crowley ele era um showman, devido à sua experiência com entretenimento. E ele andava pela rua... Ele pintou sua casa na Rua Califórnia... Já deve ter ouvido essa canção sobre uma casa na Rua Califórnia cantada por alguma banda de rock. Ela se refere à Igreja de Satanás, que originalmente era uma velha casa vitoriana, a qual pintou de piche. E ele andava por aí com uma capa de chuva preta e um enorme chapéu e tinha um leão núbio negro, porque havia sido domador de leões antes. Novamente, algo muito teatral. E ele começou a celebrar essas missas satânicas públicas, nas quais havia uma moça nua no local da fogueira que ficava no principal recinto da casa e realizava as missas negras satânicas. Ele conseguiu muitos membros no final dos anos 60 e início dos 70 — era algo imensamente popular. Ele tinha pessoas do meio cinematográfico, como a atriz Jane Mansfield, que era tida como uma deusa sexual, e Sammy Davis Junior era também membro da Igreja de Satanás. Inclusive um dos seus membros era um Boina Verde (membro das forças especiais do exército americano) e que morreu no Vietnã, então LaVey fez seu primeiro funeral militar para um satanista. E também realizou o primeiro batismo satânico, em sua filha Zena. E, como imagina, isso gerou muita publicidade. Ele ficou um pouco

carimbado com o que aconteceu com a morte de Jane Mansfield. Porque o agente de Jane Mansfield achou que o envolvimento dela com a Igreja de Satanás seria publicidade negativa e uma mancha em sua carreira no cinema. Porque há fotos dela com roupas sensuais e ajoelhada aos pés de LaVey bebendo da sua enorme taça satânica. E o agente disse que isso estava denegrindo sua carreira. Então LaVey disse ao agente que parasse de se intrometer em seu relacionamento com Mansfield, mas o agente não parou. Então LaVey colocou uma maldição nele e lhe disse que era melhor tocar cuidado, ou perderia a cabeça. E advertiu Jane Mansfield para que ficasse longe do seu agente, porque quando uma energia tão forte é lançada, não há como controlá-la. E se você está por perto, também é atingido. Algumas semanas depois eles estavam dirigindo em uma auto-estrada quando foram atingidos por um caminhão com tanta força que a parte superior do carro foi arrancada e ambos foram decapitados, como em uma guilhotina. E a imprensa perguntou a ele: “Você se arrepende de ter feito isso?” Ele respondeu: “Não, pois ele merecia morrer e havia advertido Jane para que ficasse longe dele, mas ela não me ouviu”. Esse é um exemplo típico da ética satânica. Mas o número de membros começou a diminuir e houve um acréscimo nos anos 80 com a onda de satanismo na época, mas nunca tiveram mais de 2 mil ou 3 mil membros em todo o mundo. Não é uma organização muito grande. Mas, novamente, houve um racha. Creio que nos anos 70, o braço direito de Lavey, um homem muito mais perigoso, Lieutenant Colonel Michael Aquino, criou uma ramificação. Ele era o segundo no comando de toda a Igreja de Satanás e fez o racha porque acreditava que era de fato o diabo. Ele acreditava que havia mesmo um deus obscuro e considerava que LaVey estava prostituindo a coisa toda. Então ele deu início à sua própria organização chamada de o Templo de Set. Claro, Set é o nome da versão egípcia do diabo. E Aquino, que era muito inteligente, tinha até Ph.D. em ciências políticas — ele era, talvez ainda seja, do alto escalão da Inteligência Militar das Forças Armadas dos Estados Unidos — dizia que Set, o diabo, representava o princípio da alienação espiritual. Ele disse que a razão pela qual nos sentimos sozinhos, nos sentimos alienados do resto da natureza, deixamos de nos ver como parte da natureza, como parte do universo, é porque estamos à parte do universo, somos seres superiores porque temos uma essência divina. Ele acreditava que era uma espécie de João Batista para o vindouro Set. Ele até chegou ir ao Castelo Wewelsburg que foi bombardeado em ruínas durante a II Guerra Mundial e em Bavária e em Wewelsburg ficava o templo da S.S., ou seja, o coração espiritual de trevas do Nazismo. Ele foi até lá porque gostava da energia. E Aquino foi ao Castelo Wewelsburg e fez um ritual chamado “Atraído pela noite”. Ele, na verdade, invocava algum deus das trevas que Aleister Crowley invocara na geração anterior, chamado Aiwass, que era basicamente o avatar espiritual de Satanás. E supostamente na época, Aquino foi ungido para ser o porta-voz de Set e,

hoje, o Templo de Set está fazendo algo bem mais dinâmico em termos de teologia satânica do que a Igreja do Satanás. Depois, há a Irmandade, que é uma organização que tem seu principal núcleo em Trieste, na Itália. É a alta cúpula satânica que abrange o mundo inteiro. Possuem líderes nos Estados Unidos, na América Latina e em todos os continentes. Então é uma organização com várias bases. E os principais centros nos Estados Unidos estão em Nova Iorque, Los Angeles, Chicago e em Vancouver, Columbia Britânica. São seus centros mais importantes.

Obrigada. O que mais ensinam no satanismo?

Mencionei a escatologia deles, que acreditam que o diabo destronará o Deus verdadeiro. Acreditam que haverá um Armagedon, uma batalha na qual o diabo virá e usará todas as armas perdidas que estão sob o seu poder — as milhões de pessoas que estão na Terra e no inferno e invadirão o Céu e dará um fim ao Reino de Deus. E Satanás estabelecerá novamente seu trono e governará o universo. Essa é a visão deles do Apocalipse. E acreditam que, pelos últimos 2000 anos, Jesus tem sido atormentado no inferno. Eles não acreditam que Ele ressuscitou dos mortos, e odeiam Jesus mais do que tudo. É complicado explicar, mas acreditam que originalmente Deus e o diabo fizeram um trato, o qual consistia em que todos os homens e mulheres grandes e poderosos iriam para o inferno e que todos os perdedores e fracos iriam para o céu. Mas o que não estava na barganha era que a reputação de Satanás seria difamada. Então Satanás se irou com todas as críticas negativas publicadas pelo povo de Deus e houve essa rebelião no Céu. Essa é a teologia bizarra por trás de tudo isso. É o conceito de que, de alguma forma, Deus apunhalou Satanás pelas costas e Satanás quer seu reino de volta. Isso acontece quando as pessoas fazem algo de ruim contra você e ainda acabarão virando tudo contra você.

Sim, é claro.

E Satanás é extremamente egomaniaco. Ele era, como já disse, o maior dos seres angelicais de Deus. Ele se encheu de orgulho e achou que poderia ser como Deus, o que certamente não é possível.

E por que odeiam tanto Jesus?

Bem, em parte porque Ele representa tudo o que odeiam. Ele representa a bondade e eles valorizam a força. Não que Jesus não seja forte, Ele é.

Nunca irei me esquecer do que Ben Kinchloe disse. Quando ele era jovem e estava na prisão, não queria nada com Jesus porque este era retratado popularmente como um fraco porque era associado a uma

ovelha e vestia túnica. Esse é o conceito popular de Jesus, uma espécie de homem frágil. Um Jesus gentil, manso e brando. Mas as pessoas se esquecem que o mesmo Jesus que pregou o Sermão da Montanha e que multiplicou os pães e peixes é o mesmo Jesus que está vindo, e que vai abrir os céus e a terra e derrubar 200 milhões de soldados com apenas uma palavra da Sua boca. Mas as pessoas não gostam de dizer isso. Elas não gostam de pensar a respeito disso. Gostam do Jesus bonzinho. Gostam do cordeiro, mas não do leão da tribo de Judá. Estou já começando a pregar, (risos) A questão é que Jesus representa auto-sacrifício para os satanistas. Eles não acreditam nisso. Acreditam em fazer tudo apenas para si mesmos. E todo esse conceito de amar o inimigo, fazer o bem... Eles dizem “Bata na face do seu inimigo. Bate bem forte nela e ele irá embora e terá aprendido que não se deve bater em um grande mestre como você”. É uma total inversão. A palavra “Satanás”, “ha Satan” em hebraico, significa “o adversário”. Então, tudo o que Deus é, Satanás não é. É tudo o contrário. O satanismo é uma imagem invertida do cristianismo. Quando o cristianismo vai para determinado lado, o satanismo vai para outro. Então, enquanto o cristianismo faz o bem e ajuda os enfermos, o satanismo diz que devemos exterminar os debilitados. Enquanto o cristianismo defende dar a outra face para bater, eles dizem para esbofetear é mesmo as duas faces do cristão. Esse tipo de coisa.

Que outras mentiras eles pregam?

Eu pessoalmente acredito que a Bíblia Satânica foi recebida por LaVey enquanto estava canalizado. Ela é, na verdade, as palavras de Satanás, pelo menos em parte. Porque eu mesmo já ouvi a voz de Satanás em algumas ocasiões e ela expressa muito do seu caráter. Ele diz: “Você não precisa de um redentor. Você é o seu próprio redentor”. E em outro trecho diz: “Segure o crucifixo. O que ele simboliza? Pálida incompetência pendurada no madeiro”. “Eu pego meu machado e racho o crânio de Jeová e cuspo em seus olhos cegos”. Todo tipo de coisa horrível sobre o Todo-Poderoso. Ensinam basicamente que você é uma espécie de deus ambulante sobre a Terra e que se algumas pessoas não saírem do seu caminho, podem morrer. Eles insinuam que praticamente devemos removê-las da frente com uma arma de fogo, algo permitido no satanismo. Eles possuem três rituais. Um ritual de luxúria na Bíblia Satânica, um ritual de compaixão e um ritual de destruição. Você faz o ritual de luxúria se deseja seduzir alguém, independente do sexo. Faz o ritual de compaixão se deseja curar ou “abençoar” alguém — apesar de eu hesitar em usar a palavra “abençoar” nesse contexto. Por fim, um ritual de destruição, no qual você lança uma maldição; é um ritual detestável. É um dos rituais dos quais falei antes, quando tentamos amaldiçoar aquela senhora cristã e a coisa ricocheteou. Incluí as seguintes falas: “Pedimos

ao pássaro mudo do nada que se alimente do cérebro podre da pessoa”. É mesmo muito bizarro. E você deve sentar e diz, na Bíblia Satânica, que você deve estar cego de ódio. Outra vez, os três elementos chaves são entrar em um estado mental relaxado, visualiza o que quer e então colocar o contexto emocional, o desejo por trás disso. E a forma mais básica, você pode lançar a armadilha, todos os sinos, velas nem pentagramas são necessários. É isso que chamam de Magia Mental. Então o satanismo ensina que se você matar como LaVey fez com esse cara, você deve lançar esse raio de energia com todo o ódio possível, todo veneno e sarcasmo que puder imaginar e será como uma bomba nuclear sobre o plano espiritual. Então eles aprendem que não há Deus, inferno ou céu na Igreja de Satanás. Eles aprendem também um tipo de Ayn Rand como éticas objetivas, em outras palavras, egoísmo radical, no qual tudo está voltado para “mim”. Se não for algo que não me beneficiará, então não farei. Coisas assim. Deixa eu me lembrar que outras mentiras ensinam... Devo dizer que ensinam tudo ao contrário do que a sociedade convencional ensina. Se te ensinaram que você deve amar seu próximo, eles dizem para fazer isso se a pessoa merece. Principalmente se for bonita e atraente, você pode até considerar. Se não, despreze-a, ou pelo menos ignore-a.

Como as pessoas se tornam cada vez mais entrincheiradas na Igreja de Satanás e em todos esses níveis diferentes? O que acontece?

Bem, é um cativeiro espiritual. Uma vez que coloque seu pé lá dentro... É algo engraçado. Anton LaVey nunca pediu que alguém vendesse sua alma ao diabo. Ele diz em alguns dos seus escritos que os cristãos querem almas. Satanás não está interessado em almas. Claro que isso não é verdade. Então a Igreja de Satanás nunca faz isso. Eles nunca enviam uma carta para você dizendo: “Agora é o momento de vender sua alma ao diabo”. Eles esperam até você chegar a um nível mais elevado para fazer isso. Mas, uma vez que você jure aliança ao diabo, conscientemente, isso escancara as portas do inferno em sua vida. É como se você estivesse nu espiritualmente dizendo: “Pode entrar”. E me lembro, literalmente, de estar ajoelhado diante de um altar satânico e implorando aos demônios que entrassem em mim. Porque eu acreditava que os demônios me dariam cada vez mais poderes místicos. Então, a princípio, para mim era uma busca por conhecimento. E, por fim, tratava-se de uma busca por poder. Mas é um paradoxo, pois eu acreditava que fazendo isso estaria ajudando as pessoas. Mas sim acreditava que teria poder para curar as pessoas, criar dinheiro do nada para ajudar meus amigos e minha família... uma das sugestões de leitura na Igreja de Satanás era o filósofo Nietzsche. O conceito do homem e do super-homem. E, é claro, Nietzsche é o filósofo que dizia que Deus está morto. E ele é também o filósofo que dizia que a Igreja é a cova de Deus e

que se você quer sentir o cheiro do corpo de Deus em decomposição, basta ir a uma igreja.

Mas ele estava falando do catolicismo?

Ele se referia a toda forma de cristianismo, o que ele odiava. Então é natural que a Igreja de Satanás goste dele. Ensinavam que podíamos nos tornar um super-homem — não saindo por aí voando com uma capa vermelha e um colant azul — mas tendo poderes sobrenaturais e ajudando as pessoas. Então achei que era esse o meu caminho.

Conheceu pessoas que eram assim?

Bem, não quero adiantar minha história, mas me envolvi com a Illuminati e conheci pessoas com poderes capazes de fazer coisas prodigiosas. Nada tão espetacular quanto isso, mas, sim, conheci.

E a vida delas acabou se tornando cada vez melhor?

Elas acabaram morrendo, mas não morreremos todos? A diferença é que tipo de plano de retiro você terá depois de morrer? Mas, na verdade, a maioria das pessoas sabia que, no satanismo, teria uma vida miserável. Os satanistas não possuem problema algum em relação ao suicídio. Eles diziam que se sua vida está uma droga no momento, então é só dar um tiro na testa. Para os satanista o que mais importa é se divertir, se alegrar, mas não acredito que satanismo e alegria combinem. Eles dizem que se você não estiver curtindo a vida, então você é um lixo inútil e é melhor colocar a cabeça no forno. O conceito de compaixão é completamente estranho para essas pessoas. Não existem orfanatos cuidados por satanistas ou satanistas entregando sopa para os pobres.

E quanto aos próprios filhos deles?

O que quer dizer?

Bem, as crianças ficam doentes...

Bem, LaVey fez algumas gravações dizendo... pois quando o satanismo começou, assim como outros movimentos dos anos 80, eles acharam que deveriam fazer uma declaração pública. Eles diziam: “Os satanistas não abusam de crianças”. “Respeitamos as crianças como um dos maiores dons da natureza. Acreditamos que as crianças são, por natureza, verdadeiros satanistas”. Diziam isso porque todas as crianças são eminentemente egoístas. Acham que são o centro do universo e, psicologicamente, você entende, isso é mais ou menos verdade. Acham

que são o centro do universo, tudo “eu, eu, eu”. Os satanistas dizem que a forma como uma criança de dois anos age é como todos nós deveríamos agir. “Eu quero, eu quero, eu quero”. “E se eu não conseguir o que quero, matarei alguém”. Quero dizer, os bebês não dizem isso porque não são capazes de fazer nada. Então, quanto aos próprios filhos, eles os respeitam e os criam de acordo com o que acreditam ser certo ou errado. Pois até mesmo os satanistas têm algum tipo de ética, apesar de estranha, distorcida e pragmática. Mas ousou dizer que eles não têm problemas em fazer aborto e que achariam estar fazendo um favor se matassem uma criança com algum tipo de deficiência, como a Síndrome de Down. Eles não acreditam que pessoas assim mereçam viver.

Onde os satanistas realizam seus rituais?

Bem, realizávamos os nossos em nossa casa. Oh, puxa, a casa que tínhamos em Milwaukee... Tenho pena das pessoas que moraram nela depois de nós. Um dos que se mudaram para lá depois que saímos morreu de câncer em três meses.

Oh! Que horror!

Isso porque a casa em que morávamos era assombrada. Ela tentou matar, principalmente, a Sharon, minha esposa, em diversas ocasiões. Mas Sharon era mais poderosa e experiente que ela. Certa vez, o forno explodiu bem em sua cara. Coisas assim. Mas essa casa nada tinha a ver com o filme “Terror em Amyville”. Tínhamos uma capela na qual fazíamos Missas Gnósticas, Missas Católicas e de Vampiro, além de Missas Satânicas.

Bastante ocupados.

Oh, sim. Na verdade, cada espaço (risos)... Era uma grande e velha casa azul na Avenida Michigan no centro de Milwaukee, parecia um grande celeiro azul, nós não a pintamos, o proprietário a havia pintado dessa cor e cada espaço da casa havia sido consagrado ao oculto. Exceto a sala-de-estar e a cozinha. Dormíamos no closet — literalmente. Tínhamos ou 6 templos diferentes lá e dedicávamos nossas vidas a isso.

Uau! Puxa!

Éramos completamente, radicalmente, dedicados. Acho que me esqueci da pergunta...

E onde alguns satanistas fazem seus rituais?

Do lado de fora. Porque, assim como os bruxos, eles crêem no poder da natureza. Como, por exemplo, a cerimônia que mencionei e na qual vendi minha alma ao diabo, que ocorreu em um parque. Se podem, os satanistas gostam de realizar seus rituais em encruzilhadas onde há água corrente, no oceano ou em um lago. Sempre que podíamos, fazíamos rituais no Lago Michigan. Há lugares em que, se você estiver no lugar certo e na hora certa, e for um satanista, pode ir a uma mansão de gente rica e poderosa. O que melhor posso ilustrar é a famosa cena do maligno e último filme de Stanley Kubrick, “De Olhos Bem Fechados”. Ela mostra muito bem o que é um ritual satânico.

Sim, creio que muitos não compreenderam o que viram no filme. Sim.

As pessoas acharam se tratar de uma orgia, mas não parecia de fato uma orgia. Não.

Pode explicar um pouco sobre esse filme?

Bem, não sei ao certo, pois parece que Kubrick era ateu, um judeu ateu a propósito, o que é amedrontador. Mas não sei o que ele estava tentando dizer com o filme. Sei que ele, por muitos anos, quis fazer esse filme, baseado no livro de Arthur Schnitzler intitulado “Traumnovelle”, que significa “História de Sonho”. Acho que, no meio do filme, o médico acaba participando dessa festa particular, na qual há todos esses rituais. Tinha um rapaz sentado em um trono, com mulheres nuas mascaradas o rodeando, ajoelhadas em um círculo e havia incenso e cânticos, então todos se retiram e começa uma fornicção alucinada.

Mas de maneira ritualizada. De maneira muito ritualizada.

É o que acontece?

Bem, em alguns casos, sim. Porque depende do tipo de ritual que se está realizando, mas a maioria dos grupos ocultistas que faz parte da função disso é apenas para aumentar poder. E depois há o elemento do desejo. O desejo mais forte que qualquer ser humano pode experimentar é o desejo sexual. Até mais do que o desejo por comida. E então, em um velho e regular círculo de bruxaria branca, todo mundo imaginava isso e começava a dançar. E dançavam muito rápido neste círculo e entoavam cânticos e suas auras começavam a se misturar em um tufão de energia que crescia continuamente, chamado de cone de poder. E, por fim, quando a suma sacerdotisa sentia que já se havia alcançado o máximo da energia, ela gritava “Harryahya e eles disparavam esse cone de energia a fim de que ele fosse curar alguém, ou para o seu propósito designado. Bem, no satanismo é a mesma coisa, mas também sem luvas. A intenção

é elevar a energia através de fornicação, flagelação ou tortura. E no alto satanismo, eles acreditam que as duas melhores formas de se levantar energia para um ritual satânico são através do ato sexual ou matando um animal ou uma pessoa. Pois, mesmo quando um animal é morto, uma enorme quantidade de energia é liberada, pois o animal fica apavorado e muita energia é liberada. E com um ser humano, há ainda bem mais energia liberada. Claro que a Igreja de Satanás e o Templo de Set negam realizar sacrifícios assim, mas quando eu fazia parte da organização, disseram-me que LaVey mantinha leões no porão porque era uma boa maneira de se livrar dos corpos.

Puxa!

Eram servidos como alimento aos leões. O que era uma grande economia de carne. Por fim ele acabou sendo obrigado a se livrar dos leões, pois você já ouviu o rugido de um leão? É de acordar a vizinhança inteira. Então o Departamento de Saúde o obrigou a doar os leões para um zoológico. Os altos satanistas gostam da idéia de orgias sexuais, pois acabam se divertindo, mas se você quer mesmo levantar energia, o maior tipo de poder, então tem que sacrificar alguém. Um bebê sempre é o primeiro a ser sacrificado, pois possui muita energia de vida. Os bebês têm 60, 70, 80 anos de vida dentro deles. Depois trazem uma virgem e, por fim, um sujeito qualquer.

Onde conseguem todas essas pessoas?

Bem, alguns são sem-teto. Algumas são prostitutas que não sabem no que estão se envolvendo. Outras são pessoas geradas dentro dos grupos — crianças nascidas sem qualquer documentação. Nascem em casa com parteiras e crescem até a idade na qual decidem matá-las. Algumas são seqüestradas, porque os altos satanistas adoram a idéia de pegar um cristão que possam matar, principalmente em dias de rituais de alto nível como na Páscoa ou no Natal. Adoram encontrar uma pessoa que se declara cristã e raptá-la.

Você já participou de algum desses rituais de sacrifício humano?

Não, felizmente não. Mas me envolvi em alguns sacrifícios de animais. Acho que o pior que participei foi quando sacrifiquei um hamster. Ainda me sinto mal sobre isso, porque acho que é algo muito repreensível. Mas não. Ainda bem que Yahweh me tirou disso tudo antes que fizesse algo assim. Mas sabia que, na época, estava caminhando para isso. Falarei mais sobre isso depois.

Estou certa em afirmar que alguns satanistas gostam de realizar seus rituais em depósitos de lixo?

Bem, sim. Mas isso depende do grupo. E como ocorre na igreja católica, na qual há missas nas quais colocam vestimentas da cor lilás, enquanto outros utilizam vestimentas vermelhas ou brancas. E cada coisa tem seu significado. Da mesma forma, se você está realizando um determinado tipo de ritual, ou em algum dia festivo, pode haver diferenciações e alguns grupos satânicos são chamados de neogóticos. São os que gostam de ir em igrejas antigas e usam túnicas, incenso, velas pretas e coisas assim. Como em um antigo filme de horror chamado "As Bodas de Satã" ou outro do gênero. Por outro lado, os satanistas de alto nível fazem algo do tipo como você descreveu e procuram lugares realmente desagradáveis, como cemitérios, depósitos de lixo ou algo da natureza, que seja mesmo nojento e fedorento. Como se houvesse metano sendo queimado e todos esses símbolos. Certa vez, quando eu estava, jogaram dúzias de cachorros mortos sobre a capela, mortos há várias semanas.

Ughh!

Moscas ao redor, um cheiro terrível. Pois Satanás é o Senhor das Moscas, Belzebu. Então depende do aspecto que estão tentando alcançar.

Por favor, conte-nos sobre sua experiência em uma das luas de Saturno.

(risos) Bem, no meio de todo esse envolvimento, principalmente com o satanismo, eu havia ido visitar meus pais que viviam há 250km de Milwaukee, em uma fazendinha, em Iowa. E algo muito sinistro aconteceu. Por alguma razão, minha esposa, Sharon, não havia ido comigo, eu estava sozinho em minha cama. E de repente... primeiro, eu pensei que fosse um sonho. Sonhei que estava sendo retirado da cama, levitando, atravessei o telhado e voei pelo espaço. Estava voando e, de repente, me aproximei do planeta Saturno. Saturno é o planeta mais fácil de se identificar por causa dos anéis. E, ao chegar mais perto, percebi que estava indo em direção a uma das luas. E, ainda mais próximo, vi que a lua era totalmente negra. Ou seja, praticamente não refletia a luz do sol. Era como um pedaço de carvão. E, ao chegar mais perto, vi que tinha uma aparência feia, a comparação grosseira que posso fazer é com o templo Transyoggothian. Digo, não se parecia com nada já visto neste mundo. Anjos estranhos, coisas parecendo verrugas saíam da superfície, pareciam tumores, e bem, se alguém já esteve no Aeroporto de Denver, no Colorado, ele é todo preto e coberto de tumores.

Poderia definir Transyuggothian rapidamente para aqueles de nós que não conhecem.

Bem, é um termo usado na magia negra. Literalmente significa “trans Plutonian”, ou seja, a magia vem além do nosso sistema solar. Yuggoth

é o antigo nome do planeta Plutão. O termo, na verdade, vem dos escritos de H.P Lovecraft, e provavelmente falaremos mais sobre isso à frente. De qualquer forma, esse templo tem uma aparência bizarra, com anjos estranhos e as paredes do templo... permita-me descrever, aqueles que já viram o filme “2001: Uma Odisséia no Espaço” e a forma como a superfície modelo do elemento negro que é mostrada no começo, parece uma barra de “Hershey” gigante. Era negro, e nenhuma luz saía dele. Negro ao extremo. E fui guiado à porta dessa coisa, e dentro estava um homem que havia sido uma espécie de meu mentor na Illuminati... Eu não sei se no momento era um sonho, ou uma projeção astral, ou se foi uma abdução ou outra coisa, mas ele estava lá vestido com uma túnica branca e brilhante. Eu o conhecia na época como Mestre “M”. Ou seria Mestre “H”, agora não lembro... De qualquer forma, ele disse: “Bem-vindo à Catedral da Dor”.

Ohhh!

Não soa mesmo muito bem. E eu estava lá completamente nu, no meio do espaço sideral. E ele me conduzia e grandes portas se abriram e rangiam como nos filmes de horror e entrei nessa enorme catedral. Digo, era tão grande quanto qualquer catedral que eu já havia visto, exceto pela luz nebulosa, a arquitetura era muito insana e a única iluminação vinha das paredes, mas no lugar de janelas de vidro colorido, eles tinham paredes de vidro gigantesco, que pareciam um aquário. Com a diferença de que dentro desse aquário flutuavam corpos de homens, mulheres e crianças nus e mutilados. E um tipo de luz azulada saía desse aquário. E essa era a única iluminação, a não ser por velas negras que queimavam. Ele me instruiu a prosseguir e a ficar sobre esse altar. Havia um altar na forma de um grande trapézio feito por vigas mestras de aço entalhadas e enferrujadas. E fui amarrado a esse altar. Não foi nada agradável. Fui ficando meio que nervoso, porque não sabia se era um pesadelo ou não. Pois já havia tido experiências similares, mas nada tão horrendo ou vívido quanto isso. E, de repente, todas essas pessoas saíram usando túnicas negras, e começaram a cantarolar em francês, por incrível que pareça. Começaram a cantar todo tipo de coisas blasfemas como “Deus Blasfemo”, “Viva Satanás”, “Cuspa em Deus”, “Deus seja amaldiçoado para sempre”, coisas dessa natureza. E isso se prolongou por um tempo interminável e senti um forte frio e o poder passando por mim. E, de repente, havia um trono no outro lado do salão, parecido com o altar de uma Catedral Católica. Era um trono pesado, frito de aço. E sobre ele

estava um pentagrama invertido. De repente, um ser começou a aparecer sobre o altar. No início, era uma luz branca cintilante. Então se transformou em... bem, primeiro tinha a aparência de um anjo, bonito, de cabelos louros, muito atraente e então se transformou em uma cabeça de bode de Mendes. E novamente se transformou, desta vez, em um touro alado. E continuava reluzindo, transformando-se mais rápido do que o olho é capaz de capturar nessas duas formas. Ele se levantou do trono, e era uma figura forte — com uns metros de altura, caminhou até onde eu estava e tinha garras realmente enormes. E eu estava lá, preso de costas. Ele veio em minha direção, colocou suas garras em minha testa e ela emitiu uma luz que parecia uma brasa viva e que penetrou direto em meu córtex cerebral, e as pessoas continuavam cantando aqueles blasfemas ao redor. E ele disse: “Agora, seu corpo, sua alma e seu espírito pertencem a mim para sempre”. E senti uma luz branca cegante encher minha mente, como se alguém estivesse marcando meu cérebro com um metal em brasa viva. Nunca senti uma dor tão forte em toda minha vida. E então, fui empurrado de volta para Terra em um cometa, uma bola-de-fogo, em uma velocidade incrível. E minha cabeça continuou latejando fortemente, e, de repente, penetrei na atmosfera terrestre e aterrissei — BLAM — bem no quintal da casa dos meus pais. E, por incrível que pareça, o que veio à minha cabeça, pois eu estava fazendo seminário na época e sabia um pouquinho da Bíblia, foi um trecho no qual Jesus diz: “Então vi Satanás caindo como um relâmpago dos céus”. E pensei sobre isso. Eu estava literalmente deitado dentro de uma pequena cratera, no quintal, com fogo queimando ao redor, como se tivesse aterrissado de uma nave espacial ou algo assim. Cambaleei até meu quarto. Felizmente, ainda era 2 ou 3 horas da manhã. Minha cabeça latejava como se eu estivesse com a maior ressaca do mundo. E fui para a cama. Então acordei e pensei: “Foi tudo um sonho?” Então saí para olhar lá fora e havia uma cratera no gramado. Meus pais se questionaram que diabos havia acontecido com o gramado deles. Também havia uma cicatriz em minha testa. Então, essa é a história da lua de Saturno.

É uma história única. Obrigada por contar.

(risos). Bem, algumas pessoas costumam me perguntar: “Você estava usando drogas?” Pois eu havia certamente usado drogas alucinógenas no passado. Mas, nessa época, eu não estava mais consumindo drogas.

E muito menos a grama.

Não, certamente a grama também não consumia drogas (risos). Acho que foi uma experiência verdadeira. Foi basicamente a minha

iniciação luciferiana. Eu havia sido “iluminado”, eu diria. Mas com a luz de Lúcifer, e não com a luz de Yahweh.

E foi muito doloroso, também?

Sim, sim. Foi a pior coisa que já me aconteceu na vida, em termos de dor física.

Horrível. Credo! Obrigada! Qual o significado do pentagrama invertido?

Bem, trata-se de uma estrela de cinco pontas, na qual duas apontam para cima e uma para baixo. E pelos últimos séculos tem sido reconhecido como um símbolo universal da magia negra e do satanismo. Está na capa da bíblia satânica. É utilizado em quase todos os grupos satânicos e simboliza o estabelecimento do reino de satanás sobre a Terra.

Mas o pentagrama invertido tem outros significados?

Bem, em termos das polaridades do masculino e do feminino, o pentagrama invertido enfatiza o masculino. O ponto mais baixo simboliza o órgão masculino pendurado. (V) Por outro lado, quando temos um pentagrama virado para cima, isso simboliza a deusa, o feminino, porque você tem uma abertura lá.

Como sabe disso?

Bem, é algo ensinado a todos que estão na bruxaria ou no ocultismo. É um conhecimento muito comum.

Poderia, por favor, contar a história de quando você esteve com um homem muito perigoso, na qual você diz que as pinturas se moveram das paredes.

Bem, acho que já falei desse camarada... não lembro agora... Oh, já sei, foi em um livro que lemos e ele estava envolvido com a O.I.O, que é uma organização crowleyiana de alto nível, uma espécie de magia negra. Ele estava em Chicago e nós em Milwaukee, então estávamos muito próximos. Nós o contatamos e ele nos convidou para irmos a um dos seus seminários. Então fomos. Nunca ouvimos nada tão avançado quanto o que esse cara estava ensinando. Pensei que poderia estudar com ele. Na época, eu era um padre católico romano antigo e ele se ofereceu para me consagrar bispo católico romano antigo. Ele disse que queria que eu fosse passar com ele um ou dois fins de semana por mês, a fim de que eu estudasse com ele. Então começamos, e nunca me esquecerei da primeira noite. Era uma noite de sábado. Ele tinha um enorme apartamento sobre

o Lago Michigan, no 40° andar com plantas estranhas contra a parede. Nenhuma delas parecia com algo que eu já tinha visto. Pareciam que eram de Marte, sei lá. E ele tinha essas estranhas pinturas na parede, parecia arte aborígine primitiva feita por alguém com uma mente suja. Redemoinhos estranhos e tudo mais. Eu lhe perguntei sobre elas e ele disse que eram seus ícones Transyuggothians. Como na igreja ortodoxa, na qual temos esses ícones que acreditam ser janelas para o céu. Bem, ele disse que aquelas pinturas eram janelas para outras dimensões. De qualquer forma, eu estava lá e depois de alguns rituais e de beber alguns copos de whiskey, os quais ele afirmou serem necessários para se levantar alguns níveis de energia... (risos)

Ele realmente havia bebido muito...e também foi ele que me iniciou no vodu. Ele me fez dormir em um futon (colchão japonês colocado direto no chão) na sala de estar, cerca de 1,5m dessas plantas esquisitas. E ele, é claro, foi dormir em seu quarto. E eu estava deitado lá, tentando dormir, e fiquei ouvindo uns grunhidos na sala. Ele não tinha animais-de-estimação. Eu liguei a luz e as pinturas haviam mudado de lugar.

Mmmm!

Ou as plantas mudaram de lugar. Elas tinham uma aparência estranha, como as plantas que a Família Addams tinha, na série de TV, que comiam pessoas e tudo.

Os jarros se moveram? Ou somente as plantas?

As plantas que se moveram. Ele havia me dito antes que a razão pelas quais eram pareciam tão saudáveis era porque ele sempre ejaculava na água das plantas, então ele as regava com seu próprio sêmen.

Oh!

Bem, ele também tinha um Rosário no bolso, e sempre rezava o Rosário. Ele havia me dito isso. Ele havia sido ordenado diácono na Igreja Episcopal.

Puxa!

Além de ser um Arcebispo Católico Antigo. De qualquer forma, fiquei apavorado. Foi uma das noites mais assustadoras da minha vida. Porque todas as vezes em que eu ligava a luz, a pintura estava em um lugar diferente. Elas quase brilhavam no escuro.

Eram pintadas na parede ou penduradas?

Eram como vasos penduradas na parede. Mas ficavam em coisas de aparência selvagem, primitiva. Algumas delas tinham olhos, que pareciam brilhar. Não dormi mais do que meia hora. Na verdade, na próxima vez em que fui lá, minha esposa Sharon me fez essa casula (vestimenta sacerdotal), uma vestimenta branca, como as que vemos por aí os padres católicos usando, mas com um grande ankh (símbolo de longevidade do antigo Egito) vermelho nela, que é um símbolo ocultista. Eu disse que iria levar comida na próxima vez em que fosse lá, e me cobriria com ele na hora de dormir... eu estava morrendo de medo. E passei a levar um amigo comigo. E esse cara também era homossexual. Ele nunca queria mulheres lá, queria que fossem apenas homens. E ele sempre ficava olhando para nós de forma predatória. Um sujeito muito estranho. Mas, ainda assim, brilhante. Mas provavelmente a pessoa mais maligna que já conheci.

Puxa! Poderia comentar algo sobre as pessoas que são extremamente inteligentes, porque muitos pensam que alguém muito inteligente é sempre uma pessoa boa.

Bem, não necessariamente. Todos nascem com uma natureza caída. Possuímos dentro de nós uma inclinação ao pecado. Só porque você é brilhante, não significa que você tenha princípios morais. Quero dizer, muitas pessoas envolvidas com o regime nazista eram extremamente brilhantes. Veja só Michael Aquino, ele era bastante brilhante. Não é possível ter Ph.D. e ocupar a posição que ele tinha sem ser realmente inteligente. Então essa é a fraude aqui. Existem pessoas santas muito inteligentes assim como pessoas ruins também muito inteligentes. E infelizmente, quando o mal se combina com a inteligência, mencionando Sherlock Holmes, quando temos uma mente criminosamente inteligente, então temos realmente uma situação de pavor.

Pode fazer um comentário similar sobre os que se vestem bem, que têm muito dinheiro e que agem como boas pessoas?

Bem, novamente, contrariando a crença popular, a maioria dos satanistas realmente perigosos veste ternos caros e tem lindos cortes de cabelo e é o manda-chuvas de qualquer cidade grande. Quero dizer, posso falar apenas por Chicago, mas sei que os nomes mais poderosos da cidade, pelo menos nos anos 70 e 80, eram satanistas. Eram pessoas bem-vestidas e tidas como os pilares da comunidade. Por isso Jesus diz para não julgarmos pelas aparências. E também disse para termos cuidado com os lobos em pele de cordeiro, porque, obviamente, um lobo em pele de cordeiro parece ser bom e gentil — como uma ovelha.

Qual é a importância de Aleister Crowley?

Bem, já o mencionei diversas vezes. Ele é provavelmente um dos mais influentes, senão o mais influente, mago cerimonial do século 20. Ele nasceu em 1875 e morreu, eu creio, em 1947. E basicamente era um gênio — outro exemplo de um gênio do mal. Ele foi para Oxford e foi criado por um... Aleister Crowley é como a pior versão do filho do pastor. Porque ele foi criado por uma família cristã inglesa muito rígida. Na verdade, a mãe dele era muito rígida e quando ele se comportava mal, ela sempre dizia: “Quando você crescer, será a Grande Besta.” Que tipo de mãe diria isso a uma criança? Então, aos 18 anos, quando foi para Oxford, ele batizou um sapo em nome de Jesus Cristo e o crucificou de cabeça para baixo. Ele era poeta, gostava de escalar montanhas, um mestre no xadrez e acabou se juntando à Ordem do Golden Dawn, que era a sociedade ocultista central no fim do século 19 e início do século 20. Ele se casou com Rose Kelly, pobre infeliz... na verdade, teve 3 ou 4 esposas, e todas acabaram ou se tornando alcoólatras ou se suicidando. E ele levou Rose para passar a lua-de-mel no Egito e passaram a noite de núpcias na Câmara do Rei da Grande Pirâmide, onde ele relatou ter visto uma luz azul circulando o quarto. E depois Crowley a levou para o Museu do Cairo para ver algumas das exposições. E, por alguma razão estranha, ele foi conduzido a uma exposição que ficava no fim do corredor. Era um epitáfio de pedra. Na lei egípcia corresponde a algo grande com algumas escrituras, parecido com a imagem convencional das tábuas dos Dez Mandamentos que Deus entregou a Moisés. E ao se aproximar ele viu que o número do registro na exposição era 666 e achou que era uma coincidência mística.

Então viu que era uma escritura de Ankh-af-Khonsu, que foi sacerdote em alguma dinastia antiga. E Crowley veio a entender naquele momento que ele seria uma reencarnação de Ank-af-Khonsu. E quando foram embora, a partir daquela noite, em 1904, sua esposa começou a entrar em constantes transes, e começou a passar para ele um livro que acabou se chamando “Liber Al Vel Legis”, “O Livro da Lei”. E ele passou a achar que era o novo avatar de uma nova época. Como Cristo foi o começo da era cristã, ele seria o começo da era crowleiana, a Nova Era. E ele deu início a uma nova religião que ele mesmo chamou de crowleynismo... dá para ver que ele não tinha problema de auto-estima. Na verdade, dizia que a maior experiência espiritual que uma mulher poderia ter era fazer sexo com ele. (risos)

Ele era mesmo uma figura. E a principal regra da sua religião era: “Fazer o que tiver vontade é toda a lei.” E por causa da ênfase na palavra “vontade”, sua religião também era conhecida como Thelema, “vontade” em grego. Então os seguidores de Crowley também eram chamados de thelemitas. E essencialmente ele espalhou essa enorme sombra sobre o século 20. Basicamente, a Wicca foi baseada em muitos dos seus escritos

e muito trabalho místico tem sido feito desde os anos 50 nos Estados Unidos, na Inglaterra e por toda a Europa. Ele acabou se tornando o líder nos países de língua inglesa da O.T.O. (Ordo Templi Orientes), que é uma sociedade templária e rosacruciana que ensinava o sexo místico. Então ele tinha influência nessa área também. Além de ter sido um maçom de grau elevado. Chegou a um grau tão elevado da maçonaria que brincava: “Um elefante rangeria sob o peso de todas as medalhas, guirlandas e aventais que tenho o direito de usar, devido aos meus feitos maçônicos.”

O que achava dele na época?

Bem, pensávamos que ele era um ser poderoso e iluminado. Considerávamos que ele era para o nosso século o que Jesus foi para o dEle. Porque tudo isso continha muita sabedoria. E era muito detestável. Trata-se de um daqueles paradoxos. Acho que já mencionei antes que eu entrava em transe e pensava que ele falava através de mim. Então confiávamos nele o bastante para deixar acontecer. E muitos dos rituais que fazíamos eram do livro dele. Realizávamos Missas Gnósticas, Rituais de Pré-Natal, e alguns outros. Na verdade, diariamente, fazíamos as Saudações do Sol dele às manhãs, tardes e noites. Não éramos thelemitas oficialmente, apesar de termos pertencido à O.T.O., mas seguíamos muitos dos seus ensinamentos.

E que conselho daria hoje às pessoas que têm curiosidade pelo que Crowley escreveu?

Bem, mesmo quando éramos envolvidos, muita gente escrevia dizendo: “Cuidado com o que Crowley escreve”. Porque ele deliberadamente faz algumas coisas de trás para frente apenas para causar confusão na mente das pessoas. Ele lhe dará instruções místicas, que parece uma receita, sobre como fazer um ritual, e nós, sabendo isso, consultávamos sempre os espíritos-guia para, supostamente, nos dizerem o que era certo. Ele deliberadamente colocava armadilhas em seus livros. E se você cometesse o menor erro, tudo explodiria em sua cara. Por magia, você poderia acabar em um hospício.

Credo!

E isso era em nossa geração, nos anos 60 e 70, e hoje, ele é até mais popular do que quando vivo. E muitos dos que estão se envolvendo com Crowley não sabem disso. Eles acabam sendo possuídos por demônios. Ele terminou sua vida praticamente na falência. Quero dizer, passou dois ou três anos da sua vida em um quarto alugado próximo a um cemitério em Brighton, consumindo heroína e comendo ovo cozido. Ele se tornou um viciado em heroína irreversível nos seus últimos três anos de vida e se envolveu com a droga porque acreditava que sua “vontade” (Thelema)

era forte o bastante para parar com ela quando quisesse. Mas, obviamente, não era. Então, digo às pessoas que é uma filosofia muito perigosa e anticristã. Toda pessoa que esse homem tocava morria de forma horrível; ou se matava, ou tinha a vida arruinada, ou se tornava alcoólatra ou drogada. Digo, era raro alguém sobreviver de um relacionamento com Crowley, e conheço apenas duas pessoas que conseguiram: Israel Regardie e Frater Achad. Isarel Regardiw foi um psiquiatra que se opunha a Crowley e como ele era judeu e Crowley muito anti-semita, apesar de praticar a Cabala, o que parece mesmo bizarro — então Crowley o chamava de “Oh, aquele hebreu idiota” ou fazia diversos comentários anti-semitas e acabava bagunçando a cabeça das pessoas. E era cruel com elas. De qualquer forma, ele sabia que era importante acabar por completo com a pessoa que estivesse interessado em atacá-lo e se orgulhava do fato de que levava as pessoas ao suicídio.

Puxa!

Ele considerava que se alguém era fraco o bastante para se matar, então não merecia mesmo viver. Ele se chamava de “o homem mais perverso do mundo” e se orgulhava de ser chamado assim pelos jornais de Londres.

Você tem algum conselho para as pessoas que têm curiosidade de ler a Bíblia Satânica?

Bem, certamente é um dos livros mais malignos do século 20, e eu lhes aconselharia para não lê-la. Trata-se de um poderoso talismã. Até ter o livro em casa é perigoso. Nós temos uma cópia, mas a guardamos em uma caixa segura. Não é um livro que você gostaria de ler. Porque repleto de ódio lançado em direção às pessoas menos favorecidas da sociedade, ódio com relação a Deus e com relação às pessoas. Eu diria que é uma maneira fácil de inflamar sua alma ler esse livro. Eu adquiri uma porque esse meu amigo me disse para fazê-lo... e acabei lendo. Nunca tive a intenção de me tornar membro da Igreja de Satanás. Mas, um ano depois, lá estava eu. Um ano depois, eu já estava no segundo grau lá dentro. Então, ela é capaz de envolvê-lo. Porque os livros ocultistas têm um poder incrível de atrair as pessoas, elas nem percebem, pois pensam: “Oh, é apenas um livro”.

E muitos pensam assim hoje.

Sim.

Seu testemunho é maravilhoso.

Ela é devastadora e aconselho todos a se manterem longe dela e de livros assim. Sei que muitos ficam tentados pensando “Oh, é proibido, maligna, então quero ler”, principalmente os jovens pensam assim. Mas destruirá sua vida se quiser pagar para ver. Mas, se não, para que ler?

Pode me dar alguma evidência de que ler a Bíblia Satânica torna as pessoas mais violentas?

Bem, muitos assassinos e serial killers, como Richard Ramirez, um dos mais conhecidos, possuem uma Bíblia Satânica com eles. Existem muitos outros assassinos desconhecidos que estão matando mulheres e crianças e que possuem uma Bíblia Satânica. Então é um livro extremamente perigoso.

Você disse que os satanistas acham que o inferno é um lugar legal, mas se acabam descobrindo que serão punidos pelas coisas ruins que fizeram, por que não tentam deixar o satanismo?

Bem, em um grau mais baixo, muitos o fazem. Quero dizer, muitos membros da Igreja de Satanás saem e se convertem. Mas isso, claro, pelo poder do Espírito Santo, pelo poder do Todo-Poderoso Yahweh. Mas os dos níveis mais altos, como eu, que era uma pessoa que tinha intensas manifestações demoníacas, se quiser sair do satanismo, os demônios tornam a vida deles cheia de dores insuportáveis. Eles controlam as áreas do seu cérebro que são responsáveis pela dor, o que leva a pessoa a desejar morrer. Quero dizer, se tentam ler a Bíblia ou se estão prestes a fazer uma oração de arrependimento, os demônios fazem você sentir a maior dor-de-cabeça do mundo. E como um estímulo- resposta que fazem com os animais. E é apenas pela graça de Yahweh e pelo poder do Espírito Santo que alguém podem se libertar dessas coisas. Até mesmo o próprio filho de Anton LaVey, Anthony, foi capaz de se converter, em grande parte através da leitura dos nossos livros. E hoje ele se corresponde conosco o tempo todo. É estranho receber um cartão de natal de Anthony LaVey. Mas é o que acontece.

Que legal!

Então é uma notícia para se prestar louvores. Dá para ver que não sou o único. Recebo diversos e-mails de muitos ex-satanistas que hoje servem com alegria ao Deus Yahweh Vivo e Verdadeiro.

Então se alguém vende a alma ao diabo, como desfazer esse pacto?

Antes de tudo, a menos que se torne cristão, sua alma pertence ao diabo no momento em que nasce, então o pacto não passa de uma piada.

Mas tudo o que precisa fazer é voltar sua vida para Yahushua, Jesus Cristo. E precisa se colocar em oração e libertação. Recomendaria que fizesse isso com algum pastor com experiência no assunto. Eu fiz isso sozinho... mas sozinho pode ser mais difícil porque pode haver algum ataque espiritual. Falaremos disso mais tarde. Apenas ore e confesse que é um pecador. Ore e renuncie os pactos satânicos que fez enquanto membro da Igreja de Satanás e diga que reconhece que isso é do mal, que não quer ter mais nenhum envolvimento e que se arrepende das coisas que fez. E então peça a Jesus para entrar em seu coração e ser o Senhor da sua vida, para que perdoe os seus pecados e o liberte do poder de Satanás. Ele o fará. Nesse instante, o pacto com Satanás é quebrado. Isso não significa que você não venha precisar de algumas orações para libertação depois disso, mas em relação ao seu destino eterno, o pacto está quebrado.

Algum outro conselho para os satanistas?

Bem, precisam se arrepender. Precisam sair disso. Porque, francamente, estão do lado derrotado. Quero dizer, as Escrituras nunca erraram sobre profecia alguma que conste na Bíblia. Então, apesar de estarem equivocados a respeito do último livro da Bíblia, devem entender que no Livro do Apocalipse é dito que todos os mentirosos, fornicadores e feiticeiros que zombam de Deus acabarão sendo lançados no fogo do inferno, juntamente com o diabo, e com os seus anjos caídos. E não quer que isso aconteça a si, pois é um destino horrível que ninguém é capaz de imaginar. Mas é o destino certo para os que voltam as costas para Jesus Cristo e para o Deus Yahweh.

Que conselho daria para as pessoas que conhecem alguém que é satanista?

Bem, correndo o risco de parecer mercenário, sugiro que compre meu livro "Lúcifer Destronado", pois se trata da minha autobiografia. É um panorama sobre o satanismo moderno. E tem um longo capítulo ensinando como testemunhar, como ministrar a alguém que está no satanismo e conduzi-los ao novo nascimento. Mas, sendo breve, meu conselho inicial seria que você começasse a orar por essa pessoa e amarre os espíritos em nome Yahushua, Jesus Cristo, pois eles lhes dão poderes ocultos. Essa é a melhor coisa a se fazer, porque se eles perceberem que há uma força muito mais poderosa que a dos demônios que parecem lhes dar tanto poder, vão acabar chacoalhando a jaula na qual estão presos. Porque elas ficam condicionadas, pelo treinamento que recebem dentro do satanismo, a quererem poder, mesmo que não seja o melhor motivo imediato, acabarão deixando o satanismo de lado para tentar descobrir o que está acontecendo. E se descobrirão sendo conduzidas à Cruz. Permita-me compartilhar uma coisa rápida que ouvi de Henry Gruver,

um verdadeiro guerreiro de oração. Ele diz que quando se depara com um satanista ou com lugar usado para rituais satânico, ele ora para que todos lá, satanistas, bruxos, druidas, seja o que for, sejam confrontados pelo poder e pela glória de Yahushua, que de alguma forma os vejam. E ou eles ficarão tão apavorados que dobrarão seus joelhos e adorarão ao Yahweh Todo-Poderoso ou fugirão de tanto pavor e nunca mais retornarão. Essa é uma boa oração.

E funciona?

Funciona. Ele tem desmontado redes inteiras de magia negra pela Inglaterra fazendo isso.

Capítulo 6

Magia e Fantasmas

Que tipos diferentes de magia existem?

Bem, como já dissemos antes rapidamente, há o que é chamado de magia folclórica, que é algo muito primitivo e que geralmente está relacionado a pessoas de países em desenvolvimento como, por exemplo, um fazendeiro e sua esposa que, depois de terem plantado as sementes de sua colheita do ano e, na primeira noite de lua cheia, saem e fazem amor com o solo e dão energia fértil ao solo a fim de ajudar mais na safra. Esse seria um exemplo de magia folclórica. Ou como plantar batatas na sexta-feira da paixão, como ensina o “Almanaque do Fazendeiro”, que, na verdade, se trata de pura bruxaria, mas é um exemplo de coisas que as pessoas fazem por crença popular. E há o que é chamado de Espiritismo Cultural, que seria um nível acima. São grupos mais organizados que, em geral, fazem parte de algum grupo étnico. A mais conhecida seria o vodu. Santeria, Umbanda, Paio Mayumbe — são todos grupos que são uma mistura do catolicismo e as antigas religiões africanas que se alastraram em lugares como o Brasil, Cuba, Haiti e México. Essas são formas muito perigosas e poderosas de magia negra. E há o que chamamos de bruxaria, que já abordamos. Então há magia cerimonial, que é uma forma elevada e ritualizada de magia e pode ser magia branca ou negra. No entanto, principalmente nas culturas espíritas, tendem a ser mais magia negra. E há também o que é chamado de Magia Hermética, que é quando você chega a um nível no qual pode praticar magia puramente mental, sem precisar de qualquer ritual, sem ter que balançar varinhas ou dizer qualquer palavra. E você apenas usa as três coisas que mencionei anteriormente: relaxar, visualizar o que quer e desejar que aconteça.

E todas usam demônios para lhes dar poder ou o poder vem de outra fonte?

A maioria não sabe que se utiliza de demônios. Eles acham que estão consultando os ancestrais. No vodu, pensam invocar os Loa, uma espécie de antigos deuses com têm uma máscara católica. Mas, sim, no final das contas, todos esses diferentes tipos de magia drenam seus poderes dos demônios ou dos anjos caídos.

E como você sabe disso?

Bem, novamente, porque nossa experiência nos mostra que quando nós, como cristãos, oramos e amarramos os espíritos malignos por trás desses diversos grupos, em nome de Jesus, o poder deles vai por terra, como um castelo de cartas.

Certo, isso acontece mesmo. Por quanto tempo você esteve na magia branca?

Por 16 anos.

E na magia negra?

Bem, pode se estar na magia branca e na negra ao mesmo tempo.

Oh!!!

Mas na magia negra deve ter sido uns 3 ou 4 anos.

Qual a diferença entre a magia e a negra?

Bem, vou tentar simplificar. Magia branca é fazer as coisas de forma altruísta ou por “boas” razões. Seriam coisas como curar alguém, fazer um feitiço para ajudar alguém a conseguir um emprego, similar ao que acontece em uma reunião de oração na igreja. Em geral, não é de natureza egoísta e é com boa intenção. Alguém da magia branca nunca deseja machucar outra pessoa conscientemente. A magia negra, como deve imaginar, é justamente o contrário. E quando suas intenções são, na melhor das hipóteses, egoístas e, na pior, malignas. E você, deliberadamente, no mínimo, está disposto a conseguir o que quer, não importando o que aconteça com os outros. E é daí pra baixo. E chega-se a ponto de os praticantes da magia negra fazerem o mal apenas por pura maldade.

Teve alguma dica, enquanto era bruxo, da magia branca ou negra, de que os cristãos eram mais poderosos?

Muito pouca... na verdade, nunca conheci um cristão verdadeiro quando era bruxo. Então era difícil ter essa noção. O mais perto seria o que mencionei antes quando tentamos lançar uma maldição para aquela mulher que era filha de um pastor e todas voltaram. Acho que na época o diabo havia bloqueado minha mente. Acho que não “saquei” nada. Não me ocorreu de perguntar: “Ei, gente, por que essa mulher desprezível consegue se desviar de todas essas poderosas maldições?” Havíamos lançado todas as maldições que conhecíamos, algumas das mais cruéis e

intensas do livro. E elas todas ricocheteavam como bolas de isopor que saíam de um tanque blindado.

E, normalmente, era algo que deveria ter pego, dado certo?

Oh, sim. Normalmente, quando não feitas contra um cristão, essas coisas podem até matar. Por exemplo, o rapaz que mencionei antes, que era muito mal e em cujo apartamento eu fiquei, fazia rituais contra as pessoas que não gostava e, em 24 horas, havia centopéias se arrastando para fora do estômago delas.

Eca!!!

Esse é o tipo de coisa que se pode fazer no vodu. O vodu é algo incrivelmente poderoso. Mas usamos as maldições vodu contra essa mulher e — pphht — nenhum efeito.

Segundo sua experiência, o que pode nos relatar sobre universos e realidades alternativos?

Parte dele é chamado de Universo Alternativo e é o Sistema de Magia da Estrela Sírius. Parte disso é chamado de Arqueometria. E a idéia é o mago aprender a penetrar a membrana que separa os universos e ir para um outro universo, pois até mesmo os físicos acreditam que existem milhões de universos paralelos por aí. A física quântica fala sobre isso. Então o que podíamos fazer era penetrar a membrana entre os universos e adentrar em um novo universo, ao qual nos referíamos como universo virgem. E haveria uma quantia enorme de poder místico disponível porque seria totalmente não aproveitada, pois não haveria vida nesse universo. Então você cria vida com o poder oculto que já possui e se torna um deus, ou deusa, a suprema divindade daquele universo. Era isso o que aprendíamos. Então, se você realmente souber o que está fazendo, tem a capacidade de adquirir algum poder, porque pense só — pense como é vasto o universo — quantas galáxias existem — eles dizem há bilhões de galáxias aí fora, cada uma com bilhões de estrelas. Pense na energia que há em um universo apenas. E você tem essa capacidade, então, supostamente, como mago, de puxar essa energia através da membrana de volta para este universo no qual vivemos e usá-la para seus próprios propósitos. Essa é basicamente uma das formas mais elevadas e mais perigosas de magia.

Como os demônios se comunicavam com você?

Na maioria das vezes, você ouve vozes em sua cabeça. Essa é a forma mais comum. Quero dizer, raramente, se eu estivesse fazendo

algum tipo de grande invocação maligna ou coisa do tipo... eles acabavam aparecendo... mas não é algo bonito de se ver.

Como eles se parecem?

Bem, é quase impossível descrever, porque não possuem uma forma humana. Eles se parecem com insetos e assumem a forma a partir do incenso que você está queimando, porque normalmente não podem se manifestar de forma física. São muito feios e, em geral, muito pequenos e, raríssimamente, possuem uma forma agradável. Eles parecem, para ser mais exato, uma barata gigante, ou um louva-a-deus. É difícil descrever o indescritível.

Entendo. Quando você os viu ou ouviu, como soube que não era a sua imaginação?

Bem, antes de tudo, eu não sabia. Exceto pelas diversas vezes nas quais eles me contaram coisas que eu não poderia conhecer por meios naturais. Quero dizer, eles me davam acesso a informações que estavam além da minha capacidade de conhecimento.

Entendo. Então por que a maioria das pessoas entra para a Magia Negra?

Bem, antes de tudo, elas não entram nisso diretamente. Em geral, começam tendo curiosidade pelo ocultismo, pela bruxaria ou pela magia branca, é algo que vai seduzindo a pessoa. É como todo mundo pensa: "Bem, posso fumar cigarro, mas não me envolvo com drogas pesadas como heroína ou cocaína." E nem sempre as coisas funcionam dessa forma. Quero dizer, algumas pessoas podem continuar a vida toda apenas se sujando com magia branca e continuarem bem, exceto, claro, pelo fato de que estão perdidos e a caminho do inferno. Mas a maioria das pessoas começa com magia e percebe que o poder da magia é o principal vício. É capaz de viciar mais do que a heroína, a cocaína e qualquer outra coisa que eu já experimentei na vida. E, como qualquer outro vício, você desenvolve uma tolerância a isso. Ou seja, o corpo, a alma e o espírito começam a ficar entediados com um certo nível de poder e você fica querendo mais. Depois de um tempo, você começa a pensar, como eu fiz, que o único caminho para se conseguir mais poder, sem ter que ir a Yahweh, é entrando na magia negra. Ou você já começa, é claro, com a magia cinza, que é a magia moralmente desafiadora. E então você vai avançando cada vez mais em direção à magia negra. E, se não for impedido, como eu fui, pelo poder do Espírito Santo, acabará cometendo coisas muito abomináveis.

E o que aconteceu com a maior parte das pessoas que você conheceu na magia negra?

Enlouqueceram, cometeram suicídio ou tiveram suas vidas arruinadas.

Nossa! Já ouvi histórias de pessoas que foram encontradas em um círculo de magia negra com um pedaço do que parecia ser carne de hambúrguer no meio. Poderia nos dizer o que são essas coisas?

Uma obra de magia que falhou. Com isso, quero dizer que um mago tentou conjurar algum demônio. É o tipo de história que contei sobre o que aconteceu na garagem e o rapaz no círculo mágico que acabou sendo vaporizado. Se você fizer qualquer movimento errado quando estiver fazendo algum tipo de magia ritualística de alto nível, pode acabar parecendo que foi atropelado por um caminhão.

Quantas vezes você ficou sabendo o que realmente acontecia?

Bem, em minha experiência pessoal, apenas algumas vezes, umas duas ou três vezes.

E com algum conhecido?

Sim, incluindo eles. Não é algo que acontece com frequência, para ser sincero. Antes de tudo, você precisa entender que não há muitos magos cerimoniais por aí. Digo, a proporção é que 100 bruxos para um mago cerimonial. Não há muitos deles, mas há muitos bruxos. E muitos desses poucos magos cerimoniais nunca conseguiram nenhum resultado.

Acho que lhe contei como fizemos o elaborado ritual de Abramelin, o Mago e tentamos fazer nosso Anjo da Guarda Sagrado aparecer, usando talismãs e tudo mais e no fim — pphht — nem funcionou. Então, em muitas das vezes, há ocasiões em que a magia funciona e em outras não. Então, contabilizando... Digo, provavelmente um bom mago cerimonial tenha feito talvez 2 ou 3 obras de magia poderosas em poucos anos.

O que é a “Árvore da Vida”?

Bem, a “Árvore da Vida” é algo bem antigo. É até mencionada no Livro de Gênesis, mas tem sido usada por milhares de anos como símbolo do misticismo judaico, chamado de Cabala. Os magos usam a parte de trás da Árvore da Vida, que é chamada de “Árvore Qlifotic” e infelizmente muitos tipos de ocultismo têm usado os dois lados da “Árvore da Vida” e criado confusões com ela, explorando-a de uma forma que não era a intenção original dos antigos cabalistas. Mas o que fazíamos era através do negócio dos universos paralelos e entrávamos em

portais dimensionais na parte de trás da Árvore da Vida, a Arvore Qlifotic, e lá encontrávamos esses universos paralelos. E também havia o que chamávamos de Túneis Tifonianos ou túneis de Tifon, o deus egípcio da destruição. Nós usávamos esses túneis para irmos de um universo para outro e, dessa forma, adquiríamos cada vez mais poder.

E o que é o Necromonicon?

Bem, muita gente acha que se trata apenas de um livro de ficção que um escritor de horror científico, chamado H. P. Lovecraft, escreveu há uns 100 anos, mas na verdade existe mesmo esse livro. É talvez um dos poderosos e perigosos grimoirs, traduzindo, livro de magia, que existe. E ele basicamente nos remete de volta à antiga Suméria (reino da baixa Mesopotâmia na Antigüidade) e contém rituais pelos quais você supostamente pode invocar os Antigos Grandes, os deuses antigos. Vou lhe dar uma ilustração para exemplificar como ele é perigoso. Há 25 anos, publicaram uma edição limitada do conteúdo mais suave do verdadeiro Necromonicon, uma edição limitada em 666 cópias. E por mais estranho que pareça, tinha uma dedicatória na capa da frente, que dizia “Ad Maiorum Crowley Gloriam”, que é uma paródia ao lema jesuíta “À maior das glórias de Crowley”. E o amigo que eu conhecia na livraria ocultista em Milwaukee disse que ele vendeu um exemplar desse livro a um mago muito habilidoso e de alto nível na comunidade. O homem levou o livro para casa e em 24 horas suas três filhas mais velhas haviam entrado na banheira e cortado a garganta de orelha a orelha com uma lâmina de barbear e morrido.

Ohhh!

Então ele foi devolver o livro. Outro camarada, também um mago muito habilidoso, comprou uma cópia do livro. Ele morava em uma cobertura voltada para o Lago Michigan e levou o livro para casa. Assim que ele passou pela porta, o gato preto que ele tinha recuou fazendo HSSSSS, assim, e começou a correr pela casa como se estivesse possuído por um demônio, pois era tão rápido que o gato não poderia fazê-lo naturalmente. E de repente — o que é estranho, pois esses apartamentos são construídos com muita segurança — um tiro passou pela janela de vidro temperado como uma bala de canhão e existem umas 20 ou 30 histórias sobre como o gato morreu.

Puxa!

Então ele foi devolver o livro. Depois, nós o compramos — por algum motivo — e fizemos alguns dos rituais contidos nele, e coisas

bizaras aconteceram, mas nada fatal, nada que nos ameaçasse. Creio que é porque Yahweh estava nos guardando.

Certo. E que conselho você daria às pessoas que têm interesse em dar uma olhada no livro?

Bem, eu diria que, antes de tudo, é incompleto. Os rituais são todos parciais porque o verdadeiro Necromonicon está guardado onde ninguém, a não ser os satanistas de alto nível e o Papa, têm acesso. Há uma cópia no Vaticano, como eu já disse. E há um exemplar que eu tive autorização de copiar, mas nunca tive posse do livro. E entendo que haja talvez 12 cópias extras no mundo. Então, em primeiro lugar, o livro que você está comprando, disponível nas livrarias, não é o verdadeiro. É apenas um pedaço bem pequeno do original. E, depois, ele envolve um tipo de magia que é extremamente corrosiva à alma. Ela suga a sua alma, e recebe algo maligno assim até mesmo na presença do livro.

Puxa! Então as pessoas não devem nem abrir o livro nas livrarias para dar uma olhada?

Eu não faria isso.

E o que você diria sobre Harry Potter?

Bem, acho que é a série de livros de maior perigo atualmente. Ensinam as crianças a amarem a feitiçaria. Por exemplo, a Federação Pagã na Inglaterra relatou que quando primeiro livro do Harry Potter foi lançado, a procura de jovens querendo saber como se tornar um bruxo aumentou 1900% em um ano. É um crescimento fora do comum. Temos um vídeo sobre o assunto chamado "To Harry, or not to Harry" E basicamente pensamos que eles possuem uma linguagem muito inteligente para atrair as crianças para o ocultismo. Eles ensinam, o que é mais grave, que a magia é um método eficiente de resolver os problemas. Porque é o que Harry e seus amigos fazem. Eles utilizam magia para resolver seus problemas e já conseguimos identificar mais de 150 genuínas práticas ocultistas em toda a série. Algumas coisas nos livros são inventadas, como o jogo Quidditch, mas existem também cerca de 150 práticas ocultistas realizadas por magos na vida real. Então se você quer que seu filho se torne um bruxo, basta permitir que ele leia Harry Potter.

Então uma criança pode receber demônios através da leitura de Harry Potter?

Acho que isso é muito comum. Sim. Eu jamais deixaria um filho meu nem chegar perto dos livros.

Segundo sua experiência, fantasmas existem?

Sim e não (risos). Quero dizer, não creio que existam fantasmas sem corpos que vivem zanzando por aí no planeta, mas creio que existem o que chamamos de espíritos familiares, que enganam as pessoas se fazendo passar por gente que já morreu. E acho que muitas das vezes os demônios são atraídos a lugares onde ocorreram violências, blasfêmias ou outros pecados graves. Por exemplo, se alguém foi morto em uma casa, como no caso clássico de “Horror em Amytville”, esse tipo de violência definitivamente atrairá espíritos demoníacos porque eles se alimentam dessa energia maligna, desse ódio. Então se alguém vai morar em uma casa dessas, haverá todo tipo de coisa estranha acontecendo, mas não são fantasmas. São apenas demônios tentando criar confusão e lançando mal e ódio nas pessoas, porque se as pessoas são levadas a acreditar em fantasmas, acabaram indo para um médium espírita ou alguém do ramo, e seguindo uma linha de pensamento ilógica e antibíblica de vida após a morte e o que o destino representa para os vivos. Eles ouvirão: “Oh, não existe inferno!”. Que há apenas uma enorme luz branca e que todos vão em direção a essa luz. Como John Edward e outros médiuns costumam ensinar. Então essas pessoas acabarão sendo enganadas e, por isso, as assombrações existem para enganar as pessoas. Quero dizer, até no meu caso, parcialmente, eu me envolvi com o ocultismo porque comecei a ler os livros de Hans Holzer, sobre as visitas que ele fazia a casas mal-assombradas e se utilizava de um médium para solucionar o caso e expulsar o fantasma da casa.

Você já viu algum fantasma?

Bem, diante do que falei, a resposta óbvia é “não”. Mas já vi manifestações que se diziam ser fantasmas. Isso sim.

Entendo. Você já viu algo que outra pessoa poderia chamar de fantasmas?

Em outras palavras, já estivemos em muitas casas mal-assombradas. Éramos caça-fantasmas 10 anos antes do filme com o mesmo título ser lançado. E, em algumas ocasiões, vimos formas brancas e transparentes ou formas escuras movendo-se pelos quartos, como... A única forma que consigo descrever é que pareciam que estavam sobre patins, mas sem nenhum meio visível de locomoção. Mas eram demônios, não espíritos humanos. Eles tentam enganar as pessoas.

Capítulo 7

A Igreja dos Mórmons

O que é um mórmon?

Bem, mórmon é um apelido usado para identificar um membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos Dias, que é uma seita enorme e bem-sucedida, para ser direto. Quero dizer, existem mórmons que chiariam ao ouvir isso, mas a igreja começou em 1830, fundada por um fazendeiro chamado Joseph Smith que era um trambiqueiro, que deixou que sua mentira crescesse mais do que ele. E hoje eles possuem uma sede em Salt Lake City, no estado de Utah. Também possuem 10 ou 11 milhões de membros ao redor do mundo. É uma igreja muito rica, a igreja com maior renda per capita no mundo. E, basicamente, pregam um evangelho que parece ser cristão, mas que na verdade não é.

Por que você ingressou nessa igreja?

Bem, no ponto em que eu estava, envolvido no vampirismo, bebendo sangue e praticando magia negra, uma senhora começou a orar por mim, porque eu havia enviado um cheque para a Igreja de Satanás. E fui especialmente atingido por essa oração e tudo na minha vida ficou de cabeça para baixo. Eu clamei — porque uma vez que Yahweh começa a se mover em sua vida, todas as apostas estão perdidas, quero dizer, você pode sempre virar o jogo sempre que quiser. E algumas vezes você precisa chegar ao fundo do poço para realmente entender que não pode fazer nada sozinho. Então clamei por um sinal e, a princípio, Yahweh me enviou dois satanistas para me trazer alguns folhetos cristãos que me ensinaram “como ser salvo”, mas não consegui ficar perturbado ao lê-los. Então, em um dia ou dois, os missionários mórmons aparecerem em nossa porta. Agora, perceba, esse Grande Mestre Druida com quem estudei há alguns anos antes, cerca de seis anos antes, havia dito que se algum dia eu entrasse em algum problema espiritual grave, que eu deveria me juntar à Igreja Mórmon. Porque era uma igreja que havia sido fundada por feiticeiros para os próprios feiticeiros; para terem um lugar onde poderiam parecer ser cristãos, do bem, e ainda continuar crendo em praticamente tudo o que os bruxos criam. Então foi por isso que me juntei aos mórmons.

Puxa! E até onde você foi nessa Igreja?

Bem, as mulheres não vão muito longe. Servem apenas para terem filhos. Cheguei a ser Presidente Quórum dos Anciãos que é logo abaixo de bispo. Minha esposa e eu nos tornamos Recomendadores do Templo. Tínhamos que ir ao Templo e receber nossas doações, que é como um selo de ouro espiritual do mormonismo. Quero dizer, apenas uma pequena elite, 10% ou 15% de todos os mórmons chegam a ir ao Templo. Então fomos bem longe. Na verdade, eu era um professor assalariado de teologia para o sistema de educação da igreja. Eu era muito zeloso em minha fé mórmon.

Por quanto tempo vocês ficaram na Igreja Mórmon?

5 anos.

E no que os mórmons acreditam?

Bem, é uma pergunta complexa, mas para resumir, eles não são uma religião cristã. Antes de tudo, possuem uma visão distorcida de Deus. Acreditam em um Pai Celestial que é praticamente um super-homem extraterrestre. Ele possui corpo, com membros e vontades, como eles dizem, e vive em um planeta chamado Kolob no coração da galáxia. Eles acreditam que seu filho, Jesus, é o espírito irmão de Lúcifer. Ele não é o Todo-Poderoso Yahweh, feito em carne. Eles também não acreditam que somos salvos somente mediante a graça, mas que somos salvos pela graça e guardando todas as leis e ordenanças do evangelho. Possuem também uma série de outras crenças estranhas, como que a Bíblia não é a palavra infalível de Deus. Acreditam que exista apenas um livro perfeito no mundo que é o Livro dos Mórmons.

Por que eles batizam pessoas mortas?

Essa é uma das suas crenças, de que assim como o profeta mórmon, Spencer W. Kimball, diz, a igreja mórmon tem três obrigações: pregar o evangelho, aperfeiçoar os santos e redimir os mortos. E esse batismo dos mortos vem daí. Eles acreditam que o mandamento do Todo-Poderoso para eles é fazerem a genealogia e descobrirem o nome de todas as pessoas mortas que já viveram, indo até Adão. E eles já possuem milhões de nomes em seu banco de dados de genealogia em Salt Lake City. E acreditam que tem que batizar todas essas pessoas por procuração em Salt Lake City porque dizem que se alguém vive em algum lugar como Tanganyika ou outro assim, essas pessoas nunca ouviram falar de Joseph Smith. Elas nunca ouviram falar sobre o glorioso evangelho restaurado. Como elas poderiam ir para o céu? E dizem que se, por exemplo, um nativo africano morrer, seu espírito vai para uma prisão

espiritual, como uma cela e que ficará esperando lá por alguns milhares de anos até que alguém faça sua genealogia e ache o nome da pessoa e então possa ir ao Templo e batizá-la em nome de, sei lá, Mugumbo de Tanganyika, por exemplo, e então a pessoa na prisão espiritual tem a oportunidade de aceitar ou rejeitar o batismo. Se aceitar, então as portas da prisão são abertas e ela poderá ir para o reino celestial.

Puxa! Os mórmons acreditam mesmo que eles se tornarão deuses?

Bem, um dos primeiros profetas da igreja disse: “Como o homem é, Deus foi um dia. Como Deus é, o homem poderá se tornar”. E essa é basicamente uma doutrina da igreja de que somos embriões de deuses. Ou deusas. Todo mórmon devoto acredita que se tornará um deus algum dia. Toda mulher mórmon devota acredita que se tornará uma mãe celestial algum dia e que ambos passarão a eternidade procriando e que ela ficará grávida eternamente e que terá bilhões e bilhões de bebês espirituais e que irão popular o seu próprio sistema planetário com esses bebês. Eles não costumam jogar esse conceito sobre as pessoas logo no início, quando estão apenas conhecendo a igreja. Eles tipo que esperam seis, nove ou dez meses para verificar que se estão firmes na igreja antes de lhes revelar isso. Mas sim, é nisso que crêem. Acreditam que qualquer coisa menor que a divindade é condenação. Bruce R. McConkie foi um apóstolo, o principal teólogo da última geração, e ensinava isso.

E o que os mórmons pensam das mulheres?

Bem, obviamente gostam delas porque se casam com muitas.

(risos)

Mas eles não praticam mais a poligamia oficialmente. Porém, acreditam que as mulheres têm o seu lugar. Não acham que as mulheres possam exercer o sacerdócio e elas não possuem qualquer cargo eclesiástico na igreja. A principal obrigação delas é ficar grávidas e terem muitos filhos.

As mulheres mórmons estão felizes com isso?

Algumas dizem que sim. Elas possuem sua própria organização, que é chamada Sociedade Alívio, um tipo de ajudante da igreja. Mas há muitas mórmons feministas — uma delas muito escandalosa — não lembro o nome agora — há 10 anos, se acorrentou às portas do templo de Salt Lake. Mas muitas das mulheres estão felizes com isso. Algumas não e os mórmons podem se divorciar como qualquer outro grupo religioso. Mas elas precisam do marido e não podem ser salvas sem um. Ele pode escolher deixá-las enterradas na manhã da ressurreição, porque a esposa mórmon não é ressurreta por Yahushua, mas pelo seu próprio marido.

Essa seria minha próxima pergunta. Quais são as conseqüências espirituais para uma mulher mórmon que é solteira ou cujo marido não seja um mórmon?

Uma gentia — como chamam os não-mórmons, são chamados de gentios. Na verdade, a Igreja Mórmon é a única religião na qual você pode ser judeu e gentio ao mesmo tempo. (risos) Porque se você não é um judeu mórmon, então é um judeu gentio. De qualquer forma, a conseqüência para uma mulher solteira é não alcançar o nível maior de glória. Você precisa ser casada e ter filhos a fim de alcançar essa recompensa. O que significa que ficará presa no Reino Terrestre com os preguiçosos, se você for uma mulher solteira ou casada com um não-mórmon. Então a mulher fica excluída do nível mais alto de glória a menos que se case no Templo. Esse é o objetivo de todo mórmon que tenha abraçado essa fé, se casar e estar — selada — agora e por toda a eternidade no templo.

O que é o casamento celestial no templo mórmon?

Bem, é a isso que estou me referindo — eles acreditam que o profeta mórmon, originalmente, voltando aos dias de Joseph Smith, recebeu as chaves para destrancar o Casamento Celestial, dentre outras coisas. E o Casamento Celestial é, bem, a maioria das pessoas acredita que estão casadas até que a morte as separe. E isso o que a cerimônia de casamento padrão diz. Bem, os mórmons ensinam que se você se casar no Templo, depois de receber o dom, através de iniciações ritualísticas elaboradas e demoradas, e se o Patriarca que está celebrando o casamento está segurando as chaves dadas ao profeta, então seu casamento durará por toda a eternidade. Você pode morrer e continuar casado e ter todos esses bebês espirituais que mencionei. É isso o que significa o Casamento Celestial. E sem ele, sem se casar no Templo, você está condenado na Igreja Mórmon. Segundo as palavras de Bruce R McConkie.

Como você foi tão longe na igreja mórmon em tão pouco tempo? Normalmente não se precisa de anos?

Não. O programa comum, lembrando que éramos muito zelosos e trabalhávamos fazendo tudo, bem, posso dizer que do tempo em que você é batizado até se tornar um Ancião pode demorar apenas um ano. E uma vez Ancião, você é elegível para poder ser um *Recomendador do Templo*, que é a sua chave para ingressar no Templo. Então você é entrevistado, juntamente com a esposa, se for casado, tanto pelo bispo, uma espécie de líder congregacional, quando pelo presidente, equivalente ao bispo, digamos, na igreja católica. É um pouco confuso, mas é assim que

funciona. E fazem perguntas sobre sua vida pessoal, se está sendo fiel à esposa, se pragueja ou faz juramentos no local de trabalho, se tem revistas pornográficas escondidas debaixo da cama, se bate na esposa, e assim por diante. Quero dizer, uma série de coisas que podem desclassificar você de se tornar um Recomendador do Templo. Mas uma vez Recomendador do Templo, você pode ir ao Templo e receber a Bênção Patriarcal.

O que você sabe sobre as relações entre o mormonismo e o ocultismo?

Bem, como eu disse antes, nos disseram que o cabeça da Igreja Mórmon, o fundador da igreja, Joseph Smith, era um feiticeiro. E depois que eu sai da Igreja dos mórmons e nasci de novo, descobrimos que era mesmo tudo verdade. Até mesmo historiadores mórmons, professores na Universidade de Brigham Young, aprenderam que Joseph Smith praticava bruxaria, ele tentava ressuscitar os mortos, praticava necromancia e até mesmo carregava um talismã de Júpiter em seu bolso que, supostamente, lhe dava o poder do mundo e sucesso com as mulheres. E, é claro, quando ele morreu, acho que tinha 27 esposas, então obviamente o tal amuleto funcionava muito bem. Além disso, não tenho razão para acreditar que as coisas mudaram ao longo dos anos. Porque por toda a igreja, até mesmo quando eles construíram o Templo de Salt Lake, que é cheio de símbolos ocultistas, ele foi construído de acordo com a astrologia. Várias pessoas nos disseram que diversos líderes mórmons são envolvidos com ocultismo. Na verdade, os mórmons, em geral, são bastante envolvidos com o oculto. Quero dizer, isso é predominante dentro da igreja mesmo apesar da igreja não ter nenhuma posição oficial contrária. Então há fortes relações entre o mormonismo e o ocultismo, desde a sua fundação.

Quanto dinheiro os mórmons pagam para a igreja?

Se você for um mórmon devoto, deve pagar cerca de 25% do seu rendimento, do bruto, para a igreja, o que parece ser muito dinheiro, e é. É por isso que a igreja mórmon é a igreja mais rica do planeta. E você também tem que dar o dízimo, que é de 10%. A maioria das pessoas está acostumada a isso. Mas há também o recolhimento de ofertas, levantamento de fundos para construção, para missões — a lista é enorme. Além disso, uma vez por mês, você deve jejuar e dar todo o que dinheiro que iria gastar com comida para a causa mórmon. Juntamente tudo é uma quantia bem razoável de dinheiro.

Sim. São bem de vida, não são?

(risos). Bem, é a igreja mais rica do mundo.

Você sabe de alguma história que conte as relações entre os mórmons e seres não-humanos?

Bem, tem muita coisa estranha que acontece debaixo do Templo Mórmon e nas suas redondezas. O Templo Mórmon está situado, é claro, bem no coração de Salt Lake e tem vários andares subterrâneos. Já estivemos em alguns deles. E tem sido relatado que... bem, relatado não (risos)... é fato que do lado direito do Templo Mórmon fica um pequeno centro comercial — esqueci o nome agora. E no porão desse lugar, por diversas vezes, as pessoas “purificadas” têm visto enormes figuras de répteis andando sobre duas pernas, ou passando correndo pelo lugar. Além disso, um dos templos, na verdade o Templo Seattle Bellevue Washington, quando foi construído, alguns colegas cristãos meus desceram até as fundações da construção e colocaram Bíblias bem abaixo das principais pilastras do templo. E também colocaram um livreto chamado "To Moroni with Love" (Para Moroni, com amor) que foi um dos primeiros e é um dos melhores livros antimórmons já escritos. E então derramaram o concreto sobre os templos. Eles costumavam brincar com o fato de que aquele templo era o único Templo Mórmon que fora erguido sobre a palavra de Deus. Então você precisa entender que a dedicação de um templo é algo de extrema importância. O próprio Profeta Mórmon voa sobre o templo e faz suas orações dedicatórias sobre ele e, enquanto faz isso, bem do topo, olhando o templo de cima, há todos esses pinheiros. E escondido atrás dos pinheiros estavam doze crentes em Jesus Cristo orando fervorosamente contra os espíritos mentirosos e enganadores do mormonismo. E sabe o que aconteceu? Bem, os mórmons acreditam que o Deus Todo-Poderoso anda por esses Templos. Por isso são considerados tão sagrados. Acreditam que ele de fato anda pelos seus corredores e que ele fica em uma Sala Celestial e visita seus filhos que ali estão. E por aí vai. E muitas pessoas nos Templos Mórmons têm experiências nas quais vêem seus ancestrais mortos. Como, por exemplo, entram e são batizados pela avó morta ou outro parente e então vêem a velhinha pendurada lá em cima no teto dizendo: “Oh, obrigada por finalmente me batizar. Agora posso me juntar à igreja verdadeira”. Esse tipo de coisa. Mas é claro que não passam de demônios. Bem, o que é interessante sobre esse Templo Bellevue é que as pessoas começam a ver crocodilos horripilantes, figuras em forma de répteis correndo pelo saguão. E isso assusta muita gente a ponto de elas desistirem daquilo e buscarem a verdadeira salvação. E acreditamos que são as orações e a presença das Bíblias sob a fundamento que impediam esses répteis ou demônios de se manifestarem como sendo parentes falecidos das pessoas, como o Pai Celestial ou outra coisa. Então, em vez disso, as máscaras são arrancadas e eles são vistos como realmente são.

O que é um Patriarca Mórmon?

É outro cargo especial da igreja que geralmente é dado a pessoas mais velhas, consagradas e respeitáveis que já estão na igreja há muito tempo. E elas recebem, supostamente, um poder especial para serem um médium, uma espécie de canalizador. E uma das duas coisas que você recebe assim que você se torna um Recomendado do Templo é ir ao Templo e se casar e estar selado. A outra coisa é ir e ter uma Bênção Patriarcal. E o que eles fazem é ir a uma sala especial, à prova de som, com portas revestidas de abafadores e, quando está tudo fechado, você tem a impressão de que está em um local totalmente selado. E eles têm um gravador lá. Você senta em uma cadeira — tanto eu quanto me esposa passamos por isso — e o patriarca impõe as mãos sobre você e, supostamente» ele tem as chaves do Pai Celestial para lhe dar essa bênção que, basicamente, lhe revela qual é a sua linhagem. Todo mórmon que passa por isso ouve que faz parte da Casa de Efraim, uma das doze tribos de Israel. E lhe dizem algo que supostamente é a sua missão de vida. O velho, canalizado, é quem diz isso. Tanto a minha quanto a da Sharon eram vagas e nebulosas, coisa bem típica de médium: “Oh, você vai encontrar um estranho alto e sombrio...” — ou algo do gênero. Quero dizer, não é tão banal assim, mas é coisa de médium. E tudo é gravado e fica mantido sob o mais absoluto sigilo. Por exemplo, eu não podia ouvir o que disseram para Sharon, a menos que ela me deixasse ouvir a sua fita. Então eles gravam tudo. Alguns até fazem transcrições das fitas. E em algumas semanas você recebe essa transcrição em um envelope selado enviado com registro.

Puxa!

É algo sério. Quero dizer: “Oh, minha Bênção Patriarcal foi tão maravilhosa”. E eles ficam se gabando de como isso é grandioso e eu pensava comigo: “Ihh, isso é exatamente o que eu fazia quando era médium”. Cada lugar tem suas práticas.

É verdade que os mórmons rejeitam os negros?

Sim. Por décadas, desde a fundação da igreja nos anos 60, os Profetas Mórmons têm ensinado que nenhum negro deve jamais receber o sacerdócio, que nenhum negro deve jamais entrar no templo. É nisso que eles acreditam. Eles crêem na pré-existência — acreditam que todos nós existíamos em um estado de pré-existência, como uma espécie de seres angelicais ao redor do trono do Pai Celestial. E seus primeiros ensinamentos de cosmologia que ocorreram foi esse concílio de deuses. E que Jesus se levantou como o filho mais velho do Pai Celestial e disse... não, espere, acho que na verdade foi Lúcifer quem se levantou antes. Lúcifer era o irmão mais novo de Jesus. É isso. Ele se levantou e disse: “Vamos

criar um mundo aqui. Eis o plano. O que eu vou fazer é descer e forçar todos a serem bons. Não terão livre arbítrio. Terão todos que obedecer aos seus mandamentos. E será um lugar glorioso e eu terei toda a glória.” E então Jesus se levantou e propôs um plano alternativo. Ele disse: “Não, iremos e criaremos este mundo, mas daremos às pessoas livre arbítrio, então poderão escolher entre o bem e o mal. E então descerei em lá em um determinado momento da história da humanidade e serei o salvador e irei mostrar o caminho e abrirei as portas para o Reino Celestial para as pessoas revelando as chaves do Sacerdócio”. E o conselho de deuses votou e foram contra o plano de Lúcifer e a favor do de Jesus.

E saiu e começou a espalhar malícias e fofocas entre todos seres espirituais que corriam em torno do Céu, bilhões e bilhões delas. Certo?

E basicamente o que aconteceu foi que um terço dos anjos — um terço desses espíritos pré-existentes — se uniram a Lúcifer e lutaram contra o Pai Celestial e tentaram tomar o governo do Céu. Um terço deles se uniu ao Pai Celestial e lutou contra os anjos e os expulsou do Céu. Agora, de acordo com a doutrina mórmon, esses espíritos pré-existentes caídos se tornaram os demônios. As pessoas que lutaram com Jesus e o Pai Celestial foram abençoadas e puderam vir para Terra e teriam a pele branca e agradável. Havia um outro terço, no entanto, e que ficou em cima do muro esperando ver que grupo ganharia, e porque deixaram de ser zelosos em favor da verdade, foram “amaldiçoados com uma pele escura” e “seria um povo repulsivo e imundo”. Essas palavras não são minhas, mas dos textos sagrados dos mórmons e dos profetas mórmons. E então, quando nasceram na Terra, nasceram com sangue africano.

Os asiáticos também?

Não, não, só os africanos. Não há problemas em os mórmons se casarem com asiáticos. Mas a grande verdade é que os mórmons continuam perdidos e precisam de Jesus Cristo. Precisam do verdadeiro evangelho da salvação pela graça.

Capítulo 8

Vodu e Magia Negra

O que é vodu?

Bem, vodu é provavelmente a maior categoria do que mencionei antes, chamado de Espiritismo Cultural na antropologia. É um tipo de sincretismo estranho do Shamanismo Africano com o Catolicismo Romano. Veio para cá quando os escravos foram trazidos da África e, é claro, eles trouxeram suas crenças nativas, dentre elas, o xamanismo, para o Caribe, para a ilha do Haiti e os senhores de escravos os forçavam a se tornarem católicos. Então fizeram uma mistura dos dois. A origem da palavra “vodu” é muito controversa. Alguns dizem que vem da palavra africana “voudoun”. Outras pessoas dizem que vem de Francois Reabelais — um infame escritor francês que surgiu com o termo “faça o que tiver vontade”, que em francês é “face que voudras”, que se assemelha a vodu. Mas ninguém sabe, com certeza, de onde vem a palavra. Bem, essencialmente, é um sistema no qual — a principal função do vodu é que os devotos venham e se encontrem em determinadas ocasiões — e todas, é claro, estão associados com dias de santos católicos ou festivais católicos - mas o objetivo é acender velas, eles criam um espaço “sagrado”, colocam o que chamam de Veves no chão, que são uma espécie de talismãs feitos com amido de milho ou flores e então matam uma galinha ou algum outro animal pequeno e respingam o sangue sobre si mesmos com toda essa dança e bater de tambores acontecendo. O objetivo disso é ser possuído por um Loa. Agora, um Loa é uma espécie de demônio-deus do vodu. E eles querem que ele incorpore em alguém e, quando ficam possuídos, eles têm essa experiência de êxtase na qual caem no chão, algumas vezes, ou dançam freneticamente ou rolam pelo chão e espumam pela boca. Quero dizer, parece uma reunião carismática, não e? Eu não deveria dizer isso, mas é uma espécie de evento carismático esquisito. Mas essas pessoas fazem isso em nome de um deus falso. E, a outra parte disso, claro, é que o vodu possui tanto a linha da magia branca como da magia negra, que são muito poderosas. Acho que é uma das mais perigosas religiões do mundo. E não é praticada apenas pelos negros. Essa é uma impressão equivocada muito comum. Eu, particularmente, fui conduzido até os três primeiros níveis, podemos assim chamar, do vodu, até me tornar um Houngan, que é como um Sacerdote do Vodu. A sacerdotisa é chamada de Mambro. E foi feito por um homem branco que foi conduzido a isso pelo Papa do Vodu. Então há

muita gente branca praticando vodu porque acreditam que é o jeito mais rápido de se conseguir poder ou uma forma mais rápida de se conseguir dinheiro, ascensão profissional ou qualquer outra coisa — apenas invocando o Loa.

Por que você se envolveu com o vodu?

Bem, desde quando havia envolvido com a Wicca e a Bruxaria, eu já havia lido alguns livros sobre vodu e fiquei intrigado pelo assunto. Então quando conheci aquele camarada estranho em Chicago que tinha quadros estranhos e plantas estranhas que se moviam, também descobri que ele era um sacerdote vodu. Então ele disse: “Bem, claro, parte de fazer de você um Bispo Católico é conduzi-lo até dois outros graus da iniciação vodu” — lava Tet — que é como o batismo — e então Linglesois, que significa que você tem que comprar todo o pacote. Esses são os dois primeiros estágios. Tudo está envolvido com morte e túmulos e coisas do tipo. E muito, muito bizarro. Essa é a razão pela qual eu particularmente fiquei intrigado com isso e pela forma como esse camarada misturava o vodu e o catolicismo e a Magia Transyugotiana de forma criativa. Foi assim que acabei me envolvendo.

Por quanto tempo esteve envolvido com o vodu?

Eu diria que por uns 2 ou 3 anos, talvez.

Segundo sua experiência, o que pode nos dizer mais sobre o vodu?

Bem... se você não gosta de beber, é melhor não entrar nessa. Eu nunca gostei muito de álcool e havia muita bebida de rum e você a utiliza como substância sacramental ou então você a respinga — como a água benta, com a qual você se lava e então respinga nas pessoas. E, pelo que pude experimentar, é uma religião muito bizarra, uma religião muito atávica e animalesca. Desperta o pior nas pessoas e você é estimulado a isso. Como o rapaz que era meu superior imediato, ele tentava me encorajar a fim de que eu me tornasse uma “tarântula”, ser capaz de me transformar em uma aranha — uma aranha enorme e horrenda. Nunca quis isso. Felizmente, me afastei disso tudo. E há muitos elementos sexuais, tanto homossexualismo quanto heterossexualismo acontecendo... orgias, coisas dessa natureza. Eles fazem isso porque no vodu eles acreditam que há certos pontos de energia ao redor dos órgãos sexuais do corpo que são portas de entrada para outros universos. E se você pode penetrar nesses universos — outra vez voltamos à mesma coisa, a esse conceito arqueométrico de atrair poder, no qual você se torna algo mais poderoso. E, então, é claro, há o conceito de maldição. O conceito do boneco de vodu é apenas a ponta do iceberg. Quero dizer, há

um nível muito sofisticado de amaldiçoar as pessoas e um nível elevado de poder nisso. Devo lhe dizer que provavelmente a forma mais poderosa de se amaldiçoar alguém é com o uso do vodu. É um dos meios mais terríveis de se morrer. Você não quer... a não ser que esteja coberto com o Sangue do Cordeiro, você não quer entrar em conflito com um “pai-de-santo” do vodu. Porque ele pode fazer seu corpo se autodevorar de dentro para fora.

Pode nos contar uma história para mostrar às pessoas que acham que o vodu é uma brincadeira do que ele é capaz?

Bem, já devo ter mencionado antes, há aquela pessoa que entrou em conflito com o cara que era meu professor e, sem entrar em detalhes sangrentos, acabou tendo um feitiço lançado sobre si. E, essencialmente, o rapaz teve escorpiões e centopéias comendo a saída do seu estômago por três dias.

As pessoas viram isso?

Ele morreu de forma horrível na sala de emergência. Então era algo real.

O que as pessoas no hospital pensaram?

Elas ficaram sem entender. Quero dizer, se você quer ter uma idéia do que são essas religiões... não quero encorajar as pessoas a ver isso... mas há um filme lançado chamado “Adoradores do Diabo”, estrelado por Martin Sheen e que é sobre um rapaz que tentar lutar contra... bem, na verdade é um culto do tipo Santeria, mas é algo muito parecido. Outro rapaz, não vi isso pessoalmente, mas não tenho razão para duvidar, teve sua pele literalmente virada de dentro para fora por um pai-de-santo vodu. Isso o matou instantaneamente. Ele estava literalmente deitado no chão com seus órgãos para fora e sua pele para dentro.

Que horror! E como sabe que foi isso o que aconteceu com ele?

Bem, não sei ao certo. Eu não vi. Mas o rapaz que me contou sobre isso era um amigo diferente que era, na verdade, um detetive particular e que estava investigando o ramo do vodu da costa pacífica norte.

Uau!

Então, sem a proteção do Sangue do Cordeiro, você está meio que... É realmente engraçado, porque as pessoas do vodu invocam Jesus, invocam a Virgem Maria, a não ser por trás... como, por exemplo, a Virgem Maria, ela é uma representante da deusa do Mar, Erzuli (no

Brasil, Iemanjá). E, sabe, você tem o Papa Nebo, o Baron Samedi, são todos nomes do grande Loa. Baron Samedi é o deus dos cemitérios. É o senhor da morte. E todos eles têm seus espaços. E você pode lançá-lo sobre as pessoas. São como autoridades demoníacas. É uma religião muito poderosa. E, como pode ser, é uma religião para busca de poder, porque foi basicamente iniciada pelos escravos negros e lhes dava esperança sob o jugo de seus senhores cruéis. Oferecia-lhes uma forma de ter poder espiritual. E o estranho é que... não sei se já ouviu isso antes, mas há muitos anos, o Haiti era basicamente uma ditadura vodu regida por Papa Doc Duvalier e ele era um Voodoo Houngan (um tipo de sacerdote vodu). E ele tinha um exército chamado Ton-Ton-Macot. E esse exército era composto parcialmente por zumbis e, parcialmente, a liderança era, de Voodoo Houngans. Eles governaram o Haiti com absolutos temor e terror. Tive um amigo que era missionário batista que foi para lá e tentou implantar uma igreja na religião e disse o seguinte: “Você jamais viu pessoas tão ABSOLUTAMENTE aterrorizadas, até os ossos, por causa desse homem”. Porque acreditava-se que esse homem podia simplesmente estalar os dedos e matar toda uma família. Ele era um dos mais poderosos de toda a comunidade vodu e manteve total poder sobre a ilha até que foi expulso e, por determinado tempo, seu filho, Bebe Doc, regeu. Ele era meio perturbado. E então ele foi expulso e agora eles têm outro líder. Mas a ilha ainda continua 90% católica e 100% vodu.

Puxa! Você mencionou zumbis. O que são eles?

Bem, é um dos elementos folclóricos. A palavra na verdade é *zuvemby*, popularmente chamados de zumbis. É algo meio folclórico, meio real. A parte real é que aparentemente há uma planta no Haiti, nativa da região, e que se você extrair e der para alguém ingerir, pode ser algo venenoso e matar a pessoa. Irá diminuir os batimentos cardíacos, diminuir a respiração a ponto de quase não ser detectado nenhum sinal de vida, a não ser por instrumentos muito especializados. E a pessoa acaba sendo enterrada. Pode ficar enterrada por 3 ou 4 dias. E então ela acorda e, quando isso acontece, perde as principais funções cerebrais por causa da droga e da falta de oxigênio. Então fica como... como um zumbi (risos). Quero dizer, fará tudo o que lhe for ordenado, inclusive matar, atirar e estrangular pessoas, além de fazer companhia, etc. É bem parecida com a imagem clássica de um zumbi, mas a pessoa ainda continua viva.

Você já viu um zumbi?

Não, não vi. Mas, eu já... há muitos livros antropológicos escritos por estudiosos que foram ao Haiti e que estudaram isso e é fácil ver

como, em um povo primitivo, sem uma medicina desenvolvida, não é capaz de discernir se alguém estirado no chão está morto ou não. E, claro, isso assustava as pessoas. Porque o tal líder dizia: "Posso envenenar fulano, transformá-lo em um zumbi", e, cinco dias depois, a pessoa aparece zonzando como se não tivesse mais alma. Porque esta é a definição de zumbi, "alguém que não tem alma". E você pode mandá-los fazer o que quiser, mas, é claro, morrerão. Se você der um tiro neles, cairão mortos, ou se der uma pancada na cabeça deles. Mas é algo muito, muito assustador para um povo com o índice de alfabetização menor que 10%. E isso, claro, é fruto do catolicismo. E do vodu também. Então essa é uma das coisas nas quais há parte de um folclore assustador, mas também há um elemento de verdade.

E quais são os perigos de se envolver com vodu?

Essencialmente é uma possessão demoníaca. Quero dizer, se você é um sério praticante do vodu, está invocando altos níveis de possessão demoníaca. Porque, quando eu estava envolvido com toda essa coisa, literalmente pedia que os demônios me incorporassem e me conduzissem — essa é a palavra usada. Bem, é sim uma experiência de muito êxtase, mas com um alto preço espiritual. O poder que você pode obter... e é por isso que muita gente se envolve com vodu. Eles têm essa idéia de que., por exemplo, se eu vejo uma garota bonita em meu ambiente de trabalho, posso fazer uma boneca de vodu dela e forçá-la a se apaixonar por mim, coisas assim. É uma forma infantil de ver a coisa, mas a verdade é que esse tipo de poder pode ser real em certo ponto, a menos, é claro, que o alvo dos feitiços seja um cristão. Mas isso tudo vem com um preço terrível, porque você está sendo possuído por demônios. E acaba perdendo todo o controle sobre si mesmo. E quase que se torna um zumbi, só que, neste caso, o seu senhor é Satanás.

Já viu pessoas com quem aconteceu isso?

Bem, já vi pessoas que eram tão profundamente malignas que não restava mais nenhum senso de humanidade nelas e que eram envolvidas com vodu. Pessoas que literalmente comeriam um gato no almoço sem o menor peso da consciência. E digo um gato vivo.

E se você olhar em seus olhos, ainda consegue enxergar a pessoa original?

Não, é muito difícil. É como olhar puras trevas. São como olhos de vidro. É como se parecem literalmente. Sem qualquer vida, ou humanidade. Há provavelmente um ser humano aprisionado em algum lugar nisso tudo, bem distante, GRITANDO por socorro. Pense só, você passar 20, 30, 40 anos da sua vida assim, preso em um corpo sobre o

qual você não tem mais nenhum controle. É pior do que estar em coma. Porque pelo menos em coma a pessoa está lá deitada sem fazer nada. Mas aqui o corpo faz coisas que você consideraria horrendas e não é capaz de impedir que aconteça.

Isso já aconteceu com você? Demônios fizeram coisas que você não era capaz de evitar?

Bem, algumas vezes. Fiz coisas das quais me envergonho - nada como matar alguém ou comer um gato — mas de maltratar pessoas, ser cruel e mal com elas. Tirar vantagem de pessoas, coisas assim. Mas nada realmente perverso, no sentido legal da palavra, ainda bem.

E você não foi completamente dominado, como outras pessoas?

Não, não, não fui tão a fundo... quero dizer, fiquei nisso apenas dois, três anos no máximo, e ainda bem que Yahweh começou me arrancar dessa coisa.

O que você aconselharia às pessoas que conhecem alguém envolvido com vodu?

Bem, eu diria principalmente que apenas orassem por essas pessoas e já devo ter mencionado isso antes, orar para que os espíritos de engano e engodo do Vodou Loa sejam amarrados e parem de influenciá-la, em nome de Jesus; que deixem de lhes dar poder. E orar para que a Verdade seja derramada sobre elas pelo Espírito Santo e então orar por uma oportunidade divina para que você entre em cena, e não precisa ter medo delas. Antes de tudo, 90% dos praticantes do vodu são whackos, ou algo perigoso assim. São apenas pessoas como você e eu. Então apenas ore para que haja uma oportunidade de você testemunhar para elas. E também, eu creio, é importante orar para que Yahweh conduza mais pessoas até elas, para testemunhar de forma confiável. Também alguém que seja um ex-praticante do vodu, porque há muitos deles. Há muita gente sendo salva do vodu assim como há muita gente sendo salva dos mais diferentes grupos satânicos.

Que ótimo! Agora, quando você diz para amarrar os espíritos, é necessário que sempre façam isso em nome de Jesus?

Sim, é claro. Não temos autoridade nenhuma em nós mesmos. Por outro lado, estou assumindo que a pessoa que estamos discutindo seja cristã, ou acontecerá o mesmo que no livro de Atos. “Conheço Jesus, Paulo também, mas você quem é?” Temos sim autoridade de atar e desatar. Precisamos usar o nome de Yahushua — preferimos Yahushua,

como já disse, mas pode ser Jesus, porque esse é o nome que todos os espíritos demoníacos obedecem. Já vimos alguns dos espíritos malignos mais poderosos que se possa imaginar se renderem diante do nome que está acima de todo nome, como afirma o Novo Testamento.

Que conselho você daria para as pessoas que acham que foram afetadas por vodu?

Bem, outra vez, esse é talvez um dos tipos mais poderosos de maldição que existem. Mas nada é comparado ao poder de Yahushua. Então, em primeiro lugar, conquiste a salvação, se ainda não fez isso. Depois, certifique-se de limpar sua casa, porque muito dessa coisa opera sobre a base de conexões com objetos, o que, em geral, as pessoas do vodu costumam fazer quando vão amaldiçoar alguém é dar algo para a pessoa ou lançar alguma coisa no quintal delas. Você pode encontrar um pássaro morto com uma faixa estranha no pescoço ou varetas cruzadas, coisas assim. Então ande pelo seu quintal e recupere sua propriedade no nome de Yahushua. Invoque o Sangue do Cordeiro sobre a propriedade, sobre sua casa. Então peça perdão pelo pecado de derramamento de sangue inocente sobre toda a propriedade. E depois certifique-se de que sua casa esteja limpa, espiritualmente. Então peça que Yahweh coloque uma legião de anjos ao redor da sua casa todas as noites. E certifique-se de andar em retidão e não cometer os mesmos pecados. Revista-se da Armadura de Deus todos os dias. Acho que isso resolve a questão. Quero dizer, são coisas que os cristãos devem estar fazendo sempre. Quer tenham sido amaldiçoados com vodu ou não. Porque estamos em um campo de batalha. É por isso que Efésios 6 fala que somos guerreiros e que precisamos colocar nossa armadura todos os dias como os soldados que estão no Iraque, que têm que colocar suas vestes e suas armas de guerra e capacete e tudo mais diariamente antes de irem para as linhas inimigas. E quando você sair de casa, saiba que está entrando em linhas inimigas. Porque o mundo jaz no maligno e no engano.

E o que é arqueometria?

Bem, acho que já mencionei isso antes, é um ramo avançado da magia negra e do vodu que envolve cultivar a habilidade de entrar em universos paralelos. Então você entra nesses universos e tenta, basicamente, energizar o universo e se tornar o deus daquele universo e então drena poder do universo de volta com você para este universo. Isso começou como parte do culto da “deusa estrelar” Sírius, o que é conhecido no Egito como Set. Ele é uma versão egípcia do diabo. E a idéia é que, como há uma estrela pequena negra de Sírius própria à estrela branca de Sírius, elas se tornaram conhecidas como Sírius A e Sírius B. E os antigos magos perceberam que podiam usar a estrela negra como um portal para universos alternativos. E foi assim que descobriram

o Universo B e, mais tarde, houve Universo C, D, E, etc. E quem sabe agora quantos desses universos já foram, digamos, descobertos. É basicamente isso.

Qual é o seu poder?

Bem, antes de tudo, é um tipo muito avançado de magia o qual poucas pessoas conseguem praticar. Mas se conseguirem, bem, esse é o problema... você não sabe o quanto disso é engano demoníaco. Quero dizer, você realmente entra em outra dimensão? Realmente passa por esse portal dimensional? Talvez sim, talvez não. Independente disso, a pessoa que retorna invariavelmente parece ter amplificado seu poder por toda uma ordem de magnitude. Então é enquadrado, se quiser. E, aparentemente, uma forma muito potente de aumentar seu poder místico e essas pessoas crêem que é uma forma muito fácil de se tornar um deus vivo.

Certo. E há um lado negativo nisso tudo?

Bem, sim, pois sendo ou não essa coisa baseada de fato em algo da mente, a verdade é que você está lidando com forças demoníacas. Se você realmente está entrando em outros universos, estes são universos populados por seres **EXTREMAMENTE** malignos. E seres extremamente **INTELIGENTES** e **CRUÉIS**, que tirarão vantagem de você. Pode ser que no início não perceba isso, mas, por fim, usarão você para os seus próprios propósitos e então irão cuspi-lo como um chiclete mastigado. E esse será seu fim. Então, sei que eu havia começado a trabalhar com isso e foi uma experiência muito assustadora passar por esse portal dimensionai. E, ainda bem, fui puxado de volta disso, parte por minha esposa e parte pelo Todo-Poderoso, antes que eu fosse terrivelmente queimado por ele.

Capítulo 9

Disney

Você sabe de alguma conexão entre a Disney e as trevas?

Bem, outra vez trata-se de uma pergunta realmente magnífica, porque muita gente associa a Disney a alegres desenhos e parques de diversões para a família. Mas, na verdade, desde o início, a Disney foi fundada por pessoas da nobreza das trevas — a Nobreza Negra Veneziana — e muitos dos seus... basicamente Walt Disney passou essencialmente a reescrever contos de fada da Europa ocidental e torná-los menos cristãos e mais ocultistas. E, realmente, se você observar o fruto, perceberá que o Império Disney — tanto na Disneylândia quanto no Disneyworld e em outros lugares — está profundamente enraizado no oculto. O outro problema é que há muitos relatos confiáveis de que nos anos 30, Walt Disney era usuário de drogas. Ele usava muitas drogas psicodélicas poderosas, o que, é claro, lhe abria portas para o reino demoníaco e é por isso que há muita coisa subliminar em seus filmes que conduzem as crianças ao vício das drogas. E pessoas melhores que eu já fizeram comentários criteriosos sobre a Disney — principalmente os desenhos — e o quanto cada um deles conduz as crianças cada vez mais para dentro do ocultismo. É algo que está se tornando cada vez mais óbvio. Originalmente, era algo muito sutil, mas posso me lembrar de que meu filme favorito da Disney era “Fantasia”. E há tanta coisa do ocultismo embutida ali, não só no trecho O aprendiz de feiticeiro mas também no trecho Noite na Montanha Calva. E parte desse filme foi que, após anos o assistindo várias vezes, porque, é claro, isso foi antes dos videocassetes, eu fiquei encantado. E posso dizer que assistir a esse filme teve de 10 a 15% de influência para a minha entrada no ocultismo.

É algo mesmo perturbador. Principalmente quando você considera que milhares de pais simplesmente entregam seus filhos ao Império Disney, quer seja os levando aos parques de diversões, ou deixando que assistam aos vídeos ou use esses filmes como “babá eletrônica”. Não é algo bom.

Você já teve contato com pessoas que realmente sabem o que acontece na Disney e o que eles estão planejando?

Bem, conheci duas ou três pessoas ao longo dos anos que, pelo menos, disseram que, principalmente na Disneylândia, as crianças eram

realmente seqüestradas por um rápido período e tinham suas mentes controladas e então, de alguma forma, as entregavam de volta aos pais antes que estes ficassem alarmados. O filme Pinóquio, que é um dos mais famosos filmes, tem todo um trecho nele sobre garotos perdidos em uma ilha onde tudo é maravilhoso. Trata-se de uma metáfora da Disneylândia. E então, é claro, o pequeno Pinóquio fica um tempo com eles, e podem fazer tudo o que querem. Podem se jogar na piscina, fumar e, ao fazerem isso, começam a se transformar em burros. Suas orelhas crescem e tudo mais. A Disney não inventou isso, quero isso, isso faz parte da história original. Mas a metáfora é, claro, que o burro é um símbolo na Bíblia do perdido, da pessoa não regenerada. É como se a Disneylândia, a Disneyworld e todos os produtos da Disney fossem cientificamente projetados para realçar essa parte da criança. Realçar a sua natureza não regenerada e indomada. E quando você acrescenta o fato de que pelo menos algumas crianças estão, na verdade, sendo “espiritualizadas” de alguma forma, ou ritualizadas ou com suas mentes controladas, é perturbador.

Quando você disse “cientificamente projetados”, o que quis dizer?

Bem, antes de tudo, é claro, os parques certamente ensinam evolução. Em segundo, muita coisa nos passeios é projetada para evocar parte da personalidade da criança. E em termos de filmes, os vídeos ensinam valores anticristãos. Assim, ensinam às crianças valores que irão fazê-las se mover na direção de serem burros selvagens em vez de bons meninos e meninas cristãos. Agora, talvez usar a palavra “científica” seja um pouco extremista, mas há cristãos pesquisadores na internet muito sérios que já dissecaram filmes como “A Pequena Sereia”, “A Bela e a Fera”, “O Rei Leão” e “O Caldeirão Mágico”, todos desenhos clássicos da Disney e que estão cheios dessa coisa toda. E se uma criança é exposta a isso sem os pais estarem dizendo “Oh, isso não é verdade” ou “isso não é correto”, irão acabar se tornando pequenas pagãs antes dos 10 anos.

Por favor, conte-nos a história da criança que conduziram até você que havia passado a ter problemas desde quando os pais a levaram para a Disneylândia.

Bem, sim, um garotinho nos foi trazido por seus pais quando estávamos ministrando libertação e eles o haviam levado à Disneylândia porque moravam ao norte da costa leste dos Estados Unidos e lá era mais perto para eles. E, essencialmente, a criança começou a ter episódios de “fingimento” depois de ter ido à Disney. Quero dizer, o garotinho havia dito a todo mundo que ele havia sido abusado, ele tinha sonhos bizarros e falava sobre ter estado em um quarto vermelho e em um quarto azul e de ter feito coisas repulsivas lá. E estava tudo aparecendo na forma de pesadelos. E eles disseram, bem, isso soa como algo bem satânico, e

fizemos algumas ministrações nele. Esqueci de dizer, acho que ele tinha 5 ou 6 anos na época e havia feito alguns desenhos. E acabou se constatando que ele fora conduzido, que estranho, por um labirinto que imitava perfeitamente a árvore caída, a Árvore Qlifótica, que é chamada de o lado sombrio do Éden. A Árvore Qlifótica da Vida. E todas as cores se combinavam. E o conduziram por essas coisas. E ele estava descrevendo coisas que uma criança de cinco anos não tinha como saber, sobre a parte de trás da árvore — os túneis de Tifão. E estava descrevendo pessoas que colocavam coisas em suas áreas íntimas. O que me levou a crer... entenda que éramos muito cuidadosos em não influenciar o garoto a dizer: “Alguém fez algo a você? Alguém colocou algo ali?” Apenas perguntávamos: “O que aconteceu?” E ele foi dizendo o que se lembrava. Quanto mais orávamos, mais perguntávamos sobre os espíritos que o estavam impedindo de falar, porque eles sempre dão sugestões às crianças como “Você não se lembrará de nada”, “não se lembrará disso ou mataremos seus pais”, coisas assim. Então há um bloqueio demoníaco que você tem que ultrapassar. Mas fizemos isso, pelo poder do Espírito Santo, então, a criança estava se lembrando de algumas dessas coisas sexuais que lhe haviam feito. E tudo isso foi feito no contexto de algum lugar na Disneylândia.

E ele realmente tinha se perdido em um passeio, não?

Sim, ele havia se perdido em um passeio e, inicialmente, os pais só ficaram um pouco preocupados. E demorou cerca de uma hora e então ele apareceu e parecia estar bem. E, é claro, eles chamaram os seguranças da Disney, que por fim o “encontraram”. E tudo parecia perfeito. Mas, depois, todas essas coisas começaram a acontecer. Então, eu não sei. É realmente triste quando algo que é basicamente um monumento nacional para as crianças está sendo usado para propósitos malignos. Mas realmente creio que isso esteja acontecendo.

E o que mais você pode falar sobre a Disney?

Bem, muita gente pode perguntar: “Onde você conseguiu todas essas informações sobre os bastidores da Disney?” Bem, tenho um conhecido que fez uma pesquisa bem fundamentada sobre o assunto, um estudioso muito sério e que começou a escavar a coisa toda. Ele ficou impressionado com a quantidade de informações, seu nome é Anton Chaitkin, e começou a trazer à tona toda a questão sobre a Disney desde os anos 30 e 40 e sobre como a Disney começou a receber apoio e recursos de diversas forças das trevas. Ele conta sobre como Walt Disney começou a fazer Branca de Neve, que foi seu primeiro desenho de longa metragem. E alguém disse: “Bem, essa não é a história original de Branca de Neve”. E Disney respondeu: “Contanto que cativa as crianças, elas

pouco se importaram qual é a história real de Branca de Neve.” Ou seja, “Vou mudar os contos de fadas a tal ponto que as pessoas nem mais os reconhecerão.” E foi basicamente o que ele fez. Quero dizer, não sei se essa coisa realmente acabou vazando na imprensa, mas sei que saiu como uma longa nota de rodapé, algo que vi com meus próprios olhos. E se encaixa perfeitamente nas experiências que tive. E, é claro, a Disney não é partidária à família, quando tem um dia na qual abrem apenas para receberem homossexuais. E acontecem coisas profanas, e todos os homossexuais são convidados a irem à Disneyworld celebrar. Se eu tivesse filhos, não o deixaria nem chegar perto de nada da Disney, nem dos seus parques temáticos.

Capítulo 10

Vampirismo

O que é um vampiro?

Um vampiro... bem, permita-me dar-lhe uma definição clássica e então darei a definição real. Classicamente, um vampiro é um cadáver ambulante que dorme de dia em um caixão ou em algum lugar isolado da luz do sol e que se levanta à noite e subsiste bebendo o sangue de seres vivos. Essa é praticamente a lenda universal em todas as culturas do planeta, da China à Grécia, inclusive entre os índios das Américas do norte e do sul. Todos têm alguma versão disso. Agora, na verdade, um vampiro é um membro de um culto real. Há uma seita de vampiros que basicamente inicia as pessoas, como na maçonaria e outras do gênero, e eles acreditam que podem obter poderes sobrenaturais e que, depois da sua morte, três dias depois, poderão se levantar como cadáveres animados de um vampiro completo. E há certas coisas que os vampiros podem fazer e outras que não. Por exemplo, os vampiros não gostam da luz do sol. Eles não lidam bem com a luz do sol. Não gostam de alho porque o alho é um purificador de sangue. E é claro, não gostam de símbolos religiosos cristãos. Por outro lado, algumas dessas coisas vêm de Hollywood, pois nunca vi um vampiro se transformar em morcego. Nunca vi um vampiro se transformar em uma neblina e flutuar sob a porta ou se transformar em um enxame de ratos, como você lê no livro “Drácula”. Mas eles parecem ter controle sobre alguns elementos e realmente têm os caninos grandes, que são utilizados para beber o sangue de seres vivos. Acho que está bom para começar. Podemos certamente desenvolver daí.

Como e por que você se tornou um vampiro?

É uma pergunta muito boa. Muita gente me pergunta isso. Bem, entenda que eu estava trilhando o caminho do satanismo, e em um ponto nesse desenvolvimento, você tem que “Atravessar o Abismo”, como é chamado, e aí tem que fazer uma escolha — e pode haver diferentes escolhas em diferentes partes do mundo — mas onde eu estava me disseram que eu teria que me tornar ou um lobisomem ou um vampiro. E conheci algumas pessoas que eram mutantes em sua forma, podiam se transformar em outras coisas, e diziam que era algo extremamente dolorido, então pensei: “Não quero ficar sentindo dor.” E a coisa do

vampiro soou mais sexy e erótica para mim e por isso, preferi seguir essa linha, pois era uma escolha que eu tinha. Ou você escolhe uma das duas ou não “cresce” mais dentro da magia negra. Por isso fiz a escolha.

Por quanto tempo você foi um vampiro?

Bem, provavelmente por uns dois anos. Por aí.

Qual é a diferença entre um vampiro real e um vampiro de “faz-de-conta”?

Bem essa é a questão. Hoje, principalmente, parece que o advento dos livros de Anne Rice e com filmes como “Entrevista com um vampiro”, as crianças, os jovens, querem ser vampiros — com uma subdivisão do mundo dos góticos. A diferença é que, principalmente, eles meio que agem assim. Ou se vestem como eles, colocam maquiagem para ficar com o rosto pálido e até usam lentes de contato — já as vi vendendo em algumas óticas, que fazem os olhos ficarem parecidos com os de uma serpente, ou como se estivessem sangrando, vermelhos, como os olhos do Drácula. E essa gente sai assim por aí e, na maioria das grandes cidades, existem clubes noturnos de vampiros. Há lugares nos quais você pode ir e tentar agir como um vampiro. Alguns deles até bebem sangue de verdade, mas fazem isso de forma mais desalinhada. Ou levam lâminas de barbear e cortam o pulso de alguém e bebem um pouco de sangue. Afirmam que isso é a forma mais íntima de sexualidade, porque é uma troca de energia. O que é bastante verdade. Mas certamente Deus Yahweh nos proíbe de beber sangue. Permita-me ser bem claro, eu fui um Vampiro do Primeiro Grau. Não tive que “morrer”. Bem, isso é óbvio, ou não estaria aqui falando sobre isso. (risos) A crença é que no primeiro nível de ser um vampiro, você ainda é um ser humano vivo e então, quando morre, você se torna um vampiro completo. No nível no qual eu estava, não precisava usar uma lâmina de barbear para beber sangue e, pelo que entendi, esses vampiros de “faz-de-conta” comem também. Comem comida mesmo, até bebem sangue, mas comem também comida, mais ou menos normal. Apesar de que tendem a comer muita coisa como carne crua, coisas sangrentas e outras assim, ainda consomem comida comum. Eu não podia comer nada disso. Quando fui iniciado como vampiro, se tentasse comer alguma coisa, vomitava. E se tentasse beber água, vomitava. As únicas coisas que podia comer eram sangue humano e a hóstia da Igreja Católica Romana.

Como se sentiu com isso?

Bem, ficou monótono depois de um tempo, (risos) Há uma urgência em se beber sangue, quero dizer, o sangue é realmente uma das coisas mais viciantes. Há pessoas que se tornam viciadas em beber

sangue, assim como há pessoas que se viciam em drogas ou em outras coisas estranhas. Mas, apesar de tudo isso, você tem essa urgência momentânea em beber sangue. Então você passa oito ou nove do dia pensando: “Caramba, como queria uma pizza! Como queria um hambúrguer!”. (Risos)

Quero dizer, isso parece trivial ou bobo, mas ainda assim é muito difícil. Eu sabia que se comesse essas coisas, iria somente vomitá-las. Mas, por outro lado, conseguiria sobreviver facilmente bebendo sangue de alguma outra pessoa do nosso grupo. E também celebrava a missa católica todos os dias e consumia a hóstia, e aquilo parecia me sustentar. Mas era muito monótono.

Você disse que eles mudam os olhos. Os seus olhos ficaram diferentes?

Exceto o fato de que naquele período eu tinha uma excelente visão noturna, o resto é coisa criada por Hollywood. Conheci dois ou três vampiros reais, incluindo a pessoa que me iniciou e nenhum deles tinha olhos estranhos. Bem, sei por algumas fontes confiáveis que Anne Rice, autora do romance “Entrevista com um vampiro”, dentre outros, certamente esteve em contato com vampiros de verdade. Por que a pele deles — aconteceu com a minha pele também — fica muito bonita, transparente, brilhante. Você quase que consegue ver a veias como vidro colorido através da pele, no rosto e nas mãos. Mas... desculpa, perdi o fio da meada.

Estava falando dos olhos.

Não, meus olhos pareciam bem normais, a não ser o fato de que eu tinha uma excelente visão noturna. Quero dizer, eu conseguia ver na total escuridão. O que era bom porque eu estava dormindo em um caixão, que era totalmente escuro. Quero dizer, não há luz alguma dentro de um caixão.

Puxa! Quando você disse que a hóstia católica o mantinha vivo, o que quis dizer com isso?

Bem, na fé católica há a doutrina de que a hóstia e o cálice de vinho contêm todo o corpo, o sangue, a alma e a divindade de Jesus Cristo. Então, no meu caso, como eu era padre, podia tanto beber do cálice quanto comer a hóstia. Mas isso pouco significava. Em ambos os casos, eu estava na verdade consumindo o corpo inteiro de um homem adulto de 33 anos, de acordo com a doutrina católica. Então o conceito é que aquilo era “sangue” o suficiente para me manter vivo. Agora vamos recuar nisso um passo e pense: o quanto isso é estranho? Há poder demoníaco o suficiente na hóstia do catolicismo romano para manter um

vampiro vivo? Quero dizer, as implicações que eu ponderaria para o católico comum é que comungar todos os domingos é bem mais descomunal do que eu achava. Porque eu era um vampiro que havia me entregue totalmente ao diabo e celebrava a missa católica todos os dias.

Então em um único dia, quantas hóstias você comia?

Somente uma.

Você conseguia se sustentar o dia inteiro com apenas uma hóstia, que deve ter apenas mais caloria?

Sim, mais o vinho.

Você conseguiria viver para sempre comendo apenas uma hóstia por dia?

Não!

Também precisava do vinho?

Sim, eu precisava de sangue. Sangue humano, na verdade.

E com que frequência você precisava de sangue humano?

A cada dois dias, basicamente. Mas a necessidade crescia. Como qualquer vício, você vai precisando cada vez mais. Então, no início, talvez duas vezes na semana bastavam. Depois passei a precisar de três vezes na semana, além de celebrar a missa diariamente. E, por fim, se tornou uma necessidade diária. Então a coisa começou realmente a se intensificar.

Você disse que seus caninos cresceram. Pode explicar como é esse processo? Quero dizer, seus dentes agora não são capazes de perfurar o pescoço de ninguém.

Bem, não, mas antes podiam, e a coisa funcionava de forma engraçada. Na verdade, o que acontece é que, sem ser vulgar, é quase como uma reação a um estímulo sexual. Quando até mesmo um vampiro do primeiro grau está com fome e fica na presença da “comida”, ocorre uma excitação, só que é uma excitação nos dentes. Essa é a forma mais delicada que consigo colocar a coisa. Então seus dentes crescem cerca de 1,5cm, e ficam bem pontudos. E você começa a salivar uma saliva grossa, cheia de cocaína...

E a cocaína é um anestésico local, não é verdade?

Sim, e quando você ataca a pessoa — no meu caso, eu sempre atacava mulheres — você a lambe algumas vezes porque é algo erótico e isso adormece a carne e então você pode mordê-la e beber o sangue. A mesma saliva age como um remédio rápido. Há algo nela. As pessoas podem pensar: “Que coisa bizarra! Como isso pode ser verdade?” Bem, o engraçado é que durante esse período ... (risos)... soa muito engraçado — um vampiro indo ao dentista, mas eu tinha um amigo que estudava odontologia e insistiu para que eu fosse fazer um tratamento com ele na própria universidade, porque eu não tinha dinheiro para fazer isso por minha conta. Então fui lá e ele começou o tratamento. Isso foi antes dos dentistas terem de usar luvas de borracha, antes de surgir a AIDS e tudo mais, e então ele começou o serviço e disse: “Você tem a saliva mais grossa e estranha que já vi.” Ele estava no quarto ano de odontologia, então já tinha visto muitas bocas. E, de repente, deixou tudo cair e disse: “Meus dedos estão ficando dormentes!”

Mmmm!

E não entendia por que isso estava acontecendo. E disse: “É como se alguém tivesse colocado novocaína (uma droga anestésica) em meus dedos.” Então ele teve que recuar e esperar uns 10 ou 15 minutos e foi obrigado a colocar as luvas de borracha e só assim conseguiu terminar o serviço em os meus dentes.

Puxa!

Não sei se as pessoas sabem disso, mas todas as coisas diferentes como procaína, novocaína, que são usadas pelos dentistas, são, na verdade, analogias, quimicamente, da cocaína original.

E que tipo de apetite você tinha?

Quer dizer, por sangue?

Bem, por tudo.

Eu tinha um apetite por coisas comuns que as pessoas gostam, mas se eu colocasse algo em minha boca, isso me daria náuseas. Então eu era mais ou menos formado a não conseguir comer nada, a não ser sangue. Eu acordava no meio da noite — porque havia dormido o dia inteiro — e acordava com uma fome enorme.

E não havia nenhum copo de sangue na geladeira, não é?

Bem, em geral não. Mas o que eu fazia era ir correndo celebrar uma missa, o que é incomum porque você não deve celebrar uma missa católica depois do pôr-do-sol, a não ser em raras ocasiões. Mas trata-se, sem dúvida, de uma circunstância especial. E então, tipicamente, uma das garotas que estava no grupo conosco aparecia e eu mordida o pescoço dela.

O que você teve de fazer para se tornar um vampiro?

Bem, é um longo processo, mas você começa tomando algumas ervas específicas, as quais não irei citar, porque não quero ninguém mexendo com isso. E também enormes doses de vitaminas B, por incrível que pareça. Além disso, você começa cultivando, como uma prática meditativa, a idéia de ser o que é chamado de um Vampiro Mental. Você começa a aprender como sugar energia das pessoas. E isso durou vários meses. E eu fiquei craque nisso.

As pessoas ficavam exaustas ao seu redor?

Eu era um vampiro muito educado. Em geral, sugava energia só de estranhos. Como a pessoa sentada ao meu lado no ônibus, por exemplo. Eu conseguia de fato drenar energia das pessoas que estavam sentadas ao meu lado, em pé ao meu lado, não importava. E, na época, recebi um anel especial que me facilitava esse processo. Era um anel especial de ágata (pedra preciosa), com uma pedra escura grande que eu podia usar para coar o ponto da minha prática meditativa quando estava longe de casa. Então o passo seguinte foi tomar doses crescentes de cocaína que, como se sabe, é altamente viciante. E também muito perigosa. Você pode facilmente ter taquicardia ou sofrer uma parada ou um ataque cardíaco. Mas rapidamente, por causa das coisas que já relatei, eu havia me preparado para consumir altas doses de cocaína. E isso, novamente, por um período de semanas. Além disso, comecei a celebrar uma missa específica chamada de Missa Nosferática. A palavra “nosferatu” é romena, eu creio, significa “não-morto”. Então nos referíamos a todo esse processo como o Processo Nosferático da Magia. E quando digo “processo”, estou me referindo a algum tipo de linha de poder, como o processo wiccano, o processo vodu ou o processo Crowley. Bem, este era o processo nosferático e isso, na verdade, envolvia, em vez de fazer uma missa na qual você ... bem, na teologia católica, você, supostamente, transforma Jesus Cristo no pão e no vinho. E essa era uma missa na qual você transformava essas coisas no corpo, sangue, alma e divindade de Vlad Tspech, que é uma pessoa real na qual a história de Drácula se baseia. Ele, na verdade, foi um nobre do século 15, de Wallach, parte da Transilvânia, sabe, a velha “Esta é Transilvânia”, esse tipo de coisa. Então

celebrávamos essa missa e eu consumia os elementos sacramentais e começava a me transformar de dentro para fora. E então conseguia tomar crescentes doses de cocaína. E, é claro, há muita ansiedade envolvida com isso também, porque eu sentia que havia mudanças ocorrendo dentro de mim. Verdadeiras mudanças químicas. E, na verdade, meu tipo de sangue chegou a mudar. O fator rH do meu sangue mudou, era algo antes de eu ser vampiro e ficou diferente depois.

Mudou do quê para quê?

Não consigo me lembrar, acho que era O positivo e agora é O negativo.

E ainda é O negativo?

Sim, ainda é. E então, por fim, em uma única noite, eu tomei 50 fileiras de cocaína, que é uma quantidade enorme de cocaína.

Isso normalmente mataria alguém?

Sim. E, ao fazer isso, de repente, meu mestre, se quiser, o Mestre Vampiro que me iniciou, entrou no recinto. Eu não esperava por isso. Porque era na nossa casa. Eu tinha uma capela em casa como já disse antes e não estava preparado para isso, e ele disse: “Bem, chegou a hora”. Então ele veio e me mordeu no pescoço e, quase exatamente como vemos em alguns filmes, ele abriu o peito, rasgou seu peito com unhas realmente longas — tínhamos quase que garras — e me puxou e me fez sugar seu peito e beber seu sangue. E, ao fazer isso, da mesma forma como se ordena os padres na Igreja Católica, colocando as mãos na sua cabeça e dizendo certas palavras mágicas e então “puf”, você é um padre. Bem, enquanto eu bebia seu sangue, ele colou suas mãos sobre minha cabeça e algo aconteceu comigo. Naquele momento, o “vírus” de vampiro — apesar de ser algo mais do que um vírus — tanto espiritual quanto fisicamente — foi passado para mim. Foi aí que eu cruzei a linha e não podia mais comer comida alguma, porque meu apetite por comida havia diminuído. E, é claro, a cocaína leva embora o seu apetite. Quanto mais coca você toma, menos apetite você tem. É por isso que alguns viciados em cocaína parecem mesmo cadavéricos. Então, de alguma forma, foi mais ou menos assim que fiz a transição. Mas quero explicar que isso aconteceu no contexto de um ramo muito estranho e esquisito da Igreja Ortodoxa Russa. Há muitas lendas e coisas assim. A maioria da sabedoria vampiresca que temos na América e em Hollywood vem da Europa Oriental, da Rússia, da Eslováquia, da Valáquia, da Transilvânia, da Romênia e da Hungria. E esse homem que me treinou me disse que havia um ramo especial da Igreja Ortodoxa Russa que, na verdade, carregava

esse segredo ao longo dos séculos e que era uma fé sagrada que remetia, acredite ou não, a Jesus. E que Jesus criou o primeiro vampiro quando ressuscitou Lázaro dos mortos. E nessa época, preste atenção, quando estava fazendo isso, eu estava no seminário católico. Então tinha conhecimento suficiente da Bíblia e acreditei na coisa. Pensava que estava fazendo algo sagrado. Pensei que fosse me tornar... e tudo isso era recitado em wallachiano”, a antiga língua de Nesferatu, mas me disseram que eu acabaria me tornando um Anjo da Morte e que meu trabalho seria em uma cidade grande, estar ao lado das pessoas que estão morrendo a fim de absorver sua energia vital e tirar a vida delas e colocá-la no anel que falei. E então pegar a energia e transmutá-la para o cosmos, o que supostamente era algo bom, porque sem isso, ninguém morreria.

Puxa!

Bem, foi isso que me disseram e pareceu, de uma maneira estranha, algo nobre. Mas só aconteceria depois que eu morresse e seria minha segunda grande iniciação no Vampirismo, morrer mesmo. Mas isso levaria alguns anos. Então, naquele ponto, já era uma experiência muito estranha — beber sangue que saía do peito desse cara e a energia que estava fluindo, e o poder que estava fluindo. Quase perdi a consciência. Mas o resultado final foi que me tornei um vampiro de verdade, e a parte do discípulo era que eu tinha que fazer um caixão especialmente desenhado. Ele tinha anjos específicos nele, de acordo com a megapolisomancia. Alguns selos específicos nas laterais. Teria que ser marcado com certos tecidos... Era desenhado para ser exatamente, exceto pelo ouro, parecido com a Arca da Aliança ou um tabernáculo católico — a caixinha que você coloca hóstia quando não a está usando. Então, por fim, quando eu finalmente fiz essa transição... e a outra coisa que eu tive que fazer antes dessa iniciação foi ir ao cemitério da minha cidade natal, a pequena cidade na qual fui criado, e encher um saco de lixo com a terra “sagrada” daquele cemitério católico. E, outra vez, está o catolicismo presente aqui. Então tive que forrar o fundo do meu caixão com essa terra “sagrada”. Não só isso, mas tinha que usar, no fundo dos meus sapatos como se fosse a sola essa terra “sagrada”.

Que estranho!

Então onde quer que eu fosse, tinha a terra “sagrada” da minha cidade natal comigo.

O tempo todo?

Sim, senhora.

Não era desconfortável?

Bem, dava para agüentar.

Você é certamente alguém muito zeloso e devia ser assim.

Sim, eu era.

Como se sentiu quando lhe disseram que você teria que ser um vampiro mental e deixar as pessoas nos ônibus esgotadas?

Bem, entenda que minha conduta, e você está certa, eu era um vampiro muito “legal” no sentido de que nunca tomava sangue ou energia demais das pessoas. Então andava muito de ônibus e ia para um lugar onde houvesse muita gente, digamos umas 20 pessoas, não sei como quantificar isso, digamos que seja volt, se você pegar 5volts de 20 pessoas, então você tem 100 volts. E tudo o que precisa saber era que eu podia fazer isso. Era um passo transacional para outras disciplinas mais sérias.

Você já pegou sangue de pessoas que não queriam?

Era muito rápido. O acordo implícito que eu tive com todas essas mulheres no grupo que eram minha “adega” particular era que eu nunca pegaria sangue demais delas. Porque, obviamente, nenhuma delas queria morrer. E algumas vezes, nesse progresso, cheguei ao ponto no qual bebi mais sangue do que a mulher era capaz de agüentar, e ela começou a se retorcer ou até mesmo a desmaiar devido à falta de sangue. E, felizmente, minha mulher foi treinada... ela havia estudado enfermagem e era capaz de ajudar. Mas eu nunca, não que eu saiba... Tive pesadelos nos quais pensei que isso podia acontecer, mas não que eu saiba conscientemente. Ou pode ser que eu tenha fantasiado alguma coisa disso. Porque o único trabalho que eu pude arranjar no terceiro turno foi encaixotando jornais para um jornal noturno. Então eu dirigia durante à noite e via prostitutas ou pedestres perambulando pela North Avenue, em Milwaukee, sozinhos. E, quero dizer, minhas mãos se agarravam fortemente ao volante, pois eu tentava lutar em não parar o carro e saltar em seus pescoços. Porque um “gole” de sangue à noite não seria o suficiente.

Você estava com fome grande parte do tempo?

Oh, sim. A fome era a pior parte. Você fica quase sempre com um pouco de fome. Mas quando chega a noite, você fica faminto. Minha fome era tanta que eu celebrava duas ou três missas por dia, em total desespero, para não ter que sair e matar alguém.

E eles lhe disseram que você ficaria com tanta fome antes de o convidarem para se tornar um vampiro?

Não. Não me disseram muita coisa. É assim que o diabo trabalha. Ele nunca fala do lado ruim das coisas nas quais você se mete. Diz apenas: “Oh, será ótimo... Todas as mulheres se jogando em cima de você... Você terá todo esse poder.” Porque a idéia é que a cada sangue humano que bebê, você se torna permanentemente mais forte. E se você na verdade drenar por completo o sangue do corpo de uma pessoa, ficará com toda a força vital dela permanentemente.

E você ficou mais forte?

Um pouco mais forte, sim.

Mas não o tanto que haviam prometido?

Não, de forma alguma. Outra vez, eu era muito meticuloso sobre tudo isso. Quero dizer, provavelmente nunca bebi mais do que um cálice de sangue humano.

De uma vez só?

De uma vez, sim. Não é muito sangue, na verdade. E, assim, não é muita força.

Agora, essa história de que um vampiro morre e então ressuscita dos mortos, é verdade?

Francamente, tenho minhas dúvidas. Mas foi o que me contaram. E, é claro, não tem como se garantir. Quero dizer, como o cara que me iniciou, ele afirmava ter na verdade 150 anos, mas não parecia ter mais de 40.

E eles tinham certidão de nascimento para provar?

Não. Mas, de acordo com o que sei... porque ele era na verdade da Hungria, talvez eles não tivessem certidões de nascimento nos anos de 1700. Porque ele disse que nasceu em torno do século 18... século 19.

Você já ouviu sobre casos de assassinato que podem ter sido causados por vampiros?

Bem, desde quando me converti, tenho amigos que me procuraram e me disseram que haviam mantido contato com policiais, principalmente no oeste dos Estados Unidos, especialmente em São Francisco e Los Angeles, onde freqüentemente pessoas sem-teto

apareciam com buracos em seu pescoço e sem nenhum sangue no corpo. E eles mantinham tudo em sigilo, porque não queriam causar pânico. Essa é a polícia comum... porque entenda que a polícia não tem um sistema para relatar um vampiro. Nem chega a ser um crime. A menos que seja considerado algum tipo de assalto, mas não há crime por ser um vampiro. E me disseram, não foi algo que eu mesmo vi, mas policiais me disseram que em algumas partes de Los Angeles, eles podem ter quatro ou cinco sem-teto que aparecem mortos todas as noites, com buracos no pescoço. Ninguém se importa porque são pessoas pobres, e é por isso que são atacadas como animais. Entenda, os vampiros são como lobos. Eles saem e encontram uma ovelha frágil que está à margem do rebanho, que pode ser pessoas sem-teto, mendigos ou pessoas que estão na rua tarde da noite e que são escolhidas. Mas entenda que algumas vezes eles não matam as pessoas. Apenas drenam sangue o suficiente para se alimentarem e depois vão embora. E a pessoa fica pensando: “O que aconteceu? Porque estou deitada inconsciente na rua?” E eles não percebem de fato o que houve porque os ferimentos se curam rapidamente.

Por que não se lembram do que aconteceu?

Porque há um tipo de poder oculto envolvido. Quase como uma tela que cobre toda a situação. E a pessoa não se lembra.

Oh! As mulheres que se ofereciam a você, elas se lembravam?

Oh, sim, porque não havia nenhuma coerção real envolvida. Mas, supostamente, não sei ao certo, se você se torna um vampiro pleno, depois de morto, você pode fazer com que as pessoas se esqueçam do que aconteceu, depois que você as ataca.

Então a noite realmente é assustadora.

Bem, sim, pode ser.

Se os pais então dizem aos filhos que não há nada de assustador por aí, isso não é totalmente verdade, não é?

Não, principalmente se você não tem Jesus Cristo como Seu Senhor e Salvador.

Existem vampiras?

Oh, sim. Na verdade, creio que existem até mais mulheres vampiras do que homens vampiros. Na verdade, uma das mulheres mais assustadoras que conheci em minha vida foi uma vampira que conheci

muito antes de eu mesmo me envolver como vampirismo, logo no começo dos meus estudos do oculto. Eu estava em uma grande conferência de ocultistas e adeptos em Milwaukee e essa mulher passou, uma loura bonita, mas com aparência de morta. Ela estava vestida como uma vampira, quero dizer, usava um vestido de couro preto bastante justo e uma capa de crochê que se movimentava como asas de morcego, e um capuz. Ela possuía uma energia em volta de si que atraía as pessoas como um ímã. Muito, muito carismática. E muito bonita, fisicamente. Ela era talvez dois ou três anos mais velha que eu, talvez 26 anos. Eu era solteiro na época, foi muito antes de eu conhecer minha esposa. Eu fiquei com a respiração ofegante, indo atrás dela. E esse amigo meu que tinha uma livraria ocultista disse: “Você não vai querer se envolver com essa mulher.” Eu tinha uma pequena capacidade de ver auras e havia uma aura negra em torno dela que era bem palpável. Era uma escuridão muito voluptuosa. Ele disse que essa mulher matava um homem em menos de uma semana. Drenava todo o seu sangue. Ela era uma vampira plena. Você não iria querer se meter com ela. Não apenas ela matava os homens, mas também os torturava sexualmente, pois o sangue fica mais estimulante com adrenalina nele. Ele fica com um certo “perfume” se há medo. E, claro, o medo produz adrenalina na corrente sanguínea, então, ela torturava os homens, drenava o seu sangue e os matava.

E, sendo bonita, isso não devia ser difícil.

Não, ela os atraía. Além disso, como eu disse, era quase como estar na presença de uma planta carnívora. Se você fosse homem, era atraído como ímã a essa mulher. Então sim, há vampiras. Em muitos casos, mais fatais até que os homens.

E o que faziam com os corpos dos que morriam?

Eu nem quis saber. Sei que me contaram depois — quero dizer, eu não tenho como saber se isso era mesmo verdade, tenho lá minhas dúvidas — mas as pessoas diziam que eles tinham banheiras de ácido e coisas assim. E, é claro, sabemos que há assassinos em série soltos por aí, que não são vampiros. São apenas, como diria, assassinos em série “normais”, e parecem que não têm muito problema em se livrar dos corpos. Ou os picotam e colocam em sacos de lixo, sei lá. Não tenho idéia.

Como é a difusão do vampirismo?

Bem, ele é difundido como qualquer outra seita, por iniciação. E também por contágio. Porque se você é mordido por um vampiro, se não passou por todo esse processo, você fica com uma enzima depositada na corrente sanguínea e isso faz você começar a ter uma atração nessa

direção. Começa a gostar das coisas das trevas. É algo muito, muito sutil. A menos que você tenha feito isso diversas vezes, não é algo que tenha notado. Começa a gostar de filmes de horror, começa a gostar do gosto de carne rua. É muito, muito sutil, mas por fim muitas dessas pessoas acabam entrando no universo gótico, indo a clubes de vampiros, coisa do tipo. E podem entrar em um relacionamento vampiresco mais sério. E assim que acho que formam seus grupos. Atacam pessoas e elas nem sequer percebem que foram “fisgadas”, e um ano depois, ou mais, já estão no universo dos vampiros.

Quantas pessoas que você conheceu eram vampiros de verdade?

Bem, acho que já disse, cerca de três pessoas que conheci eram vampiros plenos e havia um outro cara que era vampiro em treinamento.

Certo. Quantos vampiros você acha que devem existir nos Estados Unidos?

Não sei. Antes de tudo, quero deixar claro que não tenho certeza alguma de que esses vampiros “reais” não são na verdade cadáveres animados. Honestamente não sei.

Mas e pessoas como você?

Não tenho como saber. Acho que não muitos. Talvez poucos milhares em todo o país. Mas é algo que está sendo difundido. Quero dizer, quando eu estava nisso, a cultura gótica nem existia. Agora está em moda. Quero dizer, você hoje pode acessar sites na Internet como “Primeira Igreja dos Vampiros” ou “Igreja Vampira”, coisas assim. Com isso, mais os filmes e livros, é algo que está se tornando cada vez mais popular. Então pode ser que esse índice tenha se tornado 10 vezes maior.

E você gostou de ser um vampiro?

Bem, posso descrever que é algo similar ao que ouvi de muitos viciados sobre seus vícios. Dá dois ou três minutos de êxtase, e depois 24 horas de inferno absoluto.

Você não se tornou um vampiro pleno, apenas foi iniciado?

Isso mesmo. Porque você fica com mais fome o tempo todo, enquanto está nesse estágio intermediário entre sentir fome por comida normal e por sangue. Isso nunca passa. E é ruim pra caramba! Mas depois, já atormentado, comecei a ter desejo por sangue, queria sair e

matar as pessoas contra a vontade delas... como se alguém quisesse morrer por vontade própria. Queria atacar o pescoço das pessoas. Queria rasgá-las em pedaços. Era tudo o que eu podia fazer... foi por causa do meu amor por Sharon e o fato de que se eu fizesse algo assim, poderia arruinar nossas vidas, nosso casamento, porque estaria tirando uma vida humana. Era horrível. Era como ser um viciado, com o objeto de dependência em todo canto ao redor e sem poder pegá-lo.

Isso consumia seus pensamentos?

Sim, bastante. Por incrível que pareça, a única coisa que eu conseguia fazer com isso era escrever. Escrevi umas histórias horríveis, uns romances ocultistas, muito malignos, e que eu usava como terapia para me livrar dos meus — (risos) — demônios. Mas nem isso durou muito. Sabia que mais cedo ou mais tarde eu estaria prestes a cometer um terrível homicídio.

Entendo. E até mesmo para as pessoas más, a cadeia é uma preocupação.

Sim, claro.

Havia outras desvantagens em ser um vampiro?

Bem, claro, tudo isso aconteceu antes de explodir a AIDS, mas estou certo de que isso é um ponto a considerar. Quero dizer, acho que quando estava fazendo isso, havia já algumas pessoas com AIDS. Só que isso ainda não era conhecido. Mas sim, não poder sair à luz do sol, não poder dormir com a esposa, porque você tinha dormir em um caixão. Quero dizer, tente dormir em um caixão por uns dois anos e veja se você gosta. Não tem nada de divertido. Além do mais, eu estava sendo enganado com isso. Haviam me dito que seria como ser um ácuti ambulante pela Terra, mas nunca me senti mais miserável na vida.

Mais alguma desvantagem em ser vampiro?

Além do fato de que eu estava mais perdido que uma bola de golfe em uma plantação de trigo e a caminho do inferno, não consigo pensar em nada pior.

Certo, obrigada. Isso afetou você fisicamente desde então?

Bem, sim. Agora eu não tenho um sistema digestivo muito delicado. Ainda tenho problemas em digerir comida. Ainda tenho questões que não posso discutir porque são de natureza particular mas, (risos) em termos de problemas físicos, fraqueza física, ... quero dizer, em um certo grau,

isso me destruiu. Sei que Jesus está gradativamente me curando de algumas dessas coisas. O interessante é que agora eu tenho uma visão noturna muito ruim. Apenas recentemente ela tem melhorado. E claro, há sempre uma pequena vontade que vem à mente em sair e beber sangue. Como qualquer vício, ele sempre volta à sua mente, do nada. Mas isso não é mais um problema. Estou ciente disso, mas é algo que nunca faço, obviamente. Porque agora está sendo... bem, deixe-me pensar, aconteceu há 20 anos. Então, fazendo uso de termos dos Alcoólicos Anônimos, tenho estado limpo e sóbrio do vampirismo há 20 anos. Mas é algo terrível de se ter na memória. E algo terrível de ter na cama. Pois sempre há imagens, pesadelos, coisas assim. É horrível.

Por que você apenas saía à noite?

Bem, porque, na verdade, a luz do sol era muito prejudicial para mim. Se eu vestisse roupa de manga longa, luvas e um chapéu de abas largas e óculos escuros, eu conseguia sair à luz do dia. Mas lembro-me de certa vez inadvertidamente expor minha mão à luz do sol e em 30 segundos ela ficou cheia de bolhas... Isso porque a luz do sol é muito prejudicial para a fisiologia para alguém que está se movendo nesse domínio.

Como se mata um vampiro?

Certamente, qualquer um poderia ter me matado, porque eu ainda era um ser humano normal, mais ou menos. Mas a doutrina diz que você tem que cravar uma estaca no coração dele e então cortar a cabeça fora e encher a boca com alho, o que, claro, mataria perfeitamente um ser humano normal também. Ou com fogo ou se você os queimar até torrarem, o que costuma acontecer. Ou se você os expor por completo à luz do sol e forçá-los a ficar lá por um minuto ou dois, isso também os mataria. Eu acreditava nisso, pelo que a luz do sol havia feito comigo. Porque eu sei que se não tivesse tirado a mão, literalmente, eu teria uma séria queimadura de sol. Se eu não tivesse recolhido a mão, teria tido uma queimadura de segundo grau em um minuto ou dois.

Puxa!

Mas, novamente, não sei se tudo isso é verdade. Foi o que me contaram. Mas não tenho o conhecimento de primeira mão.

A não ser pelo que houve com a sua mão.

Sim, a não ser por isso. Sim.

Obrigada. Como você deixou de ser um vampiro?

Bem, irei contar, mas sem o poder do Todo-Poderoso Yahweh, eu jamais teria conseguido. Quando realmente eu estava me afundando nas trevas, eu ainda era membro da Igreja de Satanás, é claro. E a cada ano eu enviava um cheque para a Igreja de Satanás para pagar minha contribuição. E esse cheque, quando voltou do banco, uma moça escreveu atrás dele: “Estarei orando por você, em nome de Jesus”. Porque ela obviamente supôs que se alguém estava dando dinheiro para a Igreja de Satanás, então estava em grandes apuros espirituais. E no meu caso, ela estava certa. Então não consigo deixar de rir disso. Porque, na época, eu estava tão enganado que pensava que Jesus era um filho de Satanás. Então joguei o cheque em uma gaveta e esqueci dele. Bem, em questão de dias toda a minha vida desmoronou. Eu já estava me sentindo muito miserável. Mas perdi todos os meus poderes de vampiro depois de dois ou três dias de ter recebido aquele cheque de volta. E também perdi meu desejo por sangue. Eu estava livre disso. Foi como se Jesus tivesse me alcançado soberanamente e, mesmo eu ainda não O tendo aceitado, Ele tirou um grande fardo de mim. Então pude basicamente começar a viver... Foi como se Ele tivesse me curado desse vírus, ou daquela enzima. Infelizmente, ainda levou quatro ou cinco anos para que eu me convertesse, porque quando saí daquilo, acho que já mencionei, acabei ficando com os mórmons por cerca de cinco anos, mas certamente era melhor do que ser um vampiro (risos).

Certamente!

Então, foi o poder do Todo-Poderoso Yahweh que fez isso. Eu não teria conseguido sem Ele e sabia que dentro de semanas estaria matando alguém. Mas tudo isso foi removido. Além disso, meu vício por cocaína também foi embora totalmente.

Puxa, que maravilha!

Então, “Baruch Hashem Yahweh!” (Louvado seja Deus!)

Capítulo 11

Lobisomens e Licantropia

O que é um lobisomem?

Bem, um lobisomem é um indivíduo em geral — o termo técnico é uma licantropia — mutante, algo que se transformou. Costuma se tratar de um indivíduo muito elevado na magia negra e que alcançou uma quantidade incrível de possessão demoníaca. Em outras palavras, são possessões de altíssimo nível feitas por demônios. E esses indivíduos têm a capacidade de se transformarem, quando bem querem, de um ser humano normal em uma gigantesca figura com aparência de lobo com cerca de 2,5m de altura e 140kg e que pode arrancar de uma vez sua cabeça.

Segundo sua própria experiência, eles existem mesmo?

Sim, claro que existem. Quando eu estava na Irmandade de Satanás, me disseram que esse era basicamente o grupo de extermínio da Irmandade. Quando queriam matar alguém, de forma rápida e desordenada, enviavam um dos seus lobisomens assassinos e faziam o assassinato parecer um ataque causado por uma matilha de animais selvagens. E tivemos muitos casos nos quais as pessoas foram... eu particularmente nunca vi um lobisomem. Já vi pessoas se transformando em outros animais, mas não em um lobo. Mas minha esposa já viu. E outras pessoas com quem já tivemos contato também. Acho que a história mais evidente disso e mais perto de mim quando eu estava em um ministério cristão e fui até Salt Lake fazer uma conferência e minha esposa ficou sozinha nas instalações do nosso ministério em Seattle. Era um lugar muito isolado. E aconteceu que, graças a Yahweh, a irmã dela estava junto, e as duas eram cristãs. O estranho foi que havíamos acabado de mudar para esse lugar e não havia tranca nas portas, porque estávamos no meio do nada, quero dizer, ninguém iria aparecer. Mas, de repente, se tornou necessário que trancássemos as portas, mas não havia nenhuma tranca, e elas começaram a ouvir o que parecia ser um tigre, ou algo assim, rondando a casa. A não ser pelo fato de que as pegadas eram audíveis, e você não costuma ouvir as pegadas de um tigre. PHOOMP... PHOOMP... Foi como o tiranossauro-rex do filme “O Parque dos Dinossauros”. Elas não sabiam o que poderia ser. Era uma casa de dois andares e a sala de estar ficava no segundo andar. Minha esposa abriu a

janela e havia algo encarando-a, a quase três metros do chão. Eram grandes olhos vermelhos. Enormes. Ela não conseguiu ver mais nada — só um vulto — porque só havia uma lâmpada noturna a 100 metros. O que quer que fosse, era escuro e enorme. E ficou rodeando a casa. Elas começaram a orar fervorosamente, pedindo a cobertura do sangue do Cordeiro sobre a casa. E a coisa não conseguia entrar. Até que finalmente foi embora. Mas ficaram enormes pegadas, que puderam ser vistas no chão no dia seguinte. As patas pareciam ter três dedos na frente e outro atrás, e tinha o formato de um arco.

Bem, se é algo físico, porque não conseguiu entrar na casa?

Bem, porque apesar de ser uma criatura física, o poder que permite isso é totalmente demoníaco. É algo capacitado por demônios. E os demônios temem o nome de Jesus e o Seu sangue. Então não conseguiriam entrar, principalmente porque estivemos orando por aquela propriedade por anos. Quero dizer, ali havia sido um ministério cristão por quase uma geração. Então o poder de Deus é tão grande que a criatura acabou desistindo e foi embora.

Que bom! Pode contar algumas outras histórias de lobisomens?

Tem outra parecida. Tínhamos uma moça que veio até nós porque estava precisando de libertação. Ela havia acabado de se separar do marido, que, veja só, era um bispo mórmon. E ela havia descoberto depois do casamento, logo depois mesmo, que ele era um lobisomem, e era também um piloto de avião. Era o que ele fazia para viver. Consegue imaginar um lobisomem pilotando um avião? Era o que acontecia.

Meu Deus!

E ele acabou violentando-a quando era um lobisomem. E ela tinha as cicatrizes para provar. E também tinha o bebê para provar. Então ela veio até o nosso ministério e estava tão assustada que tivemos que ir encontrá-la em outra cidade, porque, por incrível que pareça, eles viviam um pouco acima da colina onde vivíamos. Pode ter sido ele o lobisomem que esteve rondando nossa casa três anos antes. Não sabemos. Porque não consigo imaginar que haja muitos lobisomens naquela pequena cidade. E, de alguma forma, ela havia conseguido fugir dele, mas tinha um marido que era um lobisomem. E outra coisa aconteceu, novamente não comigo, mas com um colega, Ed Decker. Ele havia viajado para o campo missionário pela JOCUM (Jovens com uma missão) em Tonga ou Samora (ilhas do oceano pacífico), uma das duas, e estava pregando contra o mormonismo. E um bispo mórmon veio e começou a criticá-lo. Um homem de meia idade, mas de Samora, um homem grande. E ele

estava repreendendo os preletores para que parassem de pregar contra a “verdadeira” Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e ficou tão irritado que foi possível você ouvir seus ossos e o seu rosto começarem a estalar, crack... crack.. E seu rosto começou a mudar e ele começou a crescer um focinho e a ficar enorme a ponto de suas roupas se rasgarem. Ele se tornou um homem-orangotango, um macaco gigante. E meu amigo Ed olhou para um amigo seu que era o líder da JOCUM e disse: “Está acreditando nisso?!” E ele acabou se tornando um gorila ou algo assim. Quero dizer, rugia bem alto e ia ficando cada vez maior. Então Ed olhou para ele e disse: “Em nome de Jesus, eu te repreendo. Vá embora daqui”. E imediatamente ele murchou, PHWWWF e voltou ao tamanho normal e foi embora parcialmente nu. Então, isso mostra que mesmo essas coisas sendo assustadoras e amedrontadoras, o poder do Deus Yahweh é muito maior. Creio que o relato final é de um garoto de 10 ou 11 anos que foi trazido ao nosso ministério pela mãe e que havia saído de bicicleta com um amigo. Não era um bom lugar para se andar de bicicleta. Era em torno de um grande depósito de lixo em algum lugar em Everett, creio que fica no estado de Washington. E os dois saíram para andar de bicicleta após o anoitecer e chegaram a essa região que realmente era um lugar muito ruim. Estava cheio de fogueiras para queimar o metano e enormes pilhas de lixo apodrecido. E bem no meio um ritual satânico estava sendo realizado, pois é um lugar muito comum para os satanistas realizarem suas práticas. Então, naturalmente, eles ficaram com medo porque viram pessoas em túnicas com facas nas mãos e cantarolando e então pedalar para ir embora. E, de repente, havia uma coisa enorme os perseguindo. Esse garotinho era campeão em corrida de bicicleta, e disse que olhou para trás e viu uma coisa grande, disse que era maior que uma casa. E estava perseguindo os dois. E tudo o que puderam ver luz do fogo foi um enorme vulto escuro com orelhas pontudas e grandes olhos vermelhos. E pedalou o mais rápido que pôde para se salvar. Então ele ouviu o seu amigo gritando e quando olhou para trás, nenhum sinal dele. Evidentemente aquele coisa o havia pego. O medo o fez pedalar ainda mais rápido. Ele pedalou o mais rápido que pôde e foi capaz de ouvir, na verdade, sentir a respiração da coisa bem na sua nuca. Como que a meio metro de distância. Então ele clamou: “Oh, Jesus, me ajuda!”. Era um garotinho cristão. E a coisa tinha as mãos assim, com enormes garras, e arranhou seu peito, quando o garoto clamou. Daí veio um grito. A coisa havia recuado como se tivessem jogado água quente sobre ela. Mas deixou enormes cicatrizes. Três cicatrizes com 7cm uma da outra, pelo peito do garoto. Então ele conseguiu escapar e, naturalmente, foi para casa e chamou a polícia. Eles apareceram lá e ... Entenda que esses satanistas são mesmo bons em não deixar rastros. Eles podem, em questão de minutos, retirar tudo e ir embora sem deixar qualquer rastro do primeiro garoto que sumiu. Não se soube o que houve com ele. Certamente a polícia não estava pronta

para crer que algum lobisomem houvesse pego a criança. Isso era inconcebível para eles. Mas, novamente, oramos com o garoto e ele apenas precisava ser libertado do espírito de medo, pois nada mais havia lhe acontecido. Mas ele ainda tinha as cicatrizes. Eram muito reais.



Bill demonstrando o ataque de um lobisomem a um menino

Que história terrível! É fantástico que ele tenha conseguido escapar!

Sim, ele teve atitude o suficiente para clamar ao único poder no Universo que poderia impedir que o lobisomem o matasse.

Você disse que poderiam haver outros animais além dos lobisomens? Quais são?

Sim. Bem, a transformação pode ser em qualquer animal, na licantria. Na religião dos nativos americanos, isso é chamado de pele-andante. Mas está tão considerado quanto na magia negra. Um amigo meu que era médico, pediatra, gostava de trabalhar voluntariamente em uma reserva indígena no noroeste pacífico. E um dia ele me disse, após ouvir essa história, o seguinte: “Sei que muita gente pensa que você é louco quando fala sobre lobisomens, mas sei que tudo isso é real”. Ele é muito respeitado tanto na comunidade cristã quanto na comunidade médica. Ele disse que toda vez que saía da reserva depois de ajudar as crianças, havia a avó de uma delas, uma nativa americana, coberta com uma manta parecendo um chapéu e ela o olhava furiosamente, com ódio. Era como se pensasse: “Você é cristão, saia da minha reserva!”. Isso sempre o assustava. Certa vez, depois de isso ter acontecido umas três ou quatro vezes, ele estava dirigindo e a avistou na estrada. De repente, literalmente em um piscar de olhos, ela sumiu e um enorme corvo estava no mesmo lugar no chão. Em um piscar de olhos. Ele disse que olhou com atenção, esfregou os olhos, mas o corvo ainda estava lá, olhando para ele com os mesmos olhos negros e brilhantes. E voou.

Puxa!

Ele disse que sabia era uma pele-andante. Era provavelmente algum tipo de curandeira. Como eu disse, o meu antigo professor de vodu queria que eu me transformasse em uma tarântula. Você pode se transformar em um coiote, uma tarântula, um corvo, em tudo, praticamente.

O que mais você sabe sobre se transformar em um lobisomem?

Bem, foi por isso que não quis seguir esse caminho. Os rituais são horríveis demais. Nem vale a pena discutir, mas envolvem sacrifícios humanos e sadismos, coisas das quais nem vale a pena se falar.

E você sabe de alguma outra desvantagem de se transformar em um lobisomem, além da dor que já mencionou?

Bem, devo mencionar outra coisa, é que se uma pessoa for mordida por um lobisomem, será infectada com algum tipo de vírus ou enzima. Mas não sei se irão se transformar... Isso é coisa de Hollywood... que “se você for mordido por um lobisomem na lua-cheia”, essa conversa toda... Mas não sei se isso é verdade, pois, por outro lado, o mundo estaria infestado de lobisomens. Além disso, os lobisomens não costumam deixar suas vítimas vivas. Depois, se fosse verdade, aquele garoto teria se transformado em um tipo de lobisomem mirim. Como se entrasse para o clube. Mas isso não aconteceu. Então, ao que parece, isso só acontece se for essa a intenção do lobisomem. Deve haver algum tipo de iniciação envolvida. Outras desvantagens...? Bem, para que isso aconteça, a possessão demoníaca deve ser em alto grau. E, além disso, você está a caminho do inferno mais rápido que um relâmpago. E também fica sedento por sangue. Até mesmo quando está na forma humana. Já me disseram, pois certamente nunca fui um, que você fica constantemente sentindo a necessidade de sair e matar alguém. Então não é uma experiência agradável, principalmente quando considera que quando você finalmente morre — pois os lobisomens não são imortais — mas o que me disseram, também não sei se é verdade, é que somente podem ser mortos por uma bala de prata. E a razão disso é porque a prata é o símbolo de redenção na Bíblia. Jesus Cristo foi traído por 30 moedas de prata. E o interessante é que se você olhar o plano de construção do tabernáculo no deserto, construído por Moisés para ser a casa da Arca da Aliança, ele fora construído de prata. Toda a sua fundação era de prata. E pelo que sabemos, a prata — como o colóide de prata e coisas assim — é um bom purificador de sangue.

Nos filmes, eles mostram que as pessoas se tornam lobisomens mas não se lembram do que fizeram. Elas acordam e ficam com uma lacuna na memória. Isso é verdade?

Não acredito. Porque, por outro lado, como conseguiram cumprir as ordens que lhes são atribuídas? Se alguém diz: “Quero que você vá e mate X, Y, Z”. Como conseguiriam cumprir sua missão? Não teria sentido. Acho que isso é coisa de Hollywood.

E podem fazer isso quando quiserem? Até mesmo durante o dia?

Sim, podem sim. Esse negócio de que “só na lua cheia” é certamente hollywoodiana.

Por que é mais difícil durante o dia?

Porque os poderes das trevas estão em decadência. O sol é um símbolo do Sol da Justiça, que é o Messias, Yahushua, Jesus Cristo, que vem com cura sob suas asas, de acordo com o Livro de Malaquias. Creio que é por isso que tanto os vampiros quanto os lobisomens temem o sol e particularmente não gostam de sair sob o sol.

Quanto tempo leva para se transformar em um lobisomem?

Me disseram que é em 1 minuto.

Que rápido!

Sim. Mas certamente esse cara com a velha nativa americana disse que foi em um segundo. Então não sei ao certo. Acho que é como nos filmes, só que mais... Bem, vamos encarar, se alguém chega para você e diz: “Com licença, em cinco minutos, começarei a me contorcer, gemer e ranger e a ter os ossos quebrados. Apenas espere até que eu me transforme em um lobisomem e corte sua garganta”. Quero dizer, a pessoa sairia correndo. Então, é algo muito rápido. Já me disseram que leva cerca de um minuto, no máximo. E é claro eles não costumam esperar para fazer isso na frente da pessoa que irão matar. Fazem isso antes. Porque podem se mover com imensa velocidade. Se você tem pernas de 1,5m, pode se mover rápido mesmo.

Ouvi falar de uma história de alguém que disponibilizou um número de telefone gratuito para quem tivesse histórias verdadeiras sobre lobisomens entrar em contato e que receberam literalmente centenas de milhares de ligações. Só fiquei pensando se você tem idéias de quantos lobisomens deve haver por aí?

Sim, foi na verdade um programa de TV chamado “Lobisomem” e tinha um número de chamada gratuita. E foram inundados de ligações, mas realmente não sei. Assumo que haja milhares deles nos Estados Unidos, provavelmente um em cada grande cidade, pelo menos. Além disso, há também colônias deles, para as quais se retiram e vivem por conta própria. Porque é difícil ser um lobisomem e ter, por exemplo, uma vida de casado comum. Quero dizer, as coisas se complicam. Então eles começam a se afastar e tendem a não se casar... apesar desse bispo mórmon, que era casado, mas em poucos dias sua esposa descobriu que ele era um lobisomem. Talvez fiquem alguns pêlos de lobisomem em cima da cama, ou no quarto, não sei (risos). Então entendo que haja talvez milhares deles, mas é apenas uma suposição.

Agora, se alguém quiser ver um lobisomem se transformando, que filme podem assistir?

A pessoa que me disse isso é bastante séria... mas há uma transformação no final do filme “Grito de Horror” — no qual tentaram usar efeitos especiais, naturalmente, mas parece que não estava dando certo, pois é um filme relativamente antigo e os recursos tecnológicos na época ainda eram primitivos, então usaram literalmente um lobisomem de verdade. Eles fecharam o set de filmagem e o fizeram se transformar em uma cena climática em um escritório no qual também havia uma garota. E a pergunta é: Por que demora um pouco no filme, talvez uns dois ou três minutos? Por que a moça simplesmente não fugiu? Talvez ela tenha ficado paralisada de medo, sei lá. Mas, segundo me disseram, não é algo que sei de primeira mão, mas não tenho razões para duvidar de que se trata de uma genuína transformação em lobisomem que você vê no filme.

Capítulo 12

Illuminati

O que é a Illuminati?

Bem, a Illuminati é uma grande e abrangente organização, mais ou menos a raiz de todos os diferentes movimentos de conspiração no mundo. Ela começou há mais de 1.000 anos. Na verdade, é possível dizer, de certa forma, que começou desde a Torre de Babel, mas seu início de fato foi com Hassan Sabbah, um herético do movimento islâmico. Ele surgiu com os principais conceitos disso. E veio à tona por meio de grupos como os Templários e os Rosacrucianos, e então, por fim, floresceu, se assim quiser, em 1776 sob a orientação de Adam Weishaupt, que iniciou os Antigos Profetas Iluminados da Bavária. E assim se deu início a coisa. E é o mais alto nível de sociedade ocultista. Os historiadores acham que ela se extinguiu antes do começo do século 19, mas não foi o que aconteceu de fato. Continua operando de forma secreta.

Qual foi o seu envolvimento na Illuminati?

Bem, logo depois de eu me envolver nos níveis mais altos da maçonaria, passei a ter contato com eles. Porque você não pede para fazer parte da Illuminati. Eles convidam você. Eu recebi uma carta e então depois um contato pessoal de alguém da organização e me colocaram em um tipo de iniciação surpreendentemente simples. Depois passei por outra iniciação por um amigo que veio da França apenas para isso. E então, é claro, a principal questão é o que eu já falei, a iluminação, quando fui conduzido ao Templo Saturniano e tive a unha de Lúcifer em minha testa e fui, supostamente, cheio da “luz” de Lúcifer. Isso é o que significa ser um membro, ser um iluminado, “illuminati”, em latim.

Quando recebeu essa carta, eles de fato a assinaram, quero dizer, “Oi, aqui é da Illuminati, quer se juntar a nós”?

Não. Na verdade foi a pessoa que me contactou quem escreveu a carta.

E como sabe que era da Illuminati?

Bem, porque era um papel timbrado deles.

Oh! Então eles possuem até papel timbrado?

Sim.

Puxa. Então todos os indivíduos que são altos membros do poder político e da ordem receberam a mesma carta?

Bem, não. Como muita gente sabe, muitos do que estão na Illuminati entraram por hereditariedade. Fazem parte de famílias que compõem a Illuminati. Algumas das famílias mais ricas dos Estados Unidos, como os Harrimans, os Bundys fazem parte de grupos como Crânios e Ossos, assim como muitos da Harvard e os Rockefellers. A família mais antiga na Illuminati são os Rothschilds. Estão desde o início, mas todos entram porque nasceram nessas famílias. O problema é que fica restrito a isso, você acaba tendo algum tipo de incesto ou fica estagnado. Então eles gostam de trazer sangue novo, podemos dizer, e convidam pessoas que não fazem parte de nenhuma dessas famílias. Foi o que aconteceu comigo. A maneira como isso funciona, acho que foram os espíritos guias que me contaram quando eu cheguei a certo nível. Entenda que a maçonaria e a Illuminati possuem conexões. No nível mais alto da maçonaria começa a Illuminati. Agora isso não significa necessariamente que todos da Illuminati são maçons. Nem sempre é o que acontece. Mas, quando comecei a percorrer os graus na Grande Loja regular no estado de Wisconsin, tive espíritos- guia me indicando a fazer algumas coisas em determinados momentos. E essas coisas chamaram a atenção de certos membros da Grande Loja. Eles acabaram pensando: “Oh, ele é um tanto diferente. E um tanto especial”. Eu dizia as coisas certas. Ou dava certas respostas às perguntas que eram palavras-chave que abririam portas que os maçons comuns de Wisconsin jamais abririam. Então quando cheguei ao grau de Santuário, fiz certas escolhas durante minha iniciação no Santuário as quais já discutimos, e que definitivamente abriram portas para mim. A ponto de eu ser contactado pela Illuminati.

Entendo. E por quanto tempo você foi membro da Illuminati?

Bem, eles ainda dizem que eu sou. Quero dizer, é algo parecido com o sacerdócio católico, acredita-se que é para sempre. Mas, basicamente, estive envolvido com isso por um ano, ou um ano e meio... Também saí disso gradualmente. Foi um período muito nebuloso. Porque quando me tornei mórmon... o engraçado é que tudo aconteceu junto. Porque Joseph Smith... olha nós de volta ao mormonismo.. Joseph Smith nos anos de

1840 iniciou um concílio secreto dos 50. Você nunca adivinhará qual era o nome secreto desse concílio.

A Illuminati?

Sim. (risos)

Mas não estou brincando. Então alguém sugeriu que ele mudasse e o nome mudou para algo ainda mais sinistro, o “Concílio de YtFiF, que significa cinqüenta, em inglês (fifty), escrito ao contrário. Isso apenas mostra o nível no qual esse homem operava. E ele não era o lápis de cor mais brilhante da caixa. Você ficaria surpreendida se descobrisse quantos grupos... Por exemplo, o nome original da ordem jesuíta da igreja católica era Los Illumbrados, que significa “os iluminados”. Os mórmons hoje possuem um grupo mais ramificado, creio que na região do Lago Michigan ou perto, chamado de “Os Illuminati”.

Então como você sabe que a Illuminati da qual você era membro era a mesma dos Rothschilds ou dos Rockfellers?

O papel timbrado responde isso? (risos). Não, estou brincando. Certamente um papel timbrado pode ser falsificado. Bem, acredito que principalmente porque sei que o homem que era meu tutor era um dos ocultistas mais elevados do mundo na época.

Ah!

E ele me explicou a estrutura da coisa toda. E isso acabou vindo à tona em uma pesquisa que fiz posteriormente. Mas sim, há... bem, se você entrar na Internet, há pelo menos 4 ou 5 grupos diferentes que dizem “ Nós somos a Illuminati”, incluindo uma imitação grosseira chamada de Sociedade Discordiana. Mas sim, eu acho... não posso garantir, mas quando eu estava lá dentro, realmente havia uma aproximação muito forte, se não real.

Certo. E as pessoas na organização soltavam nomes a fim de que você soubesse, bem, fulano de tal é membro do nosso grupo.

Oh, sim. Eles afirmavam, por exemplo, que George Bush era um membro, na época ele era vice-presidente. Afirmavam que muitos líderes ao redor do mundo também. Conheci pessoas secretas, que estavam nos bastidores, porque há o que se chama de “Os Nove Desconhecidos na Illuminati”. E basicamente havia um para cada continente, representando um tipo de poder atrás do trono, que basicamente é o responsável no poder, como, por exemplo, o presidente dos Estados

Unidos da América, o Primeiro-Ministro do Canadá, etc. Todos recebem as principais ordens dele ou de quem estão submissos.

Você já conheceu outra pessoa que teve uma iniciação similar a que você teve nas luas de Saturno?

Não, não. Entenda que a Illuminati, em suas formas mais básicas, funciona de forma similar... Talvez porque venha da mesma fonte... Funciona muito parecido como o partido comunista costumava funcionar nos anos 50 e 60. Devia haver uma célula de três pessoas que se conheciam e somente o líder da célula conhecia participantes de fora. Então sei de duas outras pessoas na região da Grande Milwaukee que eram da Illuminati. Não conheci mais ninguém, a não ser o homem que me treinava.

E qual é o objetivo da Illuminati?

Bem, essencialmente, o objetivo da Illuminati é a erradicação da religião cristã e o estabelecimento de um Único Governo Mundial de reis-filósofos, que seriam considerados os governantes supremos do mundo.

E como sabe disso?

Foi o que me disseram. Eles têm toda uma cosmologia — toda uma visão de mundo da História, que se processa em cinco estágios. E basicamente vai de um estágio primitivo como o de Rousseau, de selvagens inocentes e se move gradualmente através de vários estágios do patriarcado e da burocracia até que finalmente se desintegra no caos. Então, do caos — o qual acreditam que estamos entrando agora — se erguerão como a fênix, a Illuminati, que restabelecerá o glorioso reino de Lúcifer na Terra.

Então muitos membros da Illuminati são ricos. E quanto dinheiro você acumulou como membro da Illuminati?

Bem, de alguma forma, fiquei de fora disso. Nunca fiquei rico. Na verdade, quando estava na Illuminati, eu estava trabalhando como guarda de segurança ou encaixotando jornais para o “Sentinela”, um jornal local de Milwaukee. Me foi permitido entender que se ficasse por um tempo, acabaria conhecendo pessoas realmente ricas, e é claro, Yahweh me tirou disso antes.

Entendo. Então você estava dentro ou fora do círculo? Você tinha idéia de onde estava?

Bem, me disseram que havia cinco graus na Illuminati. Tudo na Illuminati é baseado na lei dos cinco. É por isso, por exemplo, que um dos principais símbolos da Illuminati é um “V”, que é o número cinco em algarismo romano. Não era o “V” da vitória que Winston Churchill exibia. Era da Illuminati, que é o mesmo sinal que Richard Nixon sempre usava. Pois ambos eram Illuminatis.

Por que cinco? O que significa?

Há diversas explicações para isso. Há cinco extremidades no corpo humano. Duas pernas, dois braços e uma cabeça. O pentagrama... o pentágono. O pentágono é o símbolo da Illuminati, um deles. Obviamente todo “olho-que-tudo-vê” em um triângulo é outro símbolo da Illuminati, como o que encontramos na nota de um dólar americano. Mas o pentágono é um dos seus símbolos principais. Depois vem o pentagrama. A outra razão é que dizem que o número cinco, na Bíblia hebraica, e também na cristã, é o número da morte. Jesus teve cinco chagas. E por fim também há 23 cromossomos e se você somar 2 mais 3, dá 5.

Mmm! Certo.

É assim que a mente ocultista... entenda que tudo é sobre computação numerológica. E até mesmo com o iluminismo... é por isso que não há coincidência, como nos atentados que ocorreram em 11/9. Porque o número 11 é um número muito poderoso na numerologia. Assim como o nove. Na verdade, 9 é o principal número satânico porque é o único egoísta dos ordinais primários. Sabe o que é um número egoísta?

Não.

Está sempre voltado para si. Isso é fascinante. Permita-me ilustrar. Escolha um número qualquer aleatoriamente.

Quatro.

Vezes 9 dá o que? 36, certo?

$$3 + 6 = 9 \quad 9 \times 9 = 81 \quad 8 + 1 = 9$$

$$8 \times 8 = 72 \quad 7 + 2 = 9$$

Não importa que número você multiplique por 9, sempre dará 9 no final desses cálculos. Até mesmo com oito ou nove dígitos.

Então em 11/9, qual é o significado do 11?

Bem, o 11 é um número numerológico que significa o começo de uma nova oitava. Porque começa... Entenda o seguinte. No ocidente utilizamos o sistema decimal. Que vai de 1 a 10, ou 0 a 9, dependendo de como o veja. Então 11 é.. é claro, 10 é basicamente a mesma coisa que 1, numerologicamente, pois 1+0 ainda é 1. Mas 11 é o começo de uma nova etapa. Então fazer algo no 11º dia do mês significa algo grande, um novo começo.

Oh!

E, é claro, é o novo começo de Satanás, porque 9 é o principal número de Satanás. É por isso que se você for aos encontros da Igreja de Satanás, eles sempre tocam o sinal nove vezes antes de começar. É por isso que há 9 afirmações satânicas. E, é claro, porque 9 é menor que os 10 mandamentos. Entenda que tudo isso é muito elaborado.

Então na Illuminati há cinco grupos...

Cinco graus.

Cinco graus. Em qual você estava?

No mais baixo. A explicação para isso seria muito longa mas, eu não diria que está à margem, eu estava no primeiro grau. Mas nunca fui além disso.

Certo. Outros membros da Illuminati tem que passar por todos esses treinamentos horrendos pelos quais você passou?

Acho que as pessoas que estão lá desde o nascimento têm a coisa facilitada, mas talvez não porque sei que muitos deles são ritualizados, então não sei. As duas pessoas que conheci eram como eu. Eram pessoas que basicamente haviam sido recrutadas... o termo que usávamos era mehums, uma abreviação para "meros humanos.." É, basicamente, a mentalidade típica da Illuminati, à qual infelizmente eu me lancei a fim de completar minha "brilhante" carreira no ocultismo, era a de que os seres humanos eram como gado. Serviam para serem abatidos. Serviam para experimentar a fome na África ou para algum propósito geopolítico, ou se quisessem, digamos, criar o vírus da AIDS e exterminar 500 milhões de pessoas, sem problema. Assim como hoje pensamos que não há nada de mais em sair e atirar em um bando de corças, existindo ainda um monte de corças soltas por aí. Ou quando abatemos o gado a fim de obtermos alimento. Bem, é assim que a Illuminati pensa a nosso respeito.

Porque acreditam que são uma raça humana nova e superior, devido às mutações que supostamente ocorreram em nosso cérebro, por causa das drogas especiais que consumíamos e das meditações que fazíamos. Por causa da “luminosa luz de Lúcifer” que todos experimentávamos. Então, éramos tidos como “superiores”, como se os seres humanos fossem como porcos.

O que mais pode falar sobre a Illuminati?

Bem, obviamente são um monte de pessoas asquerosas. Eu me arrependo profundamente do meu envolvimento com elas. Mas sei que todas as coisas cooperam para o bem. Então sei que Yahweh está usando isso para expor essas coisas, mas acho que já disse que se você pensa que a Illuminati é ilusória ou como o espírito de alguma conspiração... quero dizer, a Bíblia deixa muito claro no segundo Salmo que há conspirações ocorrendo continuamente. E a Illuminati é apenas a conspiração mais antiga estabelecida no mundo, para roubar uma fala do filme “Eles e Elas”

Capítulo 13

Ataques Malignos

Você mencionou antes que já haviam ocorrido tentativas contra sua vida. Aproximadamente quantas delas foram físicas?

Creio que entre 10 e 12.

Puxa!

Talvez 10.

E quantas foram metafísicas ou ataques espirituais?

Oh, nunca deu para contar. Quero dizer, acontece constantemente, se não todos os dias, pelo menos todas as semanas. Bem, metafísica é uma palavra ampla. Estou me referindo basicamente a algum tipo de maldição. Algum tipo de ataque energético de natureza maligna. E aprendemos ao longo dos anos só a orar, diariamente, pedindo que Yahweh nos proteja. Nos revestimos com a armadura de Deus, nos cobrimos e cobrimos nossa casa e nossa família com o sangue de Jesus. E, você sabe, 99% dessas coisas são derrubadas. Mas, eventualmente, uma acaba nos atingindo. Acho que é para nos manter em humildade.

E você nos daria alguns detalhes de algumas tentativas físicas contra sua vida?

Bem, acho que já mencionei a tentativa de me envenenar com o material em minha testa. Já levamos tiro. Já fomos atacados por lobisomem.

Conte sobre o tiro.

Bem, estávamos dirigindo por uma estrada e um tiro atingiu a janela do caminhão que eu estava dirigindo e, felizmente, eu estava usando (risos) — sabe, é assim que coisas estranhas acontecem, eu tinha um fetiche estranho: gosto, quando estou de bobeira, de usar macacão. Faz parte da imagem de pregador informal. De qualquer forma, eu estava dirigindo, vestindo um macacão e a bala bateu na fivela do macacão, bem aqui (Bill mostra a altura, próximo ao peito).

Sério?

Quebrou a fivela. E me deixou com uma enorme contusão no peito. Obviamente, teria atingido diretamente meu coração, ou bem próximo.

Uau!

E foi feito por uma pessoa que estava dirigindo na outra mão. Eu só encostei o carro e — GASP — porque senti que algo tinha me atingido com força no peito.

Então foi um tiro certo. Quando falou que tinha levado um tiro, pensei que havia sido uma tentativa fracassada, que haviam errado o alvo.

Não, não.

Puxa!

E então houve outra vez na qual estávamos dirigindo. Era tarde e costumávamos a dormir fora do emprego quando saíamos de Seattle e estávamos a uns 8km da cidade. E depois do trabalho estávamos indo para cidade. Estávamos indo a 80km/h e chovia, era Seattle, naturalmente (risos). Estava escuro e, ao dirigir, percebi duas coisas. Primeiro: havia um anjo muito alto em pé na estrada assim, há mais de um metro do chão.

Era físico?

Sim, bem, pareceu ser para mim. Como um cara grandão em uma túnica branca.

Alto quanto?

Bem, é difícil dizer, estava a cerca de 100m de distância. Mas parecia ser bem alto. Segundo: notei que os faróis que vinham para mim na direção contrária pareciam sutilmente obscurecidos. Então algo me disse: “Pare! Pise no freio!” Então parei e pressionei os freios! Vinha outro veículo atrás de mim e não entendeu o que houve, provavelmente não viu o anjo e passou por mim. Era uma BMW novinha em folha. E acontece que havia uma árvore enorme caída no chão, e que não dava para ver, ela estava um pouco suspensa por causa dos galhos, e quando o rapaz passou por ela, toda a parte de cima da sua BMW novinha foi arrancada. Mas, felizmente, ele não se machucou.

Mas teria machucado você, porque você estava mais alto, em um caminhão.

Sim, teria me machucado porque estava mais baixo que eu, pois eu estava em um veículo mais alto. Apenas agradeço a Deus por isso.

Puxa!

Mencionei também um ataque de lobisomem. Suponho que o outro tenha sido o mais interessante, do ponto de vista do que Deus faz para nos livrar, Certa vez meus pais vieram nos visitar e saímos com eles para mostrar a cidade. Nós os estávamos levando para o Monte Ranier, acho que era parte de trás Monte Ranier, uma estrada estreitinha. E, de repente, quando estávamos dirigindo, um caminhão veio em nossa direção. Veio deliberadamente para a nossa pista. E quando um caminhão vira, a traseira ainda continua na pista anterior, porque ele é muito grande. Então não havia para onde ir. Só deu tempo para... Agora, não sei se foi um atentado contra nossa vida, ou se ele dormiu ao volante, mas obviamente poderia ter sido fatal. E, como estava dizendo, meu pai estava comigo no banco da frente e Sharon com a minha madrasta no banco de trás, e eu clamei ao Senhor. E quando pareceu que íamos bater... WHOOSH! E atravessamos por dentro do caminhão, ilesos.

Uau!

Era como se não fossemos matéria.

Uau!

Atravessamos o caminhão, como um espírito atravessa uma parede. Foi como se as nossas moléculas e as do caminhão se misturassem por um instante. Consigo até me lembrar de ver a engrenagem do caminhão. (solução!) Quando passamos por ele.

Incrível!

Foi a experiência mais estranha da minha vida. Nunca me esquecerei da cara do meu pai. Porque não acho que as esposas atrás sequer perceberam o que aconteceu. Meu pai olhou para mim e disse: “Não quero falar sobre isso” e nunca mencionou o que houve... porque foi demais para ele... ele era um bom católico e não estava acostumado a ver pessoas se desmaterializando. Então foi mesmo uma bênção, porque, caso contrário, teríamos virado panqueca ao nos chocarmos com o caminhão.

Capítulo 14

Libertação

Você falou que começou a sair disso quando um cheque voltou da Igreja de Satanás com um recado: “Estarei orando por você em nome de Jesus”. O que mais você teve que fazer para se libertar de tudo isso?

Bem, pode ser que não tenha ficado claro ao longo da entrevista, mas daí passei cinco anos na Igreja dos Mórmons. E Yahweh meio que usou isso. Chamo de minha câmara de descompressão espiritual. Se você tira um daqueles peixes que habitam as profundezas do oceano e o traz direto para a superfície — BLAM — ele explode. Precisa colocá-los em uma câmara de descompressão. Bem, a mesma coisa se aplicava a mim. Eu estava profundamente envolvido nas trevas. Então Yahweh usou a Igreja Mórmon para me ensinar, pelo menos, a fingir ser um cristão. Porque, vamos encarar, se você é um bruxo, não se importa em pecar, porque os bruxos não acreditam em pecado. E, é claro, os satanistas realmente não acreditam em pecado. Acham que é um pecado não pecar, (risos) Quando finalmente descobri que a Igreja dos Mórmons não era genuína, orei e entreguei minha vida a Yahweh, e o passo seguinte foi... Eu me sentava para ler a Bíblia, mas não tinha certeza do que fazer. Porque estava em conflito se a Igreja mórmon era ou não genuinamente cristã. Ainda não tinha muita informação sobre isso. Então eu ficava sentado lendo a Bíblia e tentando descobrir a verdade. Estávamos dirigindo para a pequena cidade de Independência, em Iowa, que era perto da minha cidade natal. E lá havia uma pequena livraria cristã. Nunca a tinha visto antes e nunca mais a vi desde então.

Puxa!

Então entrei. Andei pela livraria, enquanto a minha esposa estava olhando uma loja de costura. E um livro caiu literalmente da prateleira direto em os meus braços. “A Face Atraente do Mal”, de Johanna Michaelson, acho que era lançamento na época. Um livro excelente. E, ao ler o livro, descobri que ela havia sido médium e fazia cirurgias espirituais. Sabe, aquelas pessoas que tentam tocar seu corpo e extrair órgãos doentes com colheres ao algo assim. Então, no final, ela falava que após ter sido salva, destruiu todos os objetos ocultistas que possuía no fogo. Aquilo tocou meu coração. Então peguei todos os meus livros, que eram muitos, para queimar. Quero dizer, já havíamos vendido muitos quando nos mudamos, mas havia muitos livros, espadas, adagas, túnicas,

queimadores de incenso... mais de 3 mil dólares em objetos dentro do caminhão. Então empilhei e podia até ouvir os espíritos malignos dizendo: “Você não quer fazer isso. Precisarás dessas coisas algum dia. Não faça isso. Vai se arrepender”. Então tentei fechar minha mente para isso, comecei a ligar para diversas igrejas, porque a autora disse: “Procure um pastor e ele o ajudará com isso, porque será difícil para você”. O que era um bom conselho. Então comecei a ligar para diversas igrejas, mas todas desligavam na minha cara. Não liguei para nenhuma igreja católica, porque imaginei que não sabiam nada sobre isso. Mas eu começava dizendo: “Oi, sou um ex-bruxo e tenho um monte de coisa que quero queimar. Pode me ajudar?” E clique. Desligavam. Ou caía em algum tipo de secretária eletrônica. Até que alguém me deu ouvidos, acho que era da Assembléia do Bom Pastor. Então dirigi até lá e deixei lá 8 ou 10 caixas de livros e duas caixas com túnicas e todos os outros acessórios. Ele se sentou comigo e se certificou de que eu entendia o que significava a salvação e tudo mais. E basicamente comecei a ir àquela igreja por um tempo. Então foi mais ou menos assim que aconteceu. Mas o problema era que essa denominação, pelo menos na época, há uns 20 anos, não acreditava que um cristão poderia ter demônios. Para eles era só: “Oh, bem, ele está salvo. Glória a Deus”. O resto não importava. E eu ainda tinha algumas questões pendentes a resolver. E as circunstâncias me levaram a procurar uma outra igreja, por conselho do meu próprio pastor. E na outra igreja o pastor acreditava que um cristão podia ter demônios. Era um pastor com bastante experiência. Quando era jovem, foi até expulso do seminário teológico. Ele disse: “Bem, certamente você e sua esposa precisam de libertação”. Então sentou conosco e com outro parente que havíamos conduzido ao Senhor. E basicamente orou e todos fomos libertos de uma enorme quantidade de demônios. Isso costuma ser muito necessário. Duas coisas que você precisa fazer além da salvação são: Primeiro, — que é o mais importante — se livrar de todo esse lixo porque você pode ter rebentos de algum tipo de que podem fazer você voltar às antigas práticas e também pode ser uma porta de entrada que dará acesso ao diabo a entrar e bagunçar sua casa. Em segundo, você provavelmente precisará de libertação e de uma igreja que saiba fazer isso e se não conseguir, pode entrar em contato conosco e faremos o que pudermos para ajudar. Temos até um livro que dá todos os passos para a libertação, intitulado “Sangue sobre os Umbrais”. (Publicado pela Editora Propósito Eterno)

Você mencionou antes que na verdade teve uma Bíblia Satânica enterrada no seu quintal, ou algo assim. Como isso aconteceu?

Bem, é engraçado. Quando fomos chamados para um ministério de tempo integral em Seattle, porque morávamos em Dubuque quando nos convertemos, a coisa mais inusitada aconteceu. Havíamos levado esse

cara ao Senhor, que era um dos membros formais do nosso coven. Ele era um satanista e se converteu por meio de nós. Toda glória a Yahweh por isso. E o que aconteceu foi que ele sabia que estávamos indo embora e, certa manhã, apareceu cerca de dois dias antes de partirmos com um caminhão cheio de livros ocultistas e satânicos, e disse: “Deus me disse para dar essas coisas a você. Eu iria queimá-los, mas Deus disse que você poderia precisar deles em seu novo ministério.” (risos). E era quase tudo o que eu tinha queimado. Poucas coisas que não tínhamos. Porque, você sabe, novos livros foram sendo lançados. E foi assim que eu recebi a Bíblia Satânica e o Necromonicon e alguns desses livros tenebrosos. E oramos a respeito deles, é claro. Imploramos o sangue, e isso costuma destruir a maioria do poder ocultista e sua capacidade de causar danos. Mas ainda assim, a menos que você tenha uma razão legítima para eles... Quero dizer, se você é um pastor ou algum combatente do ocultismo ou um ministro de libertação, então você possui uma razão legítima. Mas se você é um, digamos, cristão “normal”, que não exerce nenhuma dessas atividades, então é melhor não ter esse livros em casa.

Se alguém conhecer uma pessoa que está envolvida com esse tipo de coisa, o que lhes aconselharia fazer?

Bem, depende do nível de envolvimento ao qual você se refere. Mas, em todo caso, não tenha medo. Você precisa orar por elas. E como creio já ter dito antes, você precisa orar para que os espíritos que as estão enganando sejam impedidos de fazer isso. Precisa orar para que ela encontre pessoas dispostas a testemunhar, para que a pessoa esteja na condição emocional correta. Eu tive que estar na condição emocional correta para finalmente ouvir o Evangelho porque este me havia, na verdade, sido apresentado cinco anos antes da minha conversão. Mas eu não estava pronto. Algumas vezes é uma questão de tempo. E outra coisa é orar para que outras pessoas venham até ela com testemunhos de Jesus Cristo e que sejam pessoas confiáveis. Pois se você está vendo uma pessoa que é uma bruxa, talvez seja interessante uma ex-bruxa vir até ela e compartilhar sobre Yahushua. Ou se for uma pessoa de idade, que apareça alguém da mesma faixa etária. Alguém que tenha legitimidade. Esses são os pontos principais. Temos alguns recursos em nosso ministério. Como um pequeno livreto sobre como testemunhar para adeptos da Nova Era, ocultistas e bruxos. Temos também outro livreto sobre como testemunhar para mórmons e outro para maçons. Temos vários livros sobre essas coisas. E tentamos ter esses recursos disponíveis para ajudar as pessoas, pois algumas não têm a menor idéia de como fazer isso. Porque é algo peculiar. Quando você está lidando com alguém que está em uma falsa religião, independente de qual seja, você primeiro precisa enfraquecer a resistência. É como se fosse pintar uma casa velha.

Você primeiro tem que remover a tinta velha antes de aplicar a tinta nova do Evangelho.

E de acordo com o seu ponto de vista, o que Satanás pode fazer contra as pessoas?

O que quiser, a menos que você seja cristão. Quero dizer, ele pode matar você. Fritar você vivo. Principalmente se você não é convertido, pois é como a Bíblia diz, ele é um leão que rugir. Ele veio para roubar, matar e destruir. E se você não está sob a proteção do sangue de Jesus Cristo e do Pai Celestial, então ele irá enganá-lo, destruí-lo e fazer o que puder para arruinar sua vida. E ainda é capaz de fazer você achar que tudo isso é bom. Se você é cristão, ele é como um cão preso a uma coleira. É como esses cães que latem sem parar quando você passa, mas que não podem tocar em você, no caso, a menos que o Pai permita. E uma das coisas que principalmente dão permissão é se você tiver pecado oculto em sua vida, ou artefatos de ocultismo ou coisas em sua casa que sejam portas de entrada. Então, normalmente, o diabo é muito, muito limitado quanto ao que pode fazer contra os cristãos, a menos, é claro, que você esteja fazendo alguma besteira.

E, segundo seu ponto de vista, o que Jesus Cristo pode fazer na vida dessas pessoas?

Tudo. O engraçado é que as pessoas entram no ocultismo porque acham que querem poder. Elas querem ver mesas flutuando, pessoas sendo curadas fisicamente, essas coisas. E direi com toda honestidade que estive no ocultismo por 16 anos e sou cristão já há 21 anos, ou seja, tenho mais 5 anos de cristão do que de ocultista, e provavelmente vi 10 vezes mais coisas maravilhosas e milagres que Jesus pode fazer do que eu e as pessoas que conheci no ocultismo puderam ver lá. E não estou falando só de curas e prodígios. Pois, por exemplo, no ocultismo, nunca vi alguém desmaterializar um caminhão inteiro.

Mmm!

Coisas assim. Sim, aconteceram coisas prodigiosas quando eu estava no ocultismo, mas nada comparado ao que vi servindo ao Deus vivo e verdadeiro.

Maravilhoso! Que livros e vídeos você recomenda para quem quer saber mais sobre o assunto?

Bem, vamos começar do começo, (risos) Em termos de Wicca, temos nosso livro "*WICCA — por trás da bruxaria branca*" (Editora Propósito Eterno), que, segundo sei, é o único livro escrito por alguém

que já foi um bruxo formado, sob uma perspectiva cristã. E foi basicamente escrito como ferramenta evangelística para ajudar os bruxos a serem salvos. Temos o “*MAÇONARIA — POR TRÁS DA FACHADA DE LUZ*”, o qual, conforme pode imaginar, foi escrito para maçons e pessoas que querem aprender mais sobre a maçonaria. Temos o “*O Templo de Doom do Mormonismo*”, obviamente, sobre o Mormonismo. E uma sequência dele chamado “*O Sepulcro Embranquecido*”, que é sobre a arquitetura do Templo Mórmon. Temos o “*Lúcifer Destronado*”, que é um tipo de autobiografia minha e da Sharon e que apresenta praticamente tudo o que conversamos nessa entrevista, mas de forma dissertativa. Também temos o “*UFOLOGIA — por trás das invasões espaciais*” (Editora Propósito Eterno), sobre a polêmica ufologia e como ela tem sido usada como engano nesse final dos tempos”. E temos o “*SANGUE SOBRE OS UMBRAIS*”, que é nosso manual de libertação e batalha espiritual, e que muitos tem considerado um curso completo e avançado de batalha espiritual. Temos também alguns vídeos, dentre eles os bestsellers “*EXPONDO A ILLUMINATI POR DENTRO*” e “*A CONSPIRAÇÃO MÉDICA*”, além de alguns vídeos sobre maçonaria, mormonismo... praticamente o mesmo conteúdo dos livros. Porque algumas pessoas não gostam de ler livros. Preferem ver vídeos e DVDs. E temos também alguns folhetos. Temos mais de 60 livretos chamados “*CONVERSA FRANCA*” sobre vários temas. Sobre como testemunhar a pessoas envolvidas no homossexualismo, sobre “*Dragões e Calabouços*”, coisas assim. Muitos desses itens podem ser adquiridos em português pelo site www.propositoeterno.com.br ou, em inglês, em www.withoneaccord.org

Obrigada, Bill, por toda essa fantástica informação e por todo o seu tempo conosco. É maravilhoso você expor sua vida assim. Estou certa de que muitos que nos assistem estão tão maravilhados com essas fantásticas informações quanto eu. Gostaria de deixar você à vontade para fazer os últimos comentários.

Claro, claro. Bem, antes de tudo, quero agradecer a você e ao seu marido, Michael, pela oportunidade de fazer isso. Agradeço muito a vocês por esta oportunidade. Porque nunca antes toda essa informação foi compilada em um só recurso. É realmente uma bênção. Mas, para concluir, gostaria de dizer, antes de tudo, que espero que ninguém tenha ficado com medo de nada do que eu disse. Porque o espírito de medo não é de Yahweh Deus. É do diabo. Não quis deixar ninguém assustado. Porque por mais estranhas e assustadoras que algumas dessas coisas possam ter parecido, e até mesmo inacreditáveis, o fato é que elas são mesmo reais, mas todas servem para mostrar o quanto Yahweh Deus é muito maior. Permita-me fazer uma ilustração. Quando Milton escreveu “*Paraíso Perdido*”, ele escreveu uma cena no qual retratou o diabo como um ser enorme e forte do tamanho de um continente. Um ser mesmo

incrivelmente enorme. Alguns o criticaram. E Milton era cristão. Um cristão devoto. E alguns o criticaram dizendo: “Por que você descreveu o diabo tão poderoso?” Ele disse: “Antes de tudo, porque ele é mesmo. Mas, em segundo, porque acho que Deus é muito maior. Porque o diabo é apenas uma criatura. E isso apenas mostra o quanto tremendo Deus é.” Então quero que você entenda que por mais que algumas dessas coisas tenham sido inspiradas no programa de televisão “Arquivo X”, ou de outros filmes de terror, não é preciso ter medo. A menos que você não seja cristão, pois se você não é cristão, então sim, precisa ter medo. Como se diz, “Ter muito medo”. Porque Satanás está por aí como acabei de dizer e veio para matar, roubar e destruir. Ele não só está atrás do seu corpo, mas da sua alma. Falei sobre como se tornar um cristão e gostaria de encerrar dando a quem estiver nos assistindo a oportunidade de fazer isso. Se você não tem certeza da sua salvação, peço que ore comigo por um minuto. Agora você pode até me dizer: “Certo, pregador. Fui batizado quando criança, vou à igreja todos os domingos”. Bem, isso tudo é bom, mas não torna você um cristão. O que torna você um cristão é crer que Yahushua, Jesus Cristo, é Deus Todo Poderoso e que morreu na cruz pelos seus pecados, que ressuscitou dos mortos e que somente o Seu sacrifício é capaz de salvá-lo. Não porque você foi batizado. Não porque faz boas ações. Não porque vai à igreja, ou recebeu a Comunhão Sagrada ou algo assim. Nada disso tem a ver com a salvação. Algumas dessas coisas você pode até fazer depois da salvação, mas se você é salvo, a Bíblia diz em Efésios 2: “você é salvo mediante a fé, não vem das obras, para que ninguém se glorie” Se você está confiando em suas boas ações e no fato de você ser uma boa pessoa para ir para o Céu, temo que você esteja perdido. Porque você pode até pensar: “Bem, sou muito melhor que aquele esquisito. Ele bebia sangue e praticava bruxaria”. Bem, você pode até ser bem melhor do que eu era, mas se cometeu pelo menos um pecado em sua vida, então irá para o inferno, a menos que tenha feito a oração que estamos prestes a fazer. E entenda o seguinte: Você precisa ser sincero nisso. Não basta só resmungar algumas palavras e então sair e viver como o diabo quer. Alguns cristãos fazem isso. Você tem de fazer de coração e tem que estar disposto não só em tornar Jesus o seu Salvador, mas também fazer dele o seu Senhor. Isso quer dizer que ao fazer esta oração, você tem que levar a sério. Então irei agora conduzi-lo nesta oração. Não importa onde você está. Não precisa estar em uma igreja para fazer isso. Fiz esta oração quando estava aos pés da cama e funcionou tão bem como se tivesse sido feita dentro de uma igreja enorme. Então apenas quero que você me acompanhe nesta oração. E quero que a faça de todo coração.

"Senhor Jesus Cristo, venho agora diante de Ti. Reconheço que sou um pecador. Reconheço que cometi muitos erros em minha vida. Peço a Ti, Senhor Jesus, que me salve dos meus pecados. Peço a Ti, Senhor Jesus, que seja o Senhor da minha vida. Confesso que Jesus Cristo morreu na cruz pelos meus pecados. Confesso que Ele ressuscitou dos mortos para me dar a vida eterna. Por favor, me salve agora dos meus pecados e seja o Senhor e Mestre da minha vida. Além disso, Senhor Jesus, por favor, me ajuda a seguir os Teus mandamentos e a manter a Tua lei e a estar o mais perto de Ti possível por toda a minha vida. No poderoso nome de Jesus, eu oro. Amém".

Certo, agora, se você fez essa oração de todo coração e, se nunca a tiver feito antes, isso significa que agora você está salvo. Essa foi a decisão mais importante da sua vida. Agora o que você precisa fazer é arranjar uma Bíblia. Recomendo a Nova Versão Internacional (NVI) porque é a mais fácil de se encontrar e a mais poderosa de se ler. Além disso, você também precisa ir a uma boa igreja na qual a Bíblia é pregada e se você tiver alguma dúvida sobre essas coisas, por favor, entre em contato conosco. Temos literatura gratuita que pode ser enviada a você para ajudá-lo a começar sua caminhada como crente nascido de novo em Jesus Cristo. Então, obrigado, e gostaria de encerrar com a bênção que Yahweh Deus deu a Moisés quando a nação de Israel foi iniciada pela primeira vez: Que Deus te abençoe e te guarde. Que faça resplandecer Seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. Que Yahweh te sustente e te dê a paz. No poderoso nome de Yahushua ha Mashiach, Jesus Cristo. Amém.

* * *

INFORMAÇÕES FORTES E IMPACTANTES!

VAMPIROS EXISTEM...

Conhecimento proibido. Rituais ocultistas. Encantamentos, Iniciações satânicas. Iluminismo. Magia Negra. Vodou. Maçonaria. Bruxaria. Vampiros e lobisomens. Esse era o mundo de Bill Schnoebelen: ocultista, sumo sacerdote satânico, praticante de magia negra, vampiro.

Atraído para o oculto em busca de conhecimento, Bill acabou percorrendo os caminhos mais tenebrosos das mais densas trevas existentes até que, por fim, foi resgatado desse destino terrível.

Entrevista com um Ex-Vampiro trata-se de um relato verdadeiro dado pelo autor de bestsellers William Schnoebelen e contém informações exclusivas nunca publicadas ou relatadas anteriormente.

Neste livro, em formato dinâmico e envolvente, você conhecerá, dentre outras coisas, a preparação, a iniciação e a "transformação" de um iniciado no vampirismo, as realidades dos vampiros e lobisomens e o seu contexto dentro do ocultismo, o desejo de sangue do vampiro e como ele destrói suas vítimas. E não estamos falando de pessoas que se vestem de vampiros e bebem sangue, mas de vampiros DE VERDADE!

Um livro que impactará sua vida, e quem sabe até poderá salvá-la.

**CONTÉM INFORMAÇÕES SECRETAS E EXCLUSIVAS
NUNCA ANTES REVELADAS PARA O PÚBLICO.
UMA HISTÓRIA REAL!**



PROPÓSITO ETERNO
EDITORA

Ocultismo/Batalha Espiritual